

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	15
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	17
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	19
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	20
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	22
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	23
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	24
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	25
--------------------------	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	117
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	124
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	125
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	126
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	127
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	740.465
Preferenciais	0
Total	740.465
Em Tesouraria	
Ordinárias	4.545
Preferenciais	0
Total	4.545

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	39.669.042	38.055.317
1.01	Ativo Circulante	29.053.784	18.302.506
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.476.336	3.087.879
1.01.02	Aplicações Financeiras	690.746	5.207.181
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	645.347	4.276.381
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	645.347	4.276.381
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	45.399	926.523
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	4.277
1.01.03	Contas a Receber	2.359.244	1.341.468
1.01.03.01	Clientes	2.359.244	1.341.468
1.01.03.01.01	Contas a Receber	409.703	428.612
1.01.03.01.02	Contas a receber de sociedades controladas	1.949.541	912.856
1.01.04	Estoques	3.559.754	6.178.335
1.01.06	Tributos a Recuperar	406.002	464.669
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	406.002	464.669
1.01.07	Despesas Antecipadas	59.785	65.592
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.501.917	1.957.382
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	19.414.859	0
1.01.08.02.01	Ativos Mantidos para Venda	19.414.859	0
1.01.08.03	Outros	1.087.058	1.957.382
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	13.395	20.216
1.01.08.03.02	Outros Ativos	65.775	340.944
1.01.08.03.03	Ativos de Contrato	1.007.888	378.275
1.01.08.03.04	Depósito em Garantia	0	1.217.947
1.02	Ativo Não Circulante	10.615.258	19.752.811
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	241.256	1.045.280
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	468.068
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	0	468.068
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	185.001
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	437	9.825
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	240.819	382.386
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	52.371	76.008
1.02.01.10.04	Outros Ativos	146.018	254.700
1.02.01.10.05	Depósitos em Garantia	34.981	35.876
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	7.449	15.802
1.02.02	Investimentos	4.508.118	7.911.627
1.02.02.01	Participações Societárias	4.508.118	7.911.627
1.02.03	Imobilizado	2.254.010	3.934.669
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.210.575	3.934.669
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	43.435	0
1.02.04	Intangível	3.611.874	6.861.235
1.02.04.01	Intangíveis	3.611.874	6.861.235

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	39.669.042	38.055.317
2.01	Passivo Circulante	22.409.463	8.606.881
2.01.02	Fornecedores	968.870	2.738.635
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	197.595	297.355
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	771.275	2.441.280
2.01.03	Obrigações Fiscais	217.754	344.888
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	213.817	339.711
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	124.911
2.01.03.01.02	Outros	213.817	214.800
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	233	449
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.704	4.728
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	300.256	596.392
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	300.256	596.392
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	300.256	477.790
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	118.602
2.01.05	Outras Obrigações	2.143.527	4.515.036
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	294.262	911.978
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	294.262	911.978
2.01.05.02	Outros	1.849.265	3.603.058
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	94	7.447
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	480.926	572.649
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	65.679	30.527
2.01.05.02.08	Receitas Diferidas	8.385	7.802
2.01.05.02.09	Garantia Financeira e de valor residual	0	139.448
2.01.05.02.11	Passivos de contrato	1.288.595	2.845.185
2.01.05.02.12	Passivo de arrendamento	5.586	0
2.01.06	Provisões	406.011	411.930
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	72.519	79.053
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	21.188	20.514
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	51.331	58.539
2.01.06.02	Outras Provisões	333.492	332.877
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	74.691	91.955
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	813	6.072
2.01.06.02.04	Outras Provisões	257.988	234.850
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	18.373.045	0
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	18.373.045	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.830.552	14.547.176
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	429.489	11.250.556
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	429.489	11.250.556
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	429.489	632.488
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	10.618.068
2.02.02	Outras Obrigações	124.763	1.445.111
2.02.02.02	Outros	124.763	1.445.111
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	28.039	94.848
2.02.02.02.06	Impostos e encargos sociais a recolher	51.751	225.440

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.02.02.07	Garantias financeiras	0	391.620
2.02.02.02.10	Passivos de contrato	8.536	733.203
2.02.02.02.11	Passivo de arrendamento	36.437	0
2.02.03	Tributos Diferidos	828.403	809.196
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	828.403	809.196
2.02.04	Provisões	264.427	747.437
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	180.872	225.454
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	49.647	48.009
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	89.107	74.845
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	40.552	101.152
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.566	1.448
2.02.04.02	Outras Provisões	83.555	521.983
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	83.351	112.244
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	204	1.518
2.02.04.02.05	Provisões para perdas de investimentos	0	408.221
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	183.470	294.876
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	183.470	294.876
2.03	Patrimônio Líquido	15.429.027	14.901.260
2.03.01	Capital Social Realizado	5.159.617	5.159.617
2.03.02	Reservas de Capital	367	-8.080
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-78.573	-87.020
2.03.02.07	Remuneração baseada em ações	78.940	78.940
2.03.04	Reservas de Lucros	3.914.324	3.910.221
2.03.04.01	Reserva Legal	433.493	433.493
2.03.04.10	Subvenção para investimentos	99.776	95.673
2.03.04.11	Reserva para Investimentos a capital de Giro	3.381.055	3.381.055
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-450.625	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.805.344	5.839.502
2.03.06.01	Resultado nas operações com acionistas não controladores	-12.400	-12.400
2.03.06.02	Ganho (Perda) com benefícios pós-emprego	-73.792	-72.949
2.03.06.03	Ajustes acumulados de conversão	6.924.005	5.918.639
2.03.06.04	Instrumentos financeiros	-32.469	6.212

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.575.605	3.617.517	1.225.678	2.572.879
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.136.516	-2.966.391	-1.102.925	-2.648.556
3.03	Resultado Bruto	439.089	651.126	122.753	-75.677
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-377.517	-953.701	-245.170	-737.324
3.04.01	Despesas com Vendas	-124.253	-359.129	-144.331	-389.270
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-54.626	-218.535	-86.152	-209.974
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	95.527	139.752	11.393	117.333
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-162.601	-480.948	-184.748	-641.432
3.04.05.01	Pesquisa	-12.115	-32.772	-12.062	-35.179
3.04.05.02	Despesas Operacionais	-150.486	-448.176	-172.686	-606.253
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-131.564	-34.841	158.668	386.019
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	61.572	-302.575	-122.417	-813.001
3.06	Resultado Financeiro	77.938	188.421	72.185	-57.305
3.06.01	Receitas Financeiras	-14.087	152.270	-18.963	-478.748
3.06.01.01	Variações Monetárias Ativas	-165.221	-138.492	-84.242	-636.883
3.06.01.02	Receitas Financeiras	151.134	290.762	65.279	158.135
3.06.02	Despesas Financeiras	92.025	36.151	91.148	421.443
3.06.02.01	Variações Monetárias Passivas	110.711	93.839	99.561	541.426
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-18.686	-57.688	-8.413	-119.983
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	139.510	-114.154	-50.232	-870.306
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-149.870	2.011	17.537	-50.470
3.08.01	Corrente	-1.044	-19.235	-20.039	-16.586
3.08.02	Diferido	-148.826	21.246	37.576	-33.884
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-10.360	-112.143	-32.695	-920.776
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-304.120	-337.012	-19.585	253.181
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-304.120	-337.012	-19.585	253.181
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-314.480	-449.155	-52.280	-667.595
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,42739	-0,61041	-0,07125	-0,90978
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,42739	-0,61041	-0,07125	-0,90978

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-314.480	-449.155	-52.280	-667.595
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.136.013	970.865	576.539	2.631.164
4.02.01	Perda com benefícios pós-emprego	-967	-843	-346	-1.627
4.02.02	Ajustes de conversão	1.176.535	1.102.954	318.550	1.446.874
4.02.04	Hedge de fluxo de caixa	-39.544	-33.658	36.811	-19.001
4.02.06	Ajustes de conversão	-11	-97.588	221.524	1.204.918
4.03	Resultado Abrangente do Período	821.533	521.710	524.259	1.963.569

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.400.736	2.101.720
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-37.217	-358.406
6.01.01.01	Prejuízo do período	-449.155	-667.595
6.01.01.02	Depreciações do Imobilizado	167.757	275.545
6.01.01.03	Amortizações do Intangível	230.341	258.028
6.01.01.04	Realização de contribuição de parceiros	-50.573	-51.364
6.01.01.05	Perda (reversão) por obsolescência dos estoques	43.653	60.317
6.01.01.07	Perda (reversão) em créditos de liquidação duvidosa	4.313	-6.963
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-21.246	33.884
6.01.01.09	Juros sobre empréstimos	6.969	-8.862
6.01.01.10	Equivalência patrimonial	110.442	-327.956
6.01.01.11	Remuneração em ações	0	198
6.01.01.12	Variação monetária e cambial	-35.327	94.067
6.01.01.13	Marcação a mercado das garantias de valor residual	47.794	45.576
6.01.01.15	Juros títulos e valores mobiliários, líquidos	-99.094	-69.610
6.01.01.17	Outros	6.909	6.329
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.363.519	2.460.126
6.01.02.01	Investimentos financeiros	732.764	2.999.554
6.01.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	78.261	133.720
6.01.02.03	Contas a receber e contas a receber vinculadas	-1.017.626	-539.746
6.01.02.05	Estoques	-1.584.577	-1.771.880
6.01.02.06	Outros ativos	371.128	306.319
6.01.02.07	Ativos de contrato	-642.156	-140.992
6.01.02.08	Fornecedores	-109.007	345.870
6.01.02.10	Contasa pagar	-266.102	-88.307
6.01.02.11	Contribuição de parceiros	17.365	419.045
6.01.02.13	Impostos a recolher	-277.006	-63.781
6.01.02.14	Garantias financeiras	-2.520	-19.565
6.01.02.15	Provisões diversas	57.618	91.331
6.01.02.16	Receitas diferidas	16.486	86.486
6.01.02.17	Passivos de contrato	261.853	702.072
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.134.907	-404.337
6.02.01	Aquisições de imobilizado	-303.613	-132.169
6.02.02	Baixa de imobilizado	188	794
6.02.03	Adições ao intangível	-639.280	-667.984
6.02.04	Adições investimentos em subsidiárias e coligadas	-59.831	-12.028
6.02.05	Baixas investimentos em subsidiárias e coligadas	0	11.172
6.02.06	Investimentos financeiros	2.132.469	395.736
6.02.08	Recebimento de mútuos com sociedade controladas	4.974	0
6.02.09	Dividendos recebidos	0	142
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-378.007	-471.430
6.03.01	Novos financiamentos obtidos	1.388.924	48.693
6.03.02	Financiamentos pagos	-1.761.797	-398.328
6.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	-7.304	-139.710
6.03.04	Recebimento de opções de ações exercidas	6.057	17.915

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.03.06	Pagamentos de arrendamentos	-3.887	0
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	32.293	478.006
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.611.543	1.703.959
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.087.879	2.413.501
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.476.336	4.117.460

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.159.617	-8.080	3.910.221	0	5.839.502	14.901.260
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	5.023	-5.023	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.159.617	-8.080	3.910.221	5.023	5.834.479	14.901.260
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8.447	0	-2.390	0	6.057
5.04.09	Exercícios de outorgas de opções de ações	0	8.447	0	-2.390	0	6.057
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-449.155	970.865	521.710
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-449.155	0	-449.155
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	970.865	970.865
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.005.366	1.005.366
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-33.658	-33.658
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	-843	-843
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.103	-4.103	0	0
5.06.04	Subvenção de investimento	0	0	4.103	-4.103	0	0
5.07	Saldos Finais	5.159.617	367	3.914.324	-450.625	6.805.344	15.429.027

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	-56.059	5.064.839	0	3.692.093	13.490.490
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	-56.059	5.064.839	0	3.692.093	13.490.490
5.04	Transações de Capital com os Sócios	370.000	25.493	-370.000	-44.002	0	-18.509
5.04.01	Aumentos de Capital	370.000	0	-370.000	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-7.274	0	-7.274
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-29.348	0	-29.348
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	198	0	0	0	198
5.04.09	Exercícios de outorgas de opções de ações	0	25.295	0	-7.380	0	17.915
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-667.595	2.631.164	1.963.569
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-667.595	0	-667.595
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.631.164	2.631.164
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.651.792	2.651.792
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-19.001	-19.001
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	-1.627	-1.627
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	450	-450	0	0
5.06.04	Subvenção de investimento	0	0	450	-450	0	0
5.07	Saldos Finais	5.159.617	-30.566	4.695.289	-712.047	6.323.257	15.435.550

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	10.098.465	8.501.879
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.298.260	8.371.054
7.01.02	Outras Receitas	241.040	-56.492
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	563.661	182.507
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.496	4.810
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.605.707	-6.761.981
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.388.031	-5.333.296
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.217.676	-1.428.685
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.492.758	1.739.898
7.04	Retenções	-398.098	-533.573
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-398.098	-533.573
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.094.660	1.206.325
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	228.928	576.487
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-110.442	327.956
7.06.02	Receitas Financeiras	339.370	248.531
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.323.588	1.782.812
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.323.588	1.782.812
7.08.01	Pessoal	1.575.323	1.255.242
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	624.465	448.496
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	572.955	746.669
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-449.155	-667.595
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	36.622
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-449.155	-704.217

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	46.068.864	43.758.768
1.01	Ativo Circulante	37.553.885	27.398.394
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.882.887	4.963.041
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.175.573	6.755.298
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.130.174	4.783.689
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	1.130.174	4.783.689
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	45.399	1.967.332
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	4.277
1.01.03	Contas a Receber	1.011.845	2.083.535
1.01.03.01	Clientes	1.011.845	2.083.535
1.01.03.01.01	Contas a receber	995.619	1.232.276
1.01.03.01.02	Financiamento a clientes	0	4.800
1.01.03.01.03	Contas a receber vinculadas	16.226	846.459
1.01.04	Estoques	6.489.101	9.714.286
1.01.06	Tributos a Recuperar	671.625	732.232
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	671.625	732.232
1.01.07	Despesas Antecipadas	83.052	84.264
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	25.239.802	3.065.738
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	22.921.756	0
1.01.08.03	Outros	2.318.046	3.065.738
1.01.08.03.01	Outros ativos	136.530	340.658
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	13.395	21.110
1.01.08.03.03	Depósito em garantia	349	1.316.884
1.01.08.03.04	Ativos de contrato	2.167.772	1.387.086
1.02	Ativo Não Circulante	8.514.979	16.360.374
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	460.133	1.365.931
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	62.018	525.917
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	185.001
1.02.01.04	Contas a Receber	59.489	108.100
1.02.01.04.03	Financiamento a clientes	0	40.872
1.02.01.04.04	Contas a receber vinculadas	59.489	67.228
1.02.01.07	Tributos Diferidos	63.836	83.573
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	63.836	83.573
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	425	9.825
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	274.365	453.515
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	75.170	119.644
1.02.01.10.04	Outros ativos	155.373	279.923
1.02.01.10.05	Depósito em garantia	36.373	37.944
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	7.449	16.004
1.02.02	Investimentos	33.240	24.300
1.02.02.01	Participações Societárias	33.240	24.300
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	33.240	24.300
1.02.03	Imobilizado	4.045.278	7.612.678
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.882.373	7.612.678

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	162.905	0
1.02.04	Intangível	3.976.328	7.357.465
1.02.04.01	Intangíveis	3.976.328	7.357.465

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	46.068.864	43.758.768
2.01	Passivo Circulante	27.858.936	11.734.805
2.01.02	Fornecedores	1.179.567	3.456.814
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	177.264	298.627
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.002.303	3.158.187
2.01.03	Obrigações Fiscais	395.996	451.008
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	389.792	443.723
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	151.036	185.999
2.01.03.01.02	Outros	238.756	257.724
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	233	449
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.971	6.836
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	309.257	694.699
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	309.257	694.699
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	300.252	477.790
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.005	216.909
2.01.05	Outras Obrigações	3.635.987	6.679.269
2.01.05.02	Outros	3.635.987	6.679.269
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.734	19.322
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	708.903	1.117.357
2.01.05.02.06	Dívidas com e sem direito de regresso	16.226	1.255.520
2.01.05.02.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	67.856	31.194
2.01.05.02.10	Receitas Diferidas	8.385	7.802
2.01.05.02.11	Garantia financeira e de valor residual	0	197.507
2.01.05.02.12	Passivos de contrato	2.805.868	4.050.567
2.01.05.02.13	Passivo de arrendamento	23.015	0
2.01.06	Provisões	458.187	453.015
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	73.702	80.065
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	21.188	20.515
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	52.514	59.550
2.01.06.02	Outras Provisões	384.485	372.950
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	133.712	164.077
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	813	7.305
2.01.06.02.04	Outras Provisões	249.960	201.568
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	21.879.942	0
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	21.879.942	0
2.02	Passivo Não Circulante	2.375.604	16.756.969
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	622.150	13.439.366
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	622.150	13.439.366
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	429.488	632.487
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	192.662	12.806.879
2.02.02	Outras Obrigações	342.796	1.563.463
2.02.02.02	Outros	342.796	1.563.463
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	44.075	110.996
2.02.02.02.05	Dívidas com e sem Direito de Regresso	59.489	67.228
2.02.02.02.07	Impostos e Encargos Sociais a Recolher	51.751	225.628

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.02.02.09	Garantias Financeiras	0	391.620
2.02.02.02.11	Passivos de contrato	47.069	767.991
2.02.02.02.12	Passivo de arrendamento	140.412	0
2.02.03	Tributos Diferidos	928.676	984.266
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	928.676	984.266
2.02.04	Provisões	411.237	486.400
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	210.018	268.846
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	50.564	49.384
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	111.084	95.288
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	47.586	122.717
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	784	1.457
2.02.04.02	Outras Provisões	201.219	217.554
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	201.015	215.728
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	204	1.826
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	70.745	283.474
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	70.745	283.474
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	15.834.324	15.266.994
2.03.01	Capital Social Realizado	5.159.617	5.159.617
2.03.02	Reservas de Capital	367	-8.080
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-78.573	-87.020
2.03.02.07	Remuneração baseada em ações	78.940	78.940
2.03.04	Reservas de Lucros	3.914.324	3.910.221
2.03.04.01	Reserva Legal	433.493	433.493
2.03.04.10	Subvenção para Investimentos	99.776	95.673
2.03.04.11	Reservas para Investimentos e Capital de Giro	3.381.055	3.381.055
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-450.625	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.805.344	5.839.502
2.03.06.01	Resultado nas operações com acionistas não controladores	-12.400	-12.400
2.03.06.02	Ganho (Perda) com benefícios pós-emprego	-73.792	-72.949
2.03.06.03	Ajustes acumulados de conversão	6.924.005	5.918.639
2.03.06.04	Instrumentos financeiros	-32.469	6.212
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	405.297	365.734

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.533.531	6.333.496	2.571.706	5.180.920
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.157.041	-5.427.319	-2.155.647	-4.799.429
3.03	Resultado Bruto	376.490	906.177	416.059	381.491
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-319.073	-1.136.366	-479.457	-1.140.402
3.04.01	Despesas com Vendas	-144.930	-432.836	-159.077	-388.692
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-99.288	-355.235	-145.463	-355.546
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	91.213	167.408	19.067	128.920
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-165.972	-515.513	-193.951	-524.614
3.04.05.01	Pesquisa	-15.086	-45.416	-14.591	-41.873
3.04.05.02	Despesas Operacionais	-150.886	-470.097	-179.360	-482.741
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-96	-190	-33	-470
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	57.417	-230.189	-63.398	-758.911
3.06	Resultado Financeiro	90.676	204.446	89.095	-10.615
3.06.01	Receitas Financeiras	27.399	202.356	3.089	-405.095
3.06.01.01	Variações Monetárias Ativas	-135.896	-104.165	-84.227	-574.830
3.06.01.02	Receitas Financeiras	163.295	306.521	87.316	169.735
3.06.02	Despesas Financeiras	63.277	2.090	86.006	394.480
3.06.02.01	Variações Monetárias Passivas	95.849	80.021	98.285	532.400
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-32.572	-77.931	-12.279	-137.920
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	148.093	-25.743	25.697	-769.526
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-150.679	-65.972	-50.937	-130.414
3.08.01	Corrente	-34.567	-103.224	-70.215	-102.413
3.08.02	Diferido	-116.112	37.252	19.278	-28.001
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.586	-91.715	-25.240	-899.940
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-304.120	-337.012	-19.585	253.181
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-304.120	-337.012	-19.585	253.181
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-306.706	-428.727	-44.825	-646.759
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-314.480	-449.155	-52.280	-667.595

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.774	20.428	7.455	20.836
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,42739	-0,61041	-0,07125	-0,90978
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,42739	-0,61041	-0,07125	-0,90978

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-306.706	-428.727	-44.825	-646.759
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.155.933	990.000	587.653	2.609.954
4.02.01	Perda com benefícios pós-emprego	-967	-843	-346	-1.627
4.02.02	Ajuste de conversão	1.196.455	1.122.089	329.664	1.425.664
4.02.04	Hedge de fluxo de caixa	-39.544	-33.658	36.811	-19.001
4.02.05	Ajuste de conversão	-11	-97.588	221.524	1.204.918
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	849.227	561.273	542.828	1.963.195
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	821.533	521.710	524.259	1.963.569
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	27.694	39.563	18.569	-374

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-401.723	2.783.200
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	151.784	265.891
6.01.01.01	Prejuízo líquido do período	-428.727	-646.759
6.01.01.02	Depreciação do Imobilizado	302.489	442.950
6.01.01.03	Amortização do Intangível	235.999	272.040
6.01.01.04	Realização de contribuição de parceiros	-50.573	-51.364
6.01.01.05	Perda (reversão) por obsolescência dos estoques	52.576	71.333
6.01.01.06	Ajuste valor de mercado, inventário e imobilizado e intangível	148.214	97.158
6.01.01.07	Perda (reversão) em créditos de liquidação duvidosa	5.115	-31.740
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-30.049	60.873
6.01.01.09	Juros sobre empréstimos	22.105	-3.070
6.01.01.10	Equivalência patrimonial	413	987
6.01.01.11	Remuneração em ações	0	198
6.01.01.12	Variação monetária e cambial	-61.348	82.157
6.01.01.13	Marcação a mercado das garantias de valor residual	47.794	45.576
6.01.01.15	Perdas na alienação de ativo permanente	38.057	44.649
6.01.01.16	Juros títulos e valores mobiliários, líquidos	-107.388	-90.046
6.01.01.17	Realização subsídios governamentais	-6.440	-8.670
6.01.01.19	Outros	-16.453	-20.381
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-553.507	2.517.309
6.01.02.01	Investimentos financeiros	1.607.880	3.615.987
6.01.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	80.739	134.353
6.01.02.03	Contas a receber e contas a receber vinculadas	341.453	-205.031
6.01.02.04	Financiamento a cliente	3.589	6.034
6.01.02.05	Ativos de contrato	-809.912	-348.573
6.01.02.06	Estoques	-2.039.561	-2.081.488
6.01.02.07	Outros ativos	312.129	17.539
6.01.02.08	Fornecedores	-136.153	482.869
6.01.02.09	Dívida com e sem direito de regresso	-277.302	-41.697
6.01.02.10	Contas a pagar	-58.961	48.343
6.01.02.11	Contribuição de parceiros	17.365	419.045
6.01.02.13	Impostos a recolher	-201.422	279
6.01.02.14	Garantias financeiras	-49.654	-62.853
6.01.02.15	Provisões diversas	115.682	46.988
6.01.02.16	Receitas diferidas	-24.421	627.819
6.01.02.17	Passivos de contrato	565.042	-142.305
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	447.246	-658.444
6.02.01	Aquisições de imobilizado	-721.479	-347.624
6.02.02	Baixa de imobilizado	192	762
6.02.03	Adições ao intangível	-745.900	-715.198
6.02.04	Adições investimentos em subsidiárias e coligadas	-8.616	-7.388
6.02.05	Investimentos financeiros	1.922.884	410.924
6.02.06	Caixa restrito para construção de ativos	0	-62
6.02.08	Dividendos recebidos	165	142

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-476.691	-447.900
6.03.01	Novos financiamentos obtidos	1.464.133	410.913
6.03.02	Financiamentos pagos	-1.915.663	-737.018
6.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	-7.304	-139.710
6.03.04	Recebimento de opções de ações exercidas	6.057	17.915
6.03.06	Pagamentos de arrendamentos	-23.914	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	283.588	720.891
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-147.580	2.397.747
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.963.041	4.203.719
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.815.461	6.601.466

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.159.617	-8.080	3.910.221	0	5.839.502	14.901.260	365.734	15.266.994
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	5.023	-5.023	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.159.617	-8.080	3.910.221	5.023	5.834.479	14.901.260	365.734	15.266.994
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8.447	0	-2.390	0	6.057	0	6.057
5.04.09	Exercícios de outorgas de opções de ações	0	8.447	0	-2.390	0	6.057	0	6.057
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-449.155	970.865	521.710	39.563	561.273
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-449.155	0	-449.155	20.428	-428.727
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	970.865	970.865	19.135	990.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.005.366	1.005.366	19.135	1.024.501
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-33.658	-33.658	0	-33.658
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	-843	-843	0	-843
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.103	-4.103	0	0	0	0
5.06.04	Subvenção para investimento	0	0	4.103	-4.103	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.159.617	367	3.914.324	-450.625	6.805.344	15.429.027	405.297	15.834.324

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	-56.059	5.064.839	0	3.692.093	13.490.490	375.269	13.865.759
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	-56.059	5.064.839	0	3.692.093	13.490.490	375.269	13.865.759
5.04	Transações de Capital com os Sócios	370.000	25.493	-370.000	-44.002	0	-18.509	0	-18.509
5.04.01	Aumentos de Capital	370.000	0	-370.000	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-7.274	0	-7.274	0	-7.274
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-29.348	0	-29.348	0	-29.348
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	198	0	0	0	198	0	198
5.04.09	Exercícios de outorgas de opções de ações	0	25.295	0	-7.380	0	17.915	0	17.915
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-667.595	2.631.164	1.963.569	-374	1.963.195
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-667.595	0	-667.595	20.836	-646.759
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.631.164	2.631.164	-21.210	2.609.954
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.651.792	2.651.792	-21.210	2.630.582
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-19.001	-19.001	0	-19.001
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	-1.627	-1.627	0	-1.627
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	450	-450	0	0	0	0
5.06.04	Subvenção para investimento	0	0	450	-450	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.159.617	-30.566	4.695.289	-712.047	6.323.257	15.435.550	374.895	15.810.445

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	14.287.220	12.769.152
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	13.337.112	12.361.769
7.01.02	Outras Receitas	281.360	137.033
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	655.237	235.800
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	13.511	34.550
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.211.958	-9.938.983
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.697.550	-7.091.376
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.514.408	-2.847.607
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.075.262	2.830.169
7.04	Retenções	-532.048	-706.320
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-532.048	-706.320
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.543.214	2.123.849
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	396.273	268.433
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-413	-987
7.06.02	Receitas Financeiras	396.686	269.420
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.939.487	2.392.282
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.939.487	2.392.282
7.08.01	Pessoal	2.115.791	1.768.063
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	535.034	427.477
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	717.389	843.501
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-428.727	-646.759
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	36.622
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-449.155	-704.217
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	20.428	20.836

Comentário do Desempenho

JOURNEY
OF WONDER 50EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO
3º TRIMESTRE DE 2019

DESTAQUES

- No 3T19, a Embraer entregou 17 aeronaves comerciais e 27 executivas (15 jatos leves e 12 grandes) comparado aos 15 jatos comerciais e 24 executivos (17 leves e sete grandes) entregues no 3T18;
- A carteira de pedidos firmes da Companhia atingiu US\$ 16,2 bilhões no final do 3T19;
- No 3T19, o EBIT¹ e EBITDA² foram de R\$ (80,4) milhões e R\$ 75,0 milhões, respectivamente, levando a uma margem de -1,7%% e 1,6%. O resultado do trimestre foi impactado pelos custos de separação do negócio de Aviação Comercial da Companhia que foi de R\$ 138,1 milhões. Nos primeiros nove meses de 2019 (9M19), o EBIT e o EBITDA foram de R\$ (33,0) milhões e R\$ 454,9 milhões, com margens de -0,2% e 3,4%, respectivamente. No mesmo período, os custos de separação foram de R\$ 253,5 milhões;
- No 3T19, a Embraer apresentou Prejuízo líquido de R\$ 314,4 milhões e Prejuízo por ação de R\$ 0,43. O Prejuízo líquido ajustado (excluindo-se impostos diferidos e itens especiais) foi de R\$ 191,7 milhões e o Prejuízo por ação ajustado ficou em R\$ 1,04. No 3T18, a Embraer reportou um Prejuízo líquido ajustado de R\$ 73,8 milhões e um Prejuízo por ação ajustado de R\$ 0,40;
- No 3T19, a Embraer reportou um Uso livre de caixa de R\$ 984,4 milhões, comparado a um Uso livre de caixa de R\$ 655,5 milhões no 3T18;
- Dado o novo cronograma de fechamento da parceria estratégica entre Embraer e Boeing, agora prevista para ocorrer no início de 2020 (sujeito à aprovação das autoridades antitruste e à satisfação de outras condições habituais), a Embraer atualiza suas projeções para 2019 e 2020;
- Para 2019, a Companhia reafirma a entrega de 85 a 95 jatos comerciais, 90 a 110 jatos executivos, duas aeronaves KC-390 e projeta agora a entrega de cinco aeronaves Super Tucano. A Receita líquida deve se manter entre US\$ 5,3 a US\$ 5,7 bilhões e a Margem EBIT próxima de zero, enquanto as estimativas relacionadas à conclusão, até o final do ano, da transação com a Boeing foram suprimidas. A Embraer também projeta que em 2019 poderá ter um Uso livre de caixa de US\$ (300) a US\$ (100) milhões;
- Para 2020, a Embraer reafirma a Receita líquida de US\$ 2,5 a US\$ 2,8 bilhões, Margem EBIT de 2% a 5% e Fluxo de caixa livre próximo de zero. Projeta também um dividendo especial de US\$ 1,3 a US\$ 1,6 bilhão a ser pago em 2020. Para mais detalhes, consulte a página 2 deste comunicado.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

IFRS	em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação			
	(1) 2T19	(1) 3T18*	(1) 3T19	(1) 2019
Receitas líquidas	5.402,5	4.608,9	4.692,8	13.216,6
EBIT	101,1	208,6	(80,4)	(33,0)
Margem EBIT %	1,9%	4,5%	-1,7%	-0,2%
EBIT ajustado	101,1	208,6	(80,4)	(33,0)
Margem EBIT ajustada %	1,9%	4,5%	-1,7%	-0,2%
EBITDA	259,6	444,2	75,0	454,9
Margem EBITDA %	4,8%	9,6%	1,6%	3,4%
EBITDA ajustado	259,6	444,2	75,0	454,9
Margem EBITDA ajustada%	4,8%	9,6%	1,6%	3,4%
Prejuízo líquido ajustado ³	(57,6)	(73,8)	(191,7)	(479,1)
Resultado por ação - ajustado	(0,31)	(0,40)	(1,04)	(2,60)
Resultado líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	26,1	(52,3)	(314,4)	(449,1)
Resultado por ação - básico	0,04	(0,07)	(0,43)	(0,61)
Geração (uso) livre de caixa ajustado	2,8	(655,5)	(984,4)	(3.476,7)
Dívida líquida	(4.178,6)	(3.542,8)	(5.610,6)	(5.610,6)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

¹ EBIT corresponde ao resultado operacional.² EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.³ Lucro (prejuízo) líquido ajustado não é um parâmetro contábil e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos no período. No IFRS, o Imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). Os impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado da Companhia sob a conta Imposto de renda e contribuição social diferidos. O Lucro líquido ajustado também exclui o impacto pós-imposto da provisão relacionada a itens especiais que não tiveram impacto no 3T18, 3T19 ou 2T19. Para a reconciliação Lucro (prejuízo) líquido ajustado, por favor consulte a página 12.



EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2019

São Paulo, SP, 12 de novembro de 2019 - (B3: EMBR3 | NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards) e em Reais. Os dados financeiros trimestrais são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, enquanto os dados anuais são auditados, exceto quando de outra forma indicado.

Na comparação entre o 3T19 e o 3T18, o Dólar norte-americano teve uma apreciação de 4% em relação ao Real brasileiro, o que praticamente não afetou o resultado do 3T19.

Na página 17, os ativos e passivos da Companhia relacionados ao segmento de Aviação Comercial e serviços relacionados estão sendo apresentados nas informações contábeis intermediárias condensadas como ativos e passivos mantidos para venda, e seus respectivos resultados foram apresentados como operações descontinuadas a partir de 26 de fevereiro de 2019, data de aprovação dos acionistas da parceria estratégica entre a Embraer e a Boeing, quando a transação atingiu o critério “altamente provável” que exige a apresentação de operações descontinuadas.

É importante ressaltar que a Companhia continua a apresentar seus resultados financeiros com 100% dos ativos, passivos e resultados financeiros do segmento de Aviação Comercial e seus serviços relacionados, e as estimativas financeiras e de entregas da Embraer para 2019 permanecem baseadas nessas premissas.

REVISÃO DAS PROJEÇÕES

Conforme divulgado anteriormente ao mercado, a Embraer e The Boeing Company (“Boeing”) celebraram, em 24 de janeiro de 2019, determinados contratos com relação à parceria estratégica entre as duas companhias (“Operação”), tendo os acionistas da Embraer aprovado a Operação em 26 de fevereiro de 2019. As partes continuam a trabalhar para consumir a Operação no menor prazo possível. Nesse sentido, a Embraer implementará a segregação interna do negócio de Aviação Comercial da Companhia e serviços correlatos a partir do final deste exercício social e atualmente estima que a consumação da Operação ocorra no início de 2020. As partes já obtiveram as autorizações aplicáveis das autoridades concorrenciais em algumas jurisdições e a consumação da Operação continua sujeita à aprovação por autoridades concorrenciais em outras jurisdições aplicáveis e à satisfação de outras condições usuais em operações desta natureza. Até que tais aprovações sejam obtidas e as demais condições sejam satisfeitas, não há garantias quanto à consumação da Operação ou ao prazo para sua conclusão.

Dado o uso de caixa observado no 3T19 e a revisão do plano de negócios de curto e médio prazo relacionado, e considerando-se o novo cronograma de fechamento da Operação, prevista para ocorrer no início de 2020, conforme descrito no fato relevante publicado em 3 de outubro de 2019, a Embraer está atualizando suas projeções para 2019 e 2020.

Para 2019, a Companhia reafirma a entrega de 85 a 95 jatos comerciais, 90 a 110 jatos executivos e duas aeronaves KC-390, assim como atualiza sua projeção para a entrega de cinco aeronaves Super Tucano. A Embraer também mantém sua expectativa de Receita Líquida de US\$ 5,3 a US\$ 5,7 bilhões e Margem EBIT próxima de zero, assim como retira suas estimativas para posição líquida de caixa e de pagamento de um dividendo especial em 2019, que dependia da consumação da Operação até o final desse ano. Adicionalmente, a Embraer projeta que em 2019 poderá ter um Uso livre de caixa de US\$ (300) a US\$ (100) milhões.

Para 2020, incluindo somente os resultados esperados dos negócios de Aviação Executiva, Defesa & Segurança e seus serviços e suporte relacionados, a Embraer reafirma a Receita Líquida consolidada de US\$ 2,5 a US\$ 2,8 bilhões, Margem EBIT de 2% a 5% e Fluxo de caixa livre próximo de zero.

Dado o consumo de caixa esperado pela Companhia em 2019, combinado com a expectativa da consumação da parceria estratégica entre Embraer e Boeing no início de 2020 e com o impacto financeiro potencial desse atraso em relação à expectativa inicial, a Embraer projeta o pagamento de um dividendo especial de US\$ 1,3 a US\$ 1,6 bilhão, após o fechamento da Operação (que permanece sujeito à confirmação de certos requisitos, incluindo os resultados do exercício).



Comentário do Desempenho

EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO
3º TRIMESTRE DE 2019

Segue abaixo as projeções atuais da Companhia para 2019 e 2020:

ESTIMATIVA PARA 2019 - ENTREGAS	
Aviação Comercial	85 - 95
Aviação Executiva	90 - 110
KC-390	2
Super Tucano	5

ESTIMATIVAS PARA 2019 - CONSOLIDADO	
Receita Líquida (US\$ Bilhões)	\$5,3 - \$5,7
Margem EBIT	Breakeven (~0%)
Fluxo de Caixa Livre (US\$ Milhões)	(\$300) - (\$100)

ESTIMATIVAS PARA 2020 - CONSOLIDADO	
Receita Líquida (US\$ Bilhões)	\$2,5 - \$2,8
Margem EBIT	2% - 5%
Fluxo de Caixa Livre	Breakeven (~\$0)
Dividendo extraordinário (US\$ Bilhão)	\$1,3 - \$1,6

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A Embraer entregou 17 aeronaves comerciais e 27 executivas (15 jatos leves e 12 jatos grandes) no 3T19, para um total acumulado de 44 aeronaves entregues no trimestre. Isso se compara a um total de 15 aeronaves comerciais e 24 executivas (17 jatos leves e sete jatos grandes) entregues no 3T18. As entregas de jatos executivos grandes foram maiores em comparação ao ano anterior, devido em grande parte, ao fato desse ter sido o primeiro trimestre completo de entregas do Praetor 600, que totalizaram sete aeronaves entregues no 3T19. No acumulado do 9M19, a Companhia entregou 54 jatos comerciais e 63 executivos (42 leves e 21 grandes), comparado aos 57 jatos comerciais e 55 executivos (40 leves e 15 grandes) entregues durante o 9M18. A Embraer mantém a previsão de entregar de 85 a 95 jatos comerciais e de 90 a 110 jatos executivos este ano, com um aumento nas entregas tanto da Aviação Comercial quanto da Aviação Executiva ao longo do 4T19.

No 3T19, a Receita Líquida teve crescimento de 2% em relação ao 3T18 e ficou em R\$ 4.692,8 milhões, principalmente em função do maior número de jatos entregues tanto na Aviação Comercial quanto na Executiva, aliado ao crescimento de 3% na Receita Líquida de Serviços & Suporte quando comparado ao 3T18. Em contra partida, o segmento de Defesa & Segurança foi negativamente impactado pela revisão da base de custos do contrato de desenvolvimento do KC-390 e teve sua receita 30% menor que no mesmo período de 2018. No 9M19, a Receita Líquida consolidada da Companhia foi de R\$ 13.216,6 milhões, pouco acima dos R\$ 12.244,0 milhões reportados no 9M18, principalmente em função da variação cambial ocorrida no período. Na comparação entre os primeiros nove meses do ano, a queda de Receita Líquida do segmento de Aviação Comercial, ocasionada pelo menor número de entregas, foi compensada pelo aumento da Receita Líquida nos demais segmentos de negócio. A Embraer mantém sua estimativa anual de Receita Líquida de US\$ 5,3 a US\$ 5,7 bilhões.

A Margem bruta consolidada caiu de 18,7% no 3T18 para 13,2% no 3T19 impulsionada pela queda nos segmentos de Aviação Comercial e de Defesa & Segurança. No 9M19, a Margem bruta consolidada da Companhia foi de 15,3%, comparada aos 14,8% do 9M18, decorrente de um melhor resultado apresentado pelo segmento de Defesa & Segurança.





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2019

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O Resultado operacional (EBIT) e a Margem operacional no 3T19 foram de R\$ (80,4) milhões e -1,7%, respectivamente, comparados aos R\$ 208,6 milhões e aos 4,5% reportados no 3T18. A redução no EBIT e na Margem EBIT foi impulsionada por quedas de rentabilidade na Aviação Comercial (mix de entregas menos favorável), Defesa & Segurança (revisões da base de custos no contrato de desenvolvimento do KC-390) e Serviços & Suporte (queda de receita em peças sobressalentes e materiais). Essa queda foi compensada pelo aumento da rentabilidade na Aviação Executiva, no trimestre, resultante de uma combinação de receitas mais altas e diminuição nas despesas administrativas e comerciais. Não houve registro de itens especiais nos resultados do 3T18 ou 3T19. Durante 9M19, o EBIT e a Margem EBIT foram de R\$ (33,0) milhões e -0,2%, respectivamente, e não continham itens especiais não recorrentes. Isso se compara ao EBIT reportado de R\$ 88,6 milhões e Margem EBIT reportada de 0,7% no mesmo período de 2018, que incluiu um item especial não recorrente relacionado ao incidente envolvendo o protótipo 001 do KC-390, que saiu da pista enquanto realizava testes de prova em solo, e impactou negativamente o EBIT em R\$ 458,7 milhões. Excluindo-se este item especial, o EBIT ajustado e a Margem EBIT ajustada do 9M18 foram de R\$ 640,6 milhões e 5,2%, respectivamente. A Embraer reitera sua estimativa para 2019 de que sua Margem EBIT seja próxima de zero, incluindo-se os custos de separação do negócio de Aviação Comercial da Companhia.

As despesas administrativas totalizaram R\$ 148,0 milhões no 3T19, representando queda em relação aos R\$ 176,5 milhões relatados no 3T18. No 9M19, essas mesmas despesas totalizaram R\$ 503,0 milhões e no 9M18 foram de R\$ 469,9 milhões, tendo como principal contribuinte desse aumento, a variação cambial do período. Da mesma forma, as despesas comerciais também tiveram queda no trimestre, saindo de R\$ 291,7 milhões no 3T18 para R\$ 281,7 milhões no 3T19, porém no 9M19, essas despesas ficaram em R\$ 832,0 milhões em comparação aos R\$ 777,8 milhões do 9M18. As despesas com Pesquisa foram de R\$ 45,7 milhões no 3T19 e tiveram crescimento em relação aos R\$ 34,8 milhões do 3T18. No 9M19, essas despesas foram de R\$ 127,2 milhões e ficaram acima dos R\$ 101,7 milhões reportados no 9M18.

A conta Outras receitas (despesas) operacionais líquidas apresentou despesa de R\$ 223,1 milhões no 3T19 em relação à despesa de R\$ 150,2 milhões no 3T18. O principal fator de crescimento das despesas operacionais refere-se aos custos de separação relacionados à parceria estratégica entre a Embraer e a Boeing que foram de R\$ 138,1 milhões no 3T19. No 9M19, Outras receitas (despesas) operacionais líquidas apresentou despesa de R\$ 587,2 milhões, comparada à despesa de R\$ 375,5 milhões no 9M18, devido ao reconhecimento dos custos de separação de R\$ 253,5 milhões apurados no 9M19.

RESULTADO LÍQUIDO

No 3T19, a Embraer apresentou Prejuízo líquido de R\$ 314,4 milhões e Prejuízo por ação de R\$ 0,43. Na comparação com o 3T18, a Companhia apresentou Prejuízo líquido de R\$ 52,3 milhões e o Prejuízo por ação de R\$ 0,07. No 9M19, o Prejuízo líquido foi de R\$ 449,1 milhões e o Prejuízo por ação de R\$ 0,61, enquanto no 9M18 a Companhia apresentou um Prejuízo líquido de R\$ 667,6 milhões e um Prejuízo por ação de R\$ 0,90.

O Prejuízo líquido ajustado, excluído do Imposto de renda e contribuição social diferidos e também do impacto líquido, após imposto dos itens especiais que eventualmente tenham sido contabilizados no período, foi de R\$ 191,7 milhões e o Prejuízo por ação ajustado ficou em R\$ 1,04. Na comparação entre os trimestres, no 3T18, o Prejuízo líquido ajustado foi de R\$ 73,8 milhões e o Prejuízo por ação ajustado foi de R\$ 0,40. No 9M19, o Prejuízo líquido ajustado foi de R\$ 479,1 milhões, comparado ao Prejuízo líquido ajustado de R\$ 304,1 milhões no 9M18. O Prejuízo por ação ajustado foi de R\$ 1,56 no 9M19, comparado ao Prejuízo por ação ajustado de R\$ 0,41 do 9M18.



Comentário do Desempenho

JOURNEY
OF WONDER 50EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO
3º TRIMESTRE DE 2019

ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A Companhia encerrou o 3T19 com uma posição de Dívida líquida de R\$ 5.610,6 milhões, representando um aumento em relação à Dívida líquida de R\$ 4.178,6 milhões ao final do 2T19, principalmente em função do Uso livre de caixa no período. No final do trimestre, a Companhia possuía um Total de financiamentos da ordem de R\$ 14.669,7 milhões.

DADOS DE BALANÇO	em milhões de Reais		
	(1) 2T19	(1) 3T18**	(1) 3T19
Caixa e equivalentes de caixa	3.278,3	6.601,5	4.815,6
Investimentos financeiros	6.220,8	5.961,9	4.243,5
Caixa total	9.499,1	12.563,4	9.059,1
Financiamentos de curto prazo	1.134,8	1.313,6	1.145,4
Financiamentos de longo prazo	12.542,9	14.792,6	13.524,3
Total financiamentos	13.677,7	16.106,2	14.669,7
Dívida líquida*	(4.178,6)	(3.542,8)	(5.610,6)

* Caixa (dívida) líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto e longo prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

** Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

No 3T19, a Companhia apresentou um Caixa líquido usado pelas atividades operacionais ajustado (líquido de investimentos financeiros e ajustado pelos impactos não recorrentes no caixa) de R\$ 466,5 milhões e um Uso livre de caixa ajustado de R\$ 984,4 milhões. Na comparação com o 3T18, a Companhia apresentou um Caixa líquido usado pelas atividades operacionais ajustado de R\$ 292,8 milhões e um Uso livre de caixa ajustado de R\$ 655,5 milhões. Essa diminuição do fluxo de caixa livre no 3T19 se deve em grande parte a um crescimento das Adições líquidas ao imobilizado (CAPEX) e a queda do resultado líquido no período. No 9M19, a Companhia apresentou um Uso livre de caixa ajustado de R\$ 3.476,7 milhões, comparado ao Uso livre de caixa ajustado de R\$ 1.894,8 milhões no 9M18, devido a uma combinação de maiores investimentos em CAPEX, desenvolvimento e capital de giro (particularmente estoques mais altos e ativos contratuais) no ano corrente. Conforme mencionado anteriormente, a Companhia espera que no 4T19 haja uma Geração livre de caixa significativa, devida principalmente ao aumento nas entregas de jatos comerciais e executivos e dessa forma projeta que em 2019 haja um Uso livre de caixa ajustado entre US\$ 300 milhões e US\$ 100 milhões.

IFRS	em milhões de Reais					
	3T18*	4T18*	1T19	2T19	3T19	2019
Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais (1)	(292,8)	2.208,1	(2.088,2)	545,2	(466,5)	(2.009,5)
Ajustes dos impactos não recorrentes no caixa	-	-	-	-	-	-
Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais ajustado (1)	(292,8)	2.208,1	(2.088,2)	545,2	(466,5)	(2.009,5)
Adições líquidas ao imobilizado	(105,2)	(217,2)	(160,3)	(282,2)	(278,8)	(721,3)
Adições ao intangível	(257,5)	(344,8)	(246,6)	(260,2)	(239,1)	(745,9)
Geração (uso) livre de caixa ajustado	(655,5)	1.646,1	(2.495,1)	2,8	(984,4)	(3.476,7)

(1) Líquidos de investimentos financeiros: 3T18 1.177,0; 4T18 (978,5); 1T19 810,8; 2T19 (443,3) e 3T19 1.240,4

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

As Adições líquidas ao imobilizado totalizaram R\$ 278,8 milhões no 3T19 e R\$ 105,2 milhões no 3T18. Desse total, no 3T19, o CAPEX representou R\$ 177,1 milhões e as Adições ao programa Pool de peças de reposição foram de R\$ 101,7 milhões. No acumulado do ano, a Embraer investiu um total de R\$ 721,3 milhões em Adições líquidas ao imobilizado, comparado aos R\$ 346,8 milhões nos primeiros nove meses de 2018.

As Adições ao intangível no 3T19 foram de R\$ 239,1 milhões e não tiveram a contrapartida da Contribuição de parceiros. Os investimentos em desenvolvimento de produtos estão relacionados principalmente ao desenvolvimento do programa dos E-Jets E2, no segmento de Aviação Comercial, que evoluiu conforme planejado. Nos primeiros nove meses de 2019, a Companhia investiu um total de R\$ 745,9 milhões em Desenvolvimento de produtos que, descontando-se as Contribuições de parceiros, ficou em R\$ 728,5 milhões.



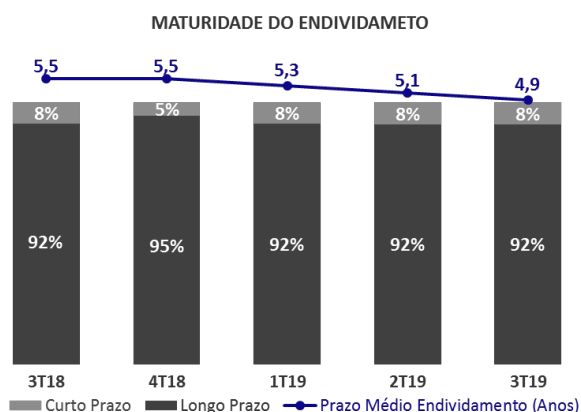
Comentário do Desempenho

JOURNEY
OF WONDER 50

EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2019

	em milhões de Reais					
	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19	2019
CAPEX	74,0	153,7	105,8	95,4	177,1	378,3
CAPEX contratado (incluso no CAPEX)	6,4	1,4	1,9	3,5	5,3	10,7
Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing	8,8	0,7	-	122,2	-	122,2
Adições do programa <i>Pool</i> de peças de reposição	22,4	63,1	54,5	64,8	101,7	221,0
Imobilizado	105,2	217,5	160,3	282,4	278,8	721,5
Baixa de imobilizado	-	(0,3)	-	(0,2)	-	(0,2)
Adições líquidas ao imobilizado	105,2	217,2	160,3	282,2	278,8	721,3

	em milhões de Reais					
	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19	2019
Adições ao intangível	257,5	344,8	246,6	260,2	239,1	745,9
Contribuição de parceiros	-	-	-	(17,4)	-	(17,4)
Desenvolvimento (líquido de contribuição de parceiros)	257,5	344,8	246,6	242,8	239,1	728,5
Pesquisa	34,8	66,8	35,3	46,2	45,7	127,2
P&D	292,3	411,6	281,9	289,0	284,8	855,7



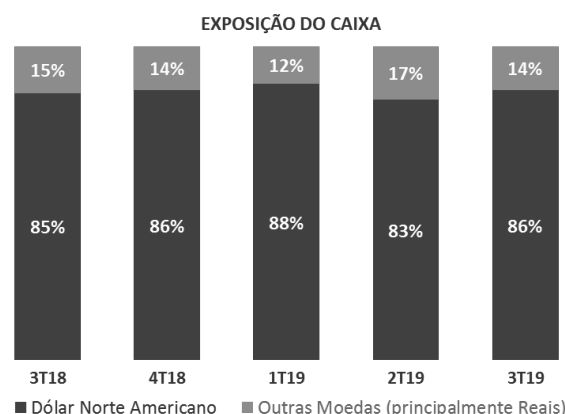
No 3T19, o endividamento da Empresa teve crescimento de R\$ 992,0 milhões em relação ao final do 2T19 e totalizou R\$ 14.669,7 milhões. A dívida de longo prazo totalizou R\$ 13.524,3 milhões, enquanto a dívida de curto prazo foi de R\$ 1.145,4 milhões. Considerando o perfil atual da dívida, o prazo médio de endividamento é de 4,9 anos. O custo da dívida em Dólar, ao final do 3T19 ficou estável em 5,28% a.a. e o custo da dívida em Reais caiu para 1,42% a.a.

A relação do EBITDA nos últimos 12 meses versus as despesas sobre os juros caiu de 1,4 no final do 2T19 para 0,9 no 3T19. Ao final do 3T19, 5,0% da dívida total eram denominadas em Reais.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares norte-americanos, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 3T19, o caixa alocado em ativos denominados em Dólar Norte-Americano era de 86%.

Complementando sua estratégia de mitigação dos riscos cambiais, a Companhia aderiu a alguns *hedges* financeiros para reduzir a exposição do seu fluxo de caixa.

Essa exposição ocorre pelo fato de que aproximadamente 10% da Receita líquida da Companhia é denominada em Reais e aproximadamente 20% dos seus custos totais também são denominados em Reais. Ter os custos denominados em Reais superiores às receitas gera tal exposição. Para 2019, cerca de 55% da exposição em Real está protegida, caso o Dólar se desvalorize abaixo de R\$ 3,43. Para taxas de câmbio acima deste nível, a Empresa se beneficiará até um limite médio de R\$ 4,10 por Dólar.



Comentário do Desempenho

JOURNEY
OF WONDER 50
**EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO
3º TRIMESTRE DE 2019**
ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

em milhões de Reais

DADOS DE BALANÇO	(1) 3T18*	(1) 2T19	(1) 3T19
Contas a receber de clientes e ativos de contrato	3.575,3	3.132,6	3.711,9
Financiamentos a clientes	59,1	42,9	45,3
Estoques	11.174,0	11.513,0	12.837,5
Imobilizado	7.947,7	7.624,7	8.400,1
Intangível	7.586,5	7.658,6	8.504,0
Fornecedores	3.836,3	3.547,1	3.567,3
Passivos de contrato**	4.429,9	5.161,7	5.740,6
Patrimônio líquido	15.810,5	14.984,3	15.834,3

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

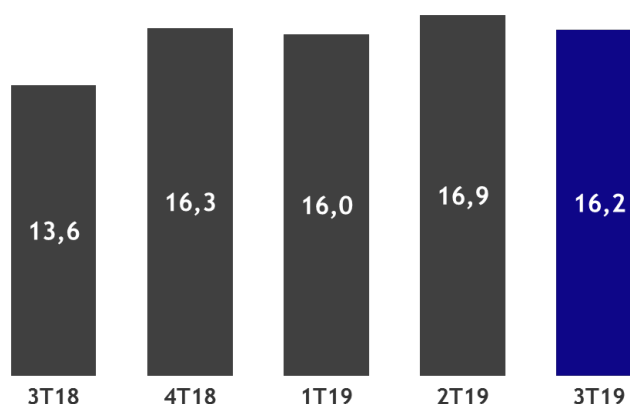
* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

** Anteriormente adiantamento de cliente e receita diferida

Durante o 3T19, a posição de capital de giro da Embraer teve crescimento em comparação ao final do 2T19. As Contas a receber de clientes e ativos de contrato terminaram o 3T19 em R\$ 3.711,9 milhões, refletindo principalmente o alongamento nos prazos de pagamento de alguns clientes, particularmente no segmento de Defesa & Segurança, que a Companhia espera normalizar ao longo do 4T19. Os Estoques tiveram crescimento de R\$ 1.324,5 milhões e atingiram R\$ 12.837,5 milhões no final do 3T19, principalmente em função dos investimentos feitos em preparação para o aumento das entregas no último trimestre de 2019. A conta Fornecedores permaneceu estável e encerrou o trimestre em R\$ 3.567,3 milhões. A rubrica Passivos de contrato aumentou R\$ 578,9 milhões no trimestre, ficando em R\$ 5.740,6 milhões. No 3T19, o Imobilizado cresceu R\$ 775,4 milhões e ficou em R\$ 8.400,1 milhões, enquanto o Intangível teve crescimento de R\$ 845,4 milhões e ficou em R\$ 8.504,0 milhões.

PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Considerando-se todas as entregas, bem como os pedidos firmes obtidos durante o período, a carteira de pedidos firmes a entregar (*backlog*) da Companhia fechou o trimestre em US\$ 16,2 bilhões na comparação a US\$ 16,9 bilhões no fim do 2T19 e US\$ 13,6 bilhões no 3T18.



Comentário do Desempenho

JOURNEY
OF WONDER 50EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO
3º TRIMESTRE DE 2019

RECEITA POR SEGMENTO

O segmento de Aviação Comercial representou 34,5% da receita consolidada no 3T19 contra 33,0% da receita no 3T18, dado o crescimento de 7% da receita desse segmento na comparação entre os trimestres. A parcela da receita de Aviação Executiva subiu de 27,0% no 3T18 para 31,5% no 3T19, com um aumento de 18% na receita em comparação com o ano anterior, devido ao maior número de entregas nesse trimestre. O segmento de Defesa & Segurança teve queda de 30% em sua receita na comparação entre os anos e no 3T19 sua participação na receita total da Companhia foi de 13,6% em relação aos 19,8% no 3T18, que foi negativamente impactada pelas revisões da base de custos no contrato de desenvolvimento do KC-390 (levando a um ajuste negativo, durante o 3T19, das receitas reconhecidas em períodos anteriores, já que os contratos de defesa são geralmente contabilizados pelo percentual de conclusão). As receitas de Serviços & Suporte cresceram 3% em relação ao ano anterior, para R\$ 947,5 milhões no trimestre, representando 20,2% da receita consolidada da Companhia no 3T19, comparado a 20,0% no 3T18.

No 9M19, a Aviação Comercial representou 39,0% do total das receitas, a Aviação Executiva representou 23,4%, Defesa & Segurança foi de 15,8%, Serviços & Suporte representou 21,7% e Outros negócios ficou em 0,1%.

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO	(1) 2T19		(1) 3T18*		(1) 3T19		(1) 2019	
		%		%		%		%
Aviação Comercial	2.471,5	45,7	1.519,2	33,0	1.620,4	34,5	5.158,0	39,0
Aviação Executiva	1.161,9	21,5	1.247,3	27,0	1.477,2	31,5	3.088,7	23,4
Defesa & Segurança	766,8	14,2	913,1	19,8	638,0	13,6	2.084,8	15,8
Serviços & Suporte	1.000,1	18,5	919,8	20,0	947,5	20,2	2.868,3	21,7
Outros	2,2	0,1	9,5	0,2	9,7	0,2	16,8	0,1
Total	5.402,5	100,0	4.608,9	100,0	4.692,8	100,0	13.216,6	100,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

AVIAÇÃO COMERCIAL

No 3T19, a Embraer entregou 17 aeronaves comerciais, como segue:

ENTREGAS	1T19	2T19	3T18	3T19	2019
Aviação Comercial	11	26	15	17	54
EMBRAER 170	-	-	-	-	-
EMBRAER 175	10	22	13	13	45
EMBRAER 190	-	1	2	2	3
EMBRAER 195	-	2	-	-	2
EMBRAER 190-E2	1	1	-	1	3
EMBRAER 195-E2	-	-	-	1	1

Em julho, após sua bem-sucedida estreia na 53ª edição do Paris Air Show International, o mais novo “Profit Hunter” da Embraer – o E195-E2 com uma impressionante pintura “TechLion” cobrindo sua fuselagem – iniciou sua turnê mundial de demonstração. A primeira parada foi em Xiamen, na China, seguida de diversas outras cidades do país. A aeronave passou também pelo Japão e pela região da Ásia Pacífico antes de estrear na Rússia durante o Moscow Air Show 2019. Em seguida, o E195-E2 foi à Europa, onde sua cabine silenciosa e incrível eficiência foram destacadas.

A Embraer anunciou a assinatura de um contrato com a SkyWest, Inc. para um pedido firme de sete jatos E175 configurados para 70 assentos. A SkyWest irá operar os aviões para a Delta. O pedido tem um valor de US\$ 340 milhões, com base nos atuais preços de lista da Embraer, e já havia sido incluído na carteira de pedidos (backlog) do segundo trimestre de 2019 como “cliente não divulgado”. As entregas estão previstas para começar ainda no quarto trimestre desse ano.

Em setembro, a Embraer entregou o primeiro jato E195-E2 para a AerCap, maior companhia de arrendamento de aeronaves do mundo, e para a Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A., em cerimônia em sua sede em São José dos Campos. A Azul é a operadora de lançamento global do E195-E2, a maior das três aeronaves da



Comentário do Desempenho

JOURNEY
OF WONDER 50EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO
3º TRIMESTRE DE 2019

família E-Jets E2 de jatos comerciais. A companhia aérea encomendou 51 aviões do mesmo modelo e receberá outras cinco unidades ainda em 2019. A Azul, atualmente dona de uma frota de E195 de primeira geração, operará o E195-E2 na configuração de classe única, com 136 assentos, em várias rotas domésticas e internacionais, usufruindo de 25,4% de economia por assento e custos de manutenção 20% menores. Além disso, a empresa vai se beneficiar da aeronave mais ambientalmente amigável da categoria, operando com o menor nível de emissões e de ruído externo.

No final do 3T19, a carteira de pedidos (*backlog*) e as entregas da Aviação Comercial eram as seguintes:

CARTEIRA DE PEDIDOS AVIAÇÃO COMERCIAL	Pedidos Firmes	Opções	Total	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
E170	191	5	196	191	-
E175	793	326	1119	612	181
E190	565	-	565	562	3
E195	172	-	172	171	1
E190-E2	44	61	105	7	37
E195-E2	124	50	174	1	123
TOTAL E-JETS	1.889	442	2.331	1.544	345

AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas da Aviação Executiva no 3T19 foram de 15 jatos leves e 12 jatos grandes, totalizando 27 aeronaves.

ENTREGAS	1T19	2T19	3T18	3T19	2019
Aviação Executiva	11	25	24	27	63
Jatos leves	8	19	17	15	42
Jatos grandes	3	6	7	12	21

O mês de julho marcou a presença da Embraer no AirVenture de Oshkosh (Experimental Aircraft Association's AirVenture, em inglês), com o Phenom 100EV e o Phenom 300E na exposição estática. Ambas aeronaves foram compradas por novos clientes e clientes da base Embraer que já possuíam as versões predecessoras, validando os parâmetros chave de projeto dos jatos Phenom: conforto premium, excepcional desempenho, tecnologia estado da arte e baixo custo operacional.

Em agosto, a Embraer apresentou seus novos jatos executivos Praetor 500 e Praetor 600 pela primeira vez na LABACE, maior feira de aviação executiva da América Latina. Os Praetors, mais novos lançamentos da Embraer, são as aeronaves tecnologicamente mais avançadas em suas categorias. O Phenom 100EV e o Phenom 300E estavam presentes na exposição estática, além do Bandeirante (EMB-110), em celebração aos 50 anos de história da Embraer.

Também em agosto, a Embraer realizou a primeira entrega do jato Praetor 600 nas suas instalações de Melbourne, na Flórida. A fábrica já entregou mais de 360 jatos Phenom e Legacy desde 2011. O Praetor 600 recebeu a sua certificação tripla em abril de 2019, apenas seis meses após seu anúncio.

Outro destaque do terceiro trimestre foi a certificação do jato médio Praetor 500. O modelo recebeu certificação da ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil) em agosto, superando as principais metas de projeto, como alcance, velocidade e desempenho de pista. Em setembro, o Praetor 500 foi certificado pelas agências regulatórias dos Estados Unidos (Federal Aviation Administration – FAA) e da Europa (European Union Aviation Safety Agency – EASA).





EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2019

DEFESA & SEGURANÇA

Durante o 3T19, o programa KC-390 alcançou um marco importante: a entrada em serviço. A primeira aeronave foi entregue à Força Aérea Brasileira em setembro e agora está sendo usada para treinar os técnicos e pilotos que irão operar e manter a frota de KC-390 da FAB. A entrega da segunda aeronave para a Força Aérea Brasileira ocorrerá ainda em 2019. A campanha de testes de voo, agora focada nas funcionalidades militares, segue em ritmo acelerado e já ultrapassa 2.300 horas de voo. O destaque do 3T19 foi a Campanha de reabastecimento em voo, realizada nas bases da Força Aérea em Canoas e Santa Maria. Esta campanha demonstrou com sucesso a capacidade do KC-390 para reabastecer os caças A-1 e F-5.

Em agosto, foi entregue a 6ª aeronave modernizada A1-M para a Força Aérea Brasileira e foi também realizado o primeiro voo da aeronave modernizada E-99 de vigilância aérea antecipada da FAB. No período foi entregue ao Grupo Especial de Inspeção em Voo (GEIV) a 4ª Aeronave Legacy 500 modificada para Inspeção em Voo. Em setembro, a Embraer entregou a 5ª aeronave modernizada AF-1 para a Marinha do Brasil. Ainda neste mesmo trimestre, foi realizado o primeiro voo de produção da primeira aeronave A-29 Super Tucano fabricada para as Filipinas.

Dando continuidade à implantação do projeto SISFRON, no 3T19 a Savis concluiu a entrega de cinco sítios adicionais num total de 58 sítios já recebidos pelo Exército até esse momento do projeto. Destaca-se, por fim, a entrega pela SAVIS ao Exército Brasileiro da resposta à requisição de informações (RFI) relativas à Fase 2 do projeto SISFRON.

A Visiona firmou contrato com a Transpetro S.A, empresa Petrobras de transporte e logística de combustível no Brasil, para monitoramento de faixas de servidão de dutos localizados em vários estados do país. Além disso, a empresa continuou o desenvolvimento do nano satélite VCUB1, o primeiro satélite projetado por uma empresa brasileira, com destaque para a assinatura de termo de cooperação tecnológico assinado com a CPRM – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (Serviço Geológico Brasileiro) - com foco no desenvolvimento de serviços baseados nos dados que serão coletados pelo satélite.

SERVIÇOS & SUPORTE

Durante o 3T19, a Embraer assinou um contrato de longo-prazo para o Programa de Pool de suporte e manutenção de componentes com a Hunnu Air, da Mongólia, para a frota de jatos E190 recém adquiridos por leasing. A Hunnu Air é a primeira operadora do E190 na Mongólia e recebeu a primeira aeronave em maio deste ano. O contrato de pool inclui cobertura de reparação total de componentes e peças, assim como acesso a um grande estoque de componentes nos centros de distribuição da Embraer, o que apoiará a companhia aérea no início das operações do E190.

A Embraer Serviços & Suporte exibiu na edição 2019 da LABACE, maior feira de aviação executiva da América Latina, o Espaço TechCare com um amplo portfólio de materiais de design interior produzidos pelos melhores fabricantes do mercado de personalização de aeronaves. Essa coleção integra o novo showroom da Oficina de Interiores do Centro de Serviços da Embraer em Sorocaba, no interior de São Paulo. Entre os projetos de destaque já desenvolvidos pela Oficina de Interiores está a revitalização completa de um Legacy 600 com 10 anos de operação. Foram realizados os trabalhos de substituição do revestimento de couro das poltronas, remoção e aplicação de verniz nas superfícies de madeira, troca do carpete e instalação de “vinyl floor” na área da Galley. Em outro projeto, um Phenom 100 com oito anos de operação recebeu revestimento em “ultraleather” dos painéis, polimento das divisórias de cabine e portas, reparos de fórmica e restauração de danos no couro das poltronas e suas carenagens.

Em setembro, a Companhia anunciou que a Horizon Air, subsidiária do Alaska Air Group, escolheu o centro de Serviços de Manutenção de Aeronaves da Embraer (EAMS, na sigla em inglês) em Nashville, nos Estados Unidos, como fornecedor exclusivo de manutenção pesada para a frota de 30 jatos E175 da Horizon Air. O contrato com duração de vários anos inclui manutenção de fuselagem, modificações e serviços de reparo oferecidos pela TechCare, o portfólio de soluções de serviços e suporte da Embraer.



Comentário do Desempenho

EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO
3º TRIMESTRE DE 2019

RECONCILIAÇÃO DO IFRS E INFORMAÇÕES “NÃO GAAP”

EBITDA RECONCILIAÇÃO ÚLTIMOS DOZE MESES (IFRS)	em milhões de Reais		
	(1) 2T19	(1) 3T18*	(1) 3T19
Prejuízo atribuído aos acionistas da Embraer	(188,3)	(535,7)	(450,4)
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	24,8	28,8	25,1
Imposto de renda e contribuição social	(85,6)	174,2	13,4
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	577,4	611,0	448,4
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(57,6)	15,0	(54,8)
Depreciação e amortização	818,2	948,7	738,0
EBITDA LTM	1.088,9	1.242,0	719,7

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

Definimos Fluxo de caixa livre como Fluxo de caixa operacional menos Adições ao imobilizado, Adições ao intangível, Investimentos financeiros e Outros ativos. O Fluxo de caixa livre não é uma medida contábil no IFRS. Ele é apresentado porque é utilizado internamente como uma medida para avaliar certos

aspectos do nosso negócio. A Companhia também acredita que alguns investidores o acham uma ferramenta útil para medir a posição de caixa da Embraer. O Fluxo de caixa livre não deve ser considerado como uma medida de liquidez da Companhia ou como uma medida de seu Fluxo de caixa como reportado em IFRS. Além disso, o Fluxo de caixa livre não deve ser interpretado como uma medida do Fluxo de caixa residual disponível para a Companhia para gastos discricionários, uma vez que a Companhia pode ter exigências obrigatórias de serviço da dívida ou outras despesas não discricionárias que não são deduzidas desta medida. Outras empresas do setor podem calcular o Fluxo de caixa livre de maneira diferente da Embraer para fins de divulgação de resultados, limitando assim sua utilidade para comparar a Embraer com outras empresas do setor.

O EBITDA LTM representa o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização acumulado ao longo dos últimos 12 meses. Não é uma medida financeira do desempenho financeiro da Companhia em IFRS. O EBIT conforme mencionado neste material de divulgação refere-se ao lucro antes de juros e impostos e, para fins de relatório, é o mesmo que o informado na Demonstração de Resultados como Lucro Operacional antes da Receita Financeira.

EBITDA RECONCILIAÇÃO	em milhões de Reais			
	(1) 2T19	(1) 3T18*	(1) 3T19	(1) 2019
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Embraer	26,1	(52,3)	(314,4)	(449,1)
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	7,8	7,4	7,7	20,4
Imposto de renda e contribuição social	(61,9)	67,1	166,1	85,3
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	116,7	198,0	69,0	341,0
Variações monetárias e cambiais, líquidas	12,4	(11,6)	(8,8)	(30,6)
Depreciação e amortização	158,5	235,6	155,4	487,9
EBITDA	259,6	444,2	75,0	454,9
EBITDA Margem	4,8%	9,6%	1,6%	3,4%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

O EBIT e o EBITDA são apresentados porque são utilizados internamente como medidas para avaliar certos aspectos do negócio. A Empresa também acredita que alguns investidores os consideram ferramentas úteis para medir o desempenho financeiro de uma empresa. O EBIT e o EBITDA não devem ser considerados como alternativas para, isoladamente ou como substitutos da análise da condição financeira da Companhia ou dos resultados das operações, conforme divulgado no IFRS. Outras empresas do setor podem calcular o EBIT e o EBITDA de maneira diferente da Embraer para fins de divulgação de resultados, limitando a utilidade do EBIT e do EBITDA como medidas comparativas.

O EBIT ajustado e o EBITDA ajustado são medidas não-GAAP e ambos excluem o impacto de vários itens não recorrentes, conforme descrito nas tabelas abaixo.



Comentário do Desempenho

JOURNEY
OF WONDER 50EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO
3º TRIMESTRE DE 2019

RECONCILIAÇÃO EBIT AJUSTADO	em milhões de Reais			
	(1) 2T19	(1) 3T18*	(1) 3T19	(1) 2019
Resultado operacional antes de receitas financeiras (EBIT)	101,1	208,6	(80,4)	(33,0)
EBIT Ajustado	101,1	208,6	(80,4)	(33,0)
Margem % com EBIT ajustado	1,9%	4,5%	-1,7%	-0,2%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

RECONCILIAÇÃO EBITDA AJUSTADO	em milhões de Reais			
	(1) 2T19	(1) 3T18*	(1) 3T19	(1) 2019
EBITDA	259,6	444,2	75,0	454,9
EBITDA Ajustado	259,6	444,2	75,0	454,9
Margem % com EBITDA ajustado	4,8%	9,6%	1,6%	3,4%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

O Lucro Líquido ajustado é uma medida não-GAAP, calculada pela adição do Lucro Líquido atribuído aos Acionistas da Embraer mais imposto de renda diferido e contribuição social do período, bem como pela remoção do impacto de itens não recorrentes. Além disso, para fins de cálculo dos benefícios (despesa) do Imposto de Renda da Embraer, a Companhia é obrigada a registrar impostos resultantes de ganhos ou perdas devido ao impacto das variações do Real sobre o Dólar norte-americano sobre ativos não monetários (principalmente Estoque, Intangível e Imobilizado). É importante observar que os impostos resultantes de ganhos ou perdas sobre ativos não monetários são considerados impostos diferidos e são contabilizados na demonstração consolidada do Fluxo de caixa da Companhia, sob imposto de renda e contribuição social diferidos.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO	em milhares de Reais			
	(1) 2T19	(1) 3T18*	(1) 3T19	(1) 2019
Lucro (prejuízo) líquido atribuído a Embraer	26,1	(52,3)	(314,4)	(449,1)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(83,7)	(21,5)	122,7	(30,0)
Prejuízo ajustado	(57,6)	(73,8)	(191,7)	(479,1)
Margem líquida ajustada	-1,1%	-1,6%	-4,1%	-3,6%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

INDICADORES FINANCEIROS BASEADOS EM INFORMAÇÕES “NON GAAP”

INDICADORES FINANCEIROS - IFRS	(1) 2T19	(1) 3T18*	(1) 3T19
	Dívida total sobre EBITDA (i)	12,6	13,0
Dívida líquida sobre EBITDA (ii)	3,8	2,9	7,8
Dívida total para capitalização (iii)	0,5	0,5	0,5
EBITDA dos últimos 12 meses para despesa financeira (bruto) (iv)	1,2	1,4	0,8
EBITDA dos últimos 12 meses (v)	1.088,9	1.242,0	719,7
Juros dos últimos 12 meses e comissões sobre empréstimos (vi)	886,4	860,2	858,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

(i) O total da dívida representa empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

(ii) Caixa líquido representa caixa e equivalentes de caixa, mais aplicações financeiras, menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

(iii) Capitalização total representa empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, acrescidos do patrimônio líquido.

(iv) Despesa financeira (bruta) inclui apenas juros e comissões sobre empréstimos.

(v) A tabela ao final deste release estabelece a reconciliação do lucro líquido ao EBITDA ajustado, calculado com base nas informações financeiras preparadas com os dados do IFRS, nos períodos indicados.

(vi) Despesa de juros (bruta) inclui somente juros e comissões sobre empréstimos, que são incluídos em receita (despesa) de juros, líquida apresentada na demonstração de resultados consolidada da Companhia.



Comentário do Desempenho

JOURNEY
OF WONDER 50EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO
3º TRIMESTRE DE 2019

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nas demonstrações financeiras a seguir, a Embraer apresenta seus resultados com 100% dos ativos, passivos e resultados financeiros, incluindo o segmento de Aviação Comercial e seus serviços relacionados.

EMBRAER S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO
(em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	(1)	(1)	(1)	(1)
	Três meses encerrados em		Nove meses encerrados em	
	30 Set, 2018*	30 Set, 2019	30 Set, 2018*	30 Set, 2019
Receita líquida	4.608,9	4.692,8	12.244,0	13.216,6
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(3.747,0)	(4.074,5)	(10.429,5)	(11.199,8)
Lucro bruto	861,9	618,3	1.814,5	2.016,8
Receitas (despesas) operacionais				
Administrativas	(176,5)	(148,0)	(469,9)	(503,0)
Comerciais	(291,7)	(281,7)	(777,8)	(832,0)
Pesquisas	(34,8)	(45,7)	(101,7)	(127,2)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(150,2)	(223,1)	(375,5)	(587,2)
Equivalência patrimonial	(0,1)	(0,2)	(1,0)	(0,4)
Resultado operacional	208,6	(80,4)	88,6	(33,0)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(198,0)	(69,0)	(525,6)	(341,0)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	11,6	8,8	(21,2)	30,6
Prejuízo antes do imposto	22,2	(140,6)	(458,2)	(343,4)
Imposto de renda e contribuição social	(67,1)	(166,1)	(188,6)	(85,3)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(44,9)	(306,7)	(646,8)	(428,7)
Resultado atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	(52,3)	(314,4)	(667,6)	(449,1)
Acionistas não controladores	7,4	7,7	20,8	20,4
Média ponderada das ações em circulação no período				
Básico	733,8	735,8	733,8	735,8
Diluído	733,8	735,8	733,8	735,8
Lucro (prejuízo) por ação				
Básico	(0,0713)	(0,4273)	(0,9097)	(0,6104)
Diluído	(0,0713)	(0,4273)	(0,9097)	(0,6104)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)



Comentário do Desempenho

JOURNEY
OF WONDER 50EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO
3º TRIMESTRE DE 2019EMBRAER S.A.
FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

	(1)	(1)	(1)	(1)
	Três meses encerrados em 30 Set, 2018*	30 Set, 2019	Noves meses encerrados em 30 Set, 2018*	30 Set, 2019
Atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(44,9)	(306,7)	(646,8)	(428,7)
Itens que não afetam o caixa				
Depreciações do imobilizado e direito de uso	158,2	89,6	443,0	302,5
Realização subsídios governamentais	(3,2)	(1,9)	(8,7)	(6,4)
Amortizações do intangível	92,2	90,4	272,0	236,0
Realização contribuição de parceiros	(14,8)	(24,6)	(51,4)	(50,6)
Perda (reversão) por obsolescência dos estoques	31,4	20,0	71,3	52,6
Ajuste valor de mercado, inventário, imobilizado e intangível	46,9	60,6	97,2	148,2
Perda (reversão) na alienação de ativo permanente	20,7	(121,6)	44,6	38,1
Perda (reversão) em créditos de liquidação duvidosa	(14,7)	13,0	(31,7)	5,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(21,5)	122,7	60,9	(30,0)
Juros sobre empréstimos	(1,3)	28,4	(3,1)	22,1
Juros sobre títulos e valores mobiliários, líquidos	(34,4)	(35,6)	(90,0)	(107,4)
Equivalência patrimonial	0,1	0,2	1,0	0,4
Remuneração em ações	-	-	0,2	-
Variação monetária e cambial	5,0	(48,7)	82,2	(61,3)
Marcação a mercado das garantias de valor residual	50,0	41,0	45,6	47,8
Outros	(7,4)	(7,8)	(20,4)	(16,4)
Variação nos ativos				
Investimentos financeiros	1.177,0	1.240,4	3.616,0	1.607,9
Instrumentos financeiros derivativos	16,2	83,2	134,4	80,7
Contas a receber e contas a receber vinculadas	470,9	193,2	(205,0)	341,5
Ativos de contrato	(379,1)	(255,3)	(348,6)	(809,9)
Financiamentos a clientes	2,2	1,2	6,0	3,6
Estoques	(1.022,6)	(160,8)	(2.081,5)	(2.039,6)
Outros ativos	136,5	180,3	17,6	312,1
Variação nos passivos				
Fornecedores	66,2	(272,0)	482,9	(136,2)
Dívida com e sem direito de regresso	(55,1)	(149,1)	(41,7)	(277,3)
Contas a pagar	193,9	(42,8)	48,3	(59,0)
Contribuição de parceiros	-	-	419,0	17,4
Passivos de contratos	(57,0)	119,3	(142,3)	565,0
Impostos a recolher	68,5	(157,0)	0,3	(201,4)
Garantias financeiras	(18,1)	(15,4)	(62,9)	(49,7)
Provisões diversas	(28,0)	99,8	47,0	115,7
Receitas diferidas	50,2	(10,1)	627,8	(24,4)
Caixa gerado (usado) nas atividades operacionais	884,0	773,9	2.783,2	(401,6)
Atividades de investimentos				
Baixa de imobilizado	-	-	0,8	0,2
Aquisições de imobilizado	(105,2)	(278,8)	(347,6)	(721,5)
Adições ao intangível	(257,5)	(239,1)	(715,2)	(745,9)
Adição investimentos em subsidiárias e coligadas	-	(0,6)	(7,4)	(8,6)
Investimentos financeiros	1.626,8	1.081,7	410,9	1.922,9
Dividendos recebidos	-	0,2	0,1	0,2
Caixa restrito para construção de ativos	0,2	-	(0,1)	-
Caixa gerado (usado) nas atividades de investimento	1.264,3	563,4	(658,5)	447,3
Atividades de financiamentos				
Novos financiamentos obtidos	95,9	280,2	410,9	1.464,1
Financiamentos pagos	(195,6)	(405,9)	(737,0)	(1.915,7)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(12,4)	-	(139,7)	(7,3)
Recebimento de opções de ações exercidas	7,6	0,8	17,9	6,1
Pagamentos de arrendamentos	-	(8,2)	-	(23,9)
Caixa usado nas atividades de financiamento	(104,5)	(133,1)	(447,9)	(476,7)
Aumento (redução) líquida do caixa e equivalentes de caixa	2.043,8	1.204,2	1.676,8	(431,0)
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	190,6	350,8	721,0	283,5
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.367,1	3.260,5	4.203,7	4.963,0
Caixa e equivalentes de caixa no final do período **	6.601,5	4.815,5	6.601,5	4.815,5

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

** Total caixa e equivalente de caixa excluindo o saldo bancário a descoberto de R\$ 0,1.



Comentário do Desempenho

JOURNEY
OF WONDER 50EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO
3º TRIMESTRE DE 2019EMBRAER S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

ATIVO	(1) 30 de Junho 2019	(1) 30 de Setembro 2019
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	3.278,3	4.815,6
Investimentos financeiros	5.984,7	3.986,9
Contas a receber de clientes, líquidas	1.262,2	1.395,7
Instrumentos financeiros derivativos	19,8	13,4
Financiamentos a clientes	4,9	5,4
Contas a receber vinculadas	542,7	299,1
Ativos de contrato	1.870,4	2.316,2
Estoques	11.513,0	12.837,5
Depósitos em garantia	1.174,1	1.138,4
Imposto de renda e contribuição social	339,9	374,0
Outros ativos	870,4	874,1
	26.860,4	28.056,3
Não circulante		
Investimentos financeiros	236,1	256,6
Instrumentos financeiros derivativos	8,0	7,4
Financiamentos a clientes	38,0	39,9
Contas a receber vinculadas	59,5	59,5
Depósitos em garantia	37,9	37,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	85,9	90,6
Outros ativos	371,8	388,3
	837,2	879,8
Investimentos	32,1	33,2
Imobilizado	7.624,7	8.400,1
Intangível	7.658,6	8.504,0
Direito de uso	189,0	195,5
	15.504,4	17.132,8
TOTAL DO ATIVO	43.202,0	46.068,9

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



Comentário do Desempenho

JOURNEY
OF WONDER 50EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO
3º TRIMESTRE DE 2019EMBRAER S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

PASSIVO	(1) 30 de Junho 2019	(1) 30 de Setembro 2019
Circulante		
Fornecedores	3.547,1	3.567,3
Passivo de arrendamento	36,2	37,8
Empréstimos e financiamentos	1.134,8	1.145,4
Dívidas com e sem direito de regresso	1.122,4	1.068,8
Contas a pagar	1.103,8	1.270,4
Passivos de contrato	4.475,8	5.080,4
Instrumentos financeiros derivativos	7,6	75,4
Impostos e encargos sociais a recolher	280,8	293,4
Imposto de renda e contribuição social	118,4	155,0
Garantia financeira e de valor residual	83,9	88,4
Dividendos	7,7	5,7
Receitas diferidas	7,7	8,4
Provisões	470,9	534,1
	12.397,1	13.330,5
Não circulante		
Passivo de arrendamento	154,8	156,7
Empréstimos e financiamentos	12.542,9	13.524,3
Dívidas com e sem direito de regresso	59,5	59,5
Contas a pagar	94,8	95,9
Passivos de contrato	685,9	660,2
Instrumentos financeiros derivativos	11,4	21,5
Impostos e encargos sociais a recolher	235,8	51,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	821,0	1.010,7
Garantia financeira e de valor residual	471,2	540,2
Receitas diferidas	261,5	271,4
Provisões	481,8	511,8
	15.820,6	16.904,1
TOTAL PASSIVO	28.217,7	30.234,6
Patrimônio líquido		
Capital social	5.159,6	5.159,6
Ações em tesouraria	(79,6)	(78,6)
Reservas de lucros	3.914,4	3.914,4
Remuneração baseada em ações	78,9	78,9
Ajuste de avaliação patrimonial	5.669,3	6.805,3
Prejuízos acumulados	(135,9)	(450,6)
	14.606,7	15.429,0
Participação de acionistas não controladores	377,6	405,3
Total patrimônio líquido	14.984,3	15.834,3
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43.202,0	46.068,9

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



Comentário do Desempenho

JOURNEY
OF WONDER 50EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO
3º TRIMESTRE DE 2019

OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Os termos e condições aprovados em 17 de dezembro de 2018 definiram a criação de uma *joint venture* (Boeing-Brasil Commercial) contemplando ativos do segmento de Aviação Comercial da Embraer e serviços relacionados (segmento de Serviços & Suporte) com 80% de participação da Boeing e 20% da Embraer. Em 10 de janeiro de 2019, o Governo Federal Brasileiro informou que não exerceria seu direito de veto na parceria estratégica entre a Boeing e a Embraer, e em 26 de fevereiro de 2019 os acionistas da Companhia aprovaram a criação da *joint venture* sob a parceria estratégica.

Os ativos e passivos da Companhia relacionados ao segmento de Aviação Comercial e serviços relacionados foram medidos e estão sendo apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas como ativos e passivos mantidos para venda, e os respectivos resultados foram apresentados como operações descontinuadas, com início em 26 de fevereiro de 2019, data de aprovação dos acionistas da transação quando o critério “altamente provável” para a apresentação de operações descontinuadas foi atingido.

A seguir estão apresentados os saldos patrimoniais reclassificados para as rubricas de ativos e passivos mantidos para venda em 30 de setembro de 2019 relacionados com a Aviação Comercial. A segregação dos ativos e passivos levou em consideração sua utilização na produção de bens, serviços e suporte administrativo/ operacional aos segmentos de Aviação Comercial e serviços associados, como também os termos definidos entre Embraer e Boeing no *Master Transaction Agreement* (MTA).

ATIVO	em milhões de Reais		PASSIVO	em milhões de Reais	
	(1)			(1)	
	30 de Setembro			30 de Setembro	
	2019			2019	
Caixa e equivalentes de caixa	1.932,7		Fornecedores	2.387,7	
Investimentos financeiros	3.005,9		Passivo de arrendamento	31,1	
Contas a receber de clientes, líquidas	400,1		Empréstimos e financiamentos	13.738,2	
Estoques	6.348,4		Dívidas com e sem direito de regresso	1.052,6	
Financiamentos a clientes	45,3		Contas a pagar	613,3	
Contas a receber vinculadas	282,9		Passivos de contrato	2.887,6	
Ativos de contrato	148,4		Instrumentos financeiros derivativos	29,0	
Depósitos em garantia	1.139,2		Impostos e encargos sociais a recolher	48,5	
Imposto de renda e contribuição social	6,8		Imposto de renda e contribuição social	4,0	
Outros ativos	507,3		Garantia financeira e de valor residual	628,6	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26,8		Receitas diferidas	200,7	
Imobilizado	4.517,7		Provisões	176,6	
Intangível	4.527,7		Imposto de renda e contribuição social diferidos	82,0	
Direito de uso	32,6			21.879,9	
			Ativos líquidos de contribuição	1.041,8	
TOTAL	22.921,8		TOTAL	22.921,8	

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

Depreciação e amortização de ativos não circulantes mantidos para venda (imobilizado, intangível e direito de uso), foram cessadas a partir de 26 de fevereiro de 2019 pela expectativa de realização desses ativos pela venda ao invés do uso contínuo a partir desta data.

A seguir estão apresentados os resultados da Embraer para o 9M19 considerando a segregação entre Operações Continuadas e Descontinuada. Os seguintes componentes foram excluídos das Operações Continuadas:

- Receitas líquidas de contratos com clientes, custos dos produtos e serviços vendidos e despesas gerais diretamente associados com os negócios de Aviação Comercial e serviços associados;
- Despesas administrativas com certas áreas que serão divididas entre as operações da Embraer e Boeing Brasil – Commercial;
- Outras receitas e despesas operacionais diretamente associadas com as operações descontinuadas. Projetos corporativos da Companhia são integralmente mantidos como resultado das operações continuadas;



Comentário do Desempenho

JOURNEY
OF WONDER 50EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO
3º TRIMESTRE DE 2019

- Despesas financeiras de juros de empréstimos e financiamentos que integram o grupo de passivos, incluindo variações monetárias e cambiais dos ativos e passivos financeiros mantidos para venda;
- Custos de separação relacionados à segregação do negócio de Aviação Comercial e serviços relacionados. Esses custos são 100% alocados em Operações Descontinuadas;
- Despesas corporativas e outras despesas operacionais previamente compartilhadas entre todas as unidades de negócios e alocadas a cada segmento reportado são totalmente consolidadas como despesas das Operações Continuadas da Embraer. Nos primeiros nove meses de 2019, R\$ 214,3 milhões de despesas corporativas que foram alocadas anteriormente aos negócios de Operações Descontinuadas são totalmente reconhecidas nos resultados consolidados da Companhia de Operações Continuadas. Esse valor foi de R\$ 263,3 milhões nos primeiros nove meses de 2018.

	em milhões de Reais	
	(1)	
	Nove meses encerrados em	
	30 Set, 2018*	30 Set, 2019
OPERAÇÕES CONTINUADAS		
Receita Líquida	5.180,9	6.333,5
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(4.799,4)	(5.427,3)
Lucro (prejuízo) bruto	381,5	906,2
Receitas (despesas) operacionais		
Administrativas	(355,5)	(355,2)
Comerciais	(388,7)	(432,8)
Pesquisas	(41,9)	(45,4)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(353,8)	(302,8)
Equivalência Patrimonial	(0,5)	(0,2)
Resultado operacional	(758,9)	(230,2)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	31,8	228,6
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(42,4)	(24,1)
Prejuízo antes do imposto	(769,5)	(25,7)
Imposto de renda e contribuição social	(130,4)	(66,0)
Prejuízo líquido do período das operações continuadas	(899,9)	(91,7)
Resultado líquido do período das Operações Descontinuadas	253,1	(337,0)
Prejuízo líquido do período	(646,8)	(428,7)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)



Comentário do Desempenho

JOURNEY
OF WONDER 50EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO
3º TRIMESTRE DE 2019

Segue abaixo a apresentação do balanço patrimonial da Companhia com a segregação de ativos e passivos do segmento de Aviação Comercial e serviços relacionados como Ativos Mantidos para Venda e Passivos Mantidos para Venda.

EMBRAER S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

ATIVO	(1) 30 de Junho 2019	(1) 30 de Setembro 2019
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	2.824,3	2.882,9
Investimentos financeiros	2.590,9	1.175,6
Contas a receber de clientes, líquidas	804,3	995,6
Instrumentos financeiros derivativos	19,6	13,4
Contas a receber vinculadas	26,4	16,2
Ativos de contrato	1.767,0	2.167,8
Estoques	6.055,5	6.489,1
Depósitos em garantia	0,4	0,3
Imposto de renda e contribuição social	326,9	367,2
Outros ativos	450,3	524,0
	14.865,6	14.632,1
Ativos mantidos para venda	20.587,1	22.921,8
	35.452,7	37.553,9
Não circulante		
Investimentos financeiros	-	62,0
Instrumentos financeiros derivativos	8,0	7,4
Contas a receber vinculadas	59,5	59,5
Depósitos em garantia	36,9	36,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	52,6	63,8
Outros ativos	221,9	231,1
	378,9	460,2
Investimentos Imobilizado	32,1	33,2
	3.521,6	3.882,4
Intangível	3.660,3	3.976,3
Direito de uso	156,4	162,9
	7.370,4	8.054,8
TOTAL DO ATIVO	43.202,0	46.068,9

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



Comentário do Desempenho

JOURNEY
OF WONDER 50EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO
3º TRIMESTRE DE 2019EMBRAER S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

PASSIVO	(1) 30 de Junho 2019	(1) 30 de Setembro 2019
Circulante		
Fornecedores	1.147,9	1.179,6
Passivo de arrendamento	24,1	23,0
Empréstimos e financiamentos	356,3	309,3
Dívidas com e sem direito de regresso	26,4	16,2
Contas a pagar	585,1	708,9
Passivos de contrato	2.305,0	2.805,9
Instrumentos financeiros derivativos	4,4	67,9
Impostos e encargos sociais a recolher	232,0	245,0
Imposto de renda e contribuição social	113,7	151,0
Dividendos	7,7	5,7
Receitas diferidas	4,0	8,4
Provisões	394,4	458,1
	5.201,0	5.979,0
Passivos mantidos para venda	20.583,3	21.879,9
	25.784,3	27.858,9
Não circulante		
Exigível a Longo Prazo		
Passivo de arrendamento	135,0	140,4
Empréstimos e financiamentos	675,3	622,2
Dívidas com e sem direito de regresso	59,5	59,5
Contas a pagar	32,1	44,1
Passivos de contrato	93,1	47,1
Impostos e encargos sociais a recolher	235,7	51,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	754,7	928,7
Receitas diferidas	74,3	70,7
Provisões	373,7	411,2
	2.433,4	2.375,7
TOTAL PASSIVO	28.217,7	30.234,6
Patrimônio líquido		
Capital social	5.159,6	5.159,6
Ações em tesouraria	(79,6)	(78,6)
Reservas de lucros	3.914,3	3.914,4
Remuneração baseada em ações	78,9	78,9
Ajuste de avaliação patrimonial	5.669,4	6.805,3
Prejuízos acumulados	(135,9)	(450,6)
	14.606,7	15.429,0
Participação de acionistas não controladores	377,6	405,3
Total patrimônio líquido	14.984,3	15.834,3
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43.202,0	46.068,9

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



Notas Explicativas



Embraer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Embraer S.A. (“Embraer” ou “Controladora”; de forma conjunta com suas controladas como “Consolidado” ou a “Companhia”) é uma sociedade por ações com sede na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil e tem como atividade preponderante:

- i) Projetar, construir e comercializar aeronaves e materiais aeroespaciais e respectivos acessórios, componentes e equipamentos, mantendo os mais altos padrões de tecnologia e qualidade;
- ii) Promover ou executar atividades técnicas vinculadas à produção e manutenção do material aeroespacial;
- iii) Contribuir para a formação de pessoal técnico necessário à indústria aeroespacial;
- iv) Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos à indústria aeroespacial;
- v) Projetar, construir e comercializar equipamentos, materiais, sistemas, *softwares*, acessórios e componentes para as indústrias de defesa, de segurança e de energia, bem como promover ou executar atividades técnicas vinculadas à respectiva produção e manutenção, mantendo os mais altos padrões de tecnologia e qualidade; e
- vi) Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos às indústrias de defesa, de segurança e de energia.

As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de governança corporativa da B3 (EMBR3), denominado Novo Mercado. Também, possui *American Depositary Shares* (evidenciadas pelo *American Depositary Receipt (ADR)*) registrados na *U.S. Securities and Exchange Commission (SEC)* e listados na Bolsa de Nova York - NYSE (ERJ).

Consta na nota explicativa 4 informações adicionais sobre a parceria estratégica entre Embraer e The Boeing Company (NYSE:BA). Os termos aprovados definem a criação de *joint venture* contemplando ativos da Aviação Comercial da Embraer e serviços associados com participação de 80% da Boeing e 20% da Embraer, assim como a criação de *joint venture* para promoção e desenvolvimento de novos mercados e aplicações para a aeronave multimissão KC-390, com participação de 51% Embraer e 49% Boeing.

Devido ao tratamento contábil de ativos mantidos para venda e operação descontinuada, ativos e passivos relacionados com a Aviação Comercial e serviços associados apresentados nas respectivas rubricas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2018 foram segregados e reclassificados para as contas de ativos e passivos de operações descontinuadas no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019. O detalhamento dos montantes reclassificados está apresentado na Nota 4.2. Em adição, os tratamentos aplicados para apresentação das demonstrações do resultado das operações continuadas e operação descontinuada estão apresentados na Nota 4.3.

As demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Administração em 12 de novembro de 2019.

2 APRESENTAÇÃO E PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os *International Accounting Standards* – (“IAS”) IAS 34/CPC 21 (R1) emitidos respectivamente pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e pelo Comitê dos Pronunciamentos Contábeis (CPC), que tratam dos relatórios intermediários.

Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2018, individuais da Controladora, as quais foram preparadas de

Notas Explicativas



Embraer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e consolidadas da Embraer S.A., as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com os *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

2.1.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico (exceto quando a rubrica exigiu um critério diferente) e, quando aplicável, ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados ao valor justo na mensuração subsequente.

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas, julgamentos e premissas, o que exige da Administração julgamento para aplicação das práticas contábeis da Companhia. Essas demonstrações financeiras intermediárias incluem estimativas referentes à contabilização de certos ativos, passivos e outras transações.

As áreas que envolvem alto grau de julgamento ou complexidade, ou ainda as áreas nas quais as premissas e estimativas são relevantes para preparação das demonstrações financeiras intermediárias estão descritas na Nota 3.

2.1.2 Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem os saldos em 30 de setembro de 2019 da Controladora e de todas as subsidiárias que a Embraer, direta ou indiretamente, tem controle (Controladas) e entidades de propósitos específicos (EPEs) controladas pela Companhia, assim como fundos de investimentos em participações que são coligadas contabilizadas utilizando o método da equivalência patrimonial. Para operações controladas em conjunto (*joint operations*), a Companhia contabiliza os ativos, passivos, receitas e despesas relativos à sua participação na operação.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas são elaboradas na moeda funcional da Controladora e convertida para moeda de apresentação conforme Nota 2.2.4.

Todas as contas e saldos oriundos de transações ocorridas entre as entidades consolidadas são eliminados.

Notas Explicativas



Embraer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Estrutura societária da Companhia

Abaixo as informações relacionadas às controladas e controladas em conjunto.

Empresas do Grupo Embraer	Participação	País	Principais atividades
ELEB Equipamentos Ltda.	100%	Brasil	Venda de equipamentos hidráulicos e mecânicos para a indústria aeronáutica
Embraer Aircraft Holding, Inc.	100%	EUA	Concentra as atividades corporativas nos EUA
Embraer Aircraft Customer Services, Inc.	100%	EUA	Venda de peças de reposição e serviços de apoio na América do Norte e Caribe
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc.	100%	EUA	Manutenção de aeronaves e componentes
Embraer Business Innovation Center, Inc.	100%	EUA	Desenvolve pesquisas de inovação tecnológica em aviação e áreas afins
Embraer Executive Jet Services, LLC	100%	EUA	Suporte pós-venda e manutenção de aeronaves
Embraer Executive Aircraft, Inc.	100%	EUA	Montagem final e entrega dos jatos executivos
Embraer Engineering & Technology Center USA, Inc.	100%	EUA	Serviços de engenharia relacionadas à pesquisa e desenvolvimento de aeronaves
Embraer Aero Seating Technologies, LLC	100%	EUA	Produção e manutenção de assentos para aeronaves
Embraer Defense and Security, Inc.	100%	EUA	Fornecimento de aeronaves Super Tucano, para a Força Aérea Americana (LAS)
Embraer CAE Training Services, LLC	51%	EUA	Treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação
EB Defense LLC	100%	EUA	Futura joint venture com a Boeing para a venda do KC390
Embraer Solutions, LLC	100%	EUA	Futura empresa do segmento de Aviação Executiva
Embraer Aviation Europe – EAE	100%	França	Concentra atividades corporativas no exterior, notadamente Europa
Embraer Aviation International – EAI	100%	França	Venda de peças e serviços de pós-venda na Europa, África e no Oriente Médio
Embraer Europe SARL	100%	França	Representação comercial da Companhia na Europa, África e no Oriente Médio
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	100%	Brasil	Coordena investimentos no segmento de Defesa & Segurança
Atech - Negócios em Tecnologias S.A.	100%	Brasil	Desenvolvimento e serviços em controle, comunicações, computadores e inteligência
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	51%	Brasil	Fornecimento do Sistema SGDC do Governo Brasileiro
Visiona Internacional B.V.	100%	Holanda	Integração e fornecimento do Sistema SGDC do Governo Brasileiro
SAVIS Tecnologia e Sistemas S.A.	100%	Brasil	Atuação nas atividades de Defesa & Segurança junto ao Governo Brasileiro
Embraer GPX Ltda.	100%	Brasil	Serviço de manutenção de aeronaves
Embraer Netherlands Finance B.V.	100%	Holanda	Operações financeiras como captação e aplicação de recursos do Grupo Embraer
Embraer Aviation Netherlands B.V.	100%	Holanda	Futura empresa responsável por atividades comerciais da Embraer na Europa
Embraer Netherlands B.V.	100%	Holanda	Concentra atividades corporativas no exterior e arrendamento e comercialização de aeronaves usadas
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	100%	Singapura	Serviços e suporte pós-venda na Ásia
Airholding S.A.	100%	Portugal	Coordena investimentos em subsidiária em Portugal
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	65%	Portugal	Manutenção e produção aeronáutica
Embraer CAE Training Services (UK) Limited	51%	Reino Unido	Sem operação
Embraer Portugal S.A.	100%	Portugal	Coordena investimentos e atividades econômicas em subsidiárias em Portugal
Embraer Portugal Estruturas Metálicas, S.A.	100%	Portugal	Fabricação de peças e produtos metálicos para a indústria aeronáutica
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos, S.A.	100%	Portugal	Fabricação de peças e produtos compostos para a indústria aeronáutica
Embraer (China) Aircraft Technical Services Co. Ltd.	100%	China	Venda e manutenção para suporte pós-venda na China
EZ Air Interior Limited	50%	Irlanda	Fabricação de interiores para aeronaves comerciais
Embraer Overseas Ltd.	100%	Ilhas Cayman	Operações financeiras como captação e aplicação de recursos do Grupo Embraer
Embraer Spain Holding Co. SL	100%	Espanha	Concentra atividades corporativas no exterior
ECC Investment Switzerland AG	100%	Suíça	Coordena investimentos em subsidiárias no exterior
ECC Insurance & Financial Company Limited.	100%	Ilhas Cayman	Provê garantias financeiras oferecidas nas estruturas de vendas de aeronaves
Embraer Finance Ltd.	100%	Ilhas Cayman	Apoio à Companhia nas estruturas financeiras de operações específicas
Yaborã Indústria Aeronáutica S.A.	100%	Brasil	Futura joint venture da Aviação Comercial com a Boeing
Embraer Commercial Aviation LLC	100%	EUA	Futura empresa relacionada com o segmento de Aviação Comercial
Embraer Aviation France - EAF	100%	França	Futura empresa relacionada com o segmento de Aviação Comercial

Notas Explicativas



Embraer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Entidades de propósito específico (EPEs) - A Companhia estrutura algumas de suas transações de financiamento de vendas de aeronaves por meio de EPEs, sobre as quais detém controle ou está sujeita aos riscos e benefícios de forma majoritária, porém não tem participação societária, direta ou indiretamente. Atualmente, a única EPE que apresenta saldo e, portanto, é consolidada, é a Refine Inc. As EPEs nas quais a Embraer não figura como controladora não são consolidadas com base em fundamentos e análises técnicas realizadas pela Administração. Exceto pela EPE consolidada citada, a Companhia não tem riscos significativos atribuídos a outras operações estruturadas envolvendo EPEs.

Consórcio Tepro - Entidade constituída pela SAVIS Tecnologia e Sistemas S.A. empresa controlada pela Embraer Defesa & Segurança e Embraer S.A., tendo como objetivo atender o Exército Brasileiro na primeira fase de implementação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron) para o desenvolvimento de determinadas atividades. Localizada na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, Brasil, representa uma proporção direta de 93,7% da SAVIS e 6,3% da Embraer S.A.

Fundo de investimento em participações (FIP) - É uma iniciativa da Embraer com o BNDES, FINEP e Desenvolve SP, e foi criado com o objetivo de fortalecer a cadeia produtiva aeroespacial, aeronáutica, de defesa e segurança e promover a integração de sistemas relacionados a esses setores por meio de apoio às pequenas e médias empresas. Esse fundo não é consolidado nas demonstrações financeiras da Companhia, mas seus resultados são apresentados na rubrica de equivalência patrimonial.

Fundo de Investimento em Participações Embraer Ventures - Fundo exclusivo criado com o objetivo de agregação tecnológica e financeira baseado no investimento e apoio a pequenas e médias empresas voltadas para inovação disruptiva em áreas relacionadas ao setor aeroespacial. Esse fundo é consolidado nas demonstrações financeiras da Companhia tendo em vista que a Embraer S.A. detém o controle acionário.

2.1.3 Reapresentação das informações comparativas de 2018

2.1.3.1 Reapresentação do resultado do período findo em 30 de setembro de 2018

Conforme descrito na Nota 2.2.1 às demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2018, a Companhia adotou de forma retrospectiva completa com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2016 as normas IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros e IFRS 15/CPC 47 - Receita de contratos com clientes.

Os impactos da adoção dessas novas normas foram integralmente refletidos nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2018, porém certos efeitos da adoção que possuem impacto nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de 31 de março de 2018, 30 de junho de 2018 e 30 de setembro de 2018 não foram devidamente considerados naqueles períodos, sendo eles:

- Combinação de determinados contratos de desenvolvimento do segmento de Defesa & Segurança para reconhecimento de receitas líquidas, em contrapartida de ativos de contrato no balanço patrimonial;
- Efeito nas receitas (despesas) financeiras, líquidas do valor justo das notas estruturadas mantidas como investimentos financeiros pela Companhia, nas quais os fluxos de caixa não representam exclusivamente pagamentos de principal e juros, em contrapartida de investimentos financeiros no balanço patrimonial; e
- Impactos tributários correspondentes aos ajustes mencionados acima.

Dessa forma, a Companhia em consonância com o IAS 8/CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erros está reapresentando a demonstração do resultado para o período findo em 30 de setembro de 2018, incluindo também os efeitos da operação descontinuada como descrito na Nota 4:

Notas Explicativas



Embraer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Resultado rerepresentado
	Resultado publicado	Ajustes IFRS 9 e IFRS 15	Operação Descontinuada	
OPERAÇÕES CONTINUADAS				
RECEITAS LÍQUIDAS	8.365.025	(83.479)	(5.708.667)	2.572.879
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(7.186.488)	4.438	4.533.494	(2.648.556)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	1.178.537	(79.041)	(1.175.173)	(75.677)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Administrativas	(263.006)	-	53.032	(209.974)
Comerciais	(724.156)	-	334.886	(389.270)
Pesquisas	(88.192)	-	53.013	(35.179)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(478.378)	-	(10.542)	(488.920)
Equivalência patrimonial	351.167	(23.211)	58.063	386.019
RESULTADO OPERACIONAL	(24.028)	(102.252)	(686.721)	(813.001)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(456.035)	(2.042)	496.229	38.152
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(32.768)	-	(62.689)	(95.457)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO	(512.831)	(104.294)	(253.181)	(870.306)
Imposto de renda e contribuição social	(78.058)	27.588	-	(50.470)
PREJUÍZO DO PERÍODO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	(590.889)	(76.706)	(253.181)	(920.776)
Lucro líquido do período das Operações Descontinuadas	-	-	253.181	253.181
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(590.889)	(76.706)	-	(667.595)
Resultado atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	(590.889)	-	-	(667.595)
Acionistas não controladores	-	-	-	-
Resultado por ação:				
Básico	(0,8053)	-	-	(0,9098)
Diluído	(0,8053)	-	-	(0,9098)
Consolidado				
	Resultado publicado	Ajustes IFRS 9 e IFRS 15	Operação Descontinuada	Resultado rerepresentado
OPERAÇÕES CONTINUADAS				
RECEITAS LÍQUIDAS	12.341.722	(97.720)	(7.063.082)	5.180.920
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(10.433.940)	4.438	5.630.073	(4.799.429)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	1.907.782	(93.282)	(1.433.009)	381.491
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Administrativas	(469.871)	-	114.325	(355.546)
Comerciais	(777.792)	-	389.100	(388.692)
Pesquisas	(101.717)	-	59.844	(41.873)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(375.457)	-	21.636	(353.821)
Equivalência patrimonial	(987)	-	517	(470)
RESULTADO OPERACIONAL	181.958	(93.282)	(847.587)	(758.911)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(509.835)	(15.831)	557.481	31.815
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(21.158)	-	(21.272)	(42.430)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO	(349.035)	(109.113)	(311.378)	(769.526)
Imposto de renda e contribuição social	(221.018)	32.407	58.197	(130.414)
PREJUÍZO DO PERÍODO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	(570.053)	(76.706)	(253.181)	(899.940)
Lucro líquido do período das Operações Descontinuadas	-	-	253.181	253.181
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(570.053)	(76.706)	-	(646.759)
Resultado atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	(590.889)	-	-	(667.595)
Acionistas não controladores	20.836	-	-	20.836
Resultado por ação:				
Básico	(0,8053)	-	-	(0,9098)
Diluído	(0,8053)	-	-	(0,9098)

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1.3.2 Reapresentação de passivos contingentes

Com a entrada em vigor da interpretação IFRIC 23/ ICPC 22, que busca esclarecer como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do IAS12/CPC 32 - Tributos sobre o lucro quando há incertezas sobre tratamentos aplicados nos cálculos de apuração dos respectivos tributos (imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido), a Companhia iniciou uma revisão de todos os seus processos e os respectivos critérios de identificação, reconhecimento, mensuração e divulgação adotados até o momento.

A revisão envolveu um trabalho conjunto com os escritórios patrocinadores das causas e uma avaliação dos aspectos relativos aos tratamentos fiscais incertos que resultou em uma revisão geral dos processos, classificações e critérios de divulgação, onde alguns processos possíveis não eram divulgados, por estarem em fase inicial de julgamento, ainda na esfera administrativa. Além disso, também foi avaliada a singularidade dos temas, as especificidades do segmento aeronáutico no Brasil e a escassez de jurisprudência. Após revisão, a Administração está divulgando na Nota 25.2 tais causas, considerando os saldos comparativos do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

2.2 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

Não houve alterações significativas nas principais práticas contábeis da Companhia em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2018, exceto por:

- Alteração nas práticas contábeis de arrendamentos operacionais decorrente da adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil em 1º de janeiro de 2019 (Nota 2.2.1).
- Alteração de política contábil para adoção dos requerimentos do IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros na contabilização do *Hedge Accounting* em 1º de janeiro de 2019 (Nota 2.2.2).
- Adoção da interpretação IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro em 1º de janeiro de 2019 (Nota 2.2.3).

Em função de seus impactos nas demonstrações financeiras intermediárias, apresentamos a seguir os principais conceitos e práticas utilizados.

2.2.1 IFRS 16/CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil

A norma IFRS 16 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração e divulgação de arrendamentos mercantis e exige que os arrendatários reconheçam um modelo único de contabilização no balanço patrimonial. A contabilização por parte do arrendador no IFRS 16 está substancialmente inalterada em relação ao IAS 17/CPC 06. Os arrendadores continuarão a classificar entre arrendamentos operacionais ou financeiros usando princípios semelhantes aos da norma antiga, portanto, o IFRS 16 não tem impacto nos arrendamentos onde a Companhia é a arrendadora.

Na visão do arrendatário, os contratos de arrendamento anteriormente reconhecidos como despesas na demonstração do resultado do exercício pelo método linear, passam a ser contabilizados no balanço patrimonial como ativo de direito de uso pelo direito existente de usar os ativos subjacentes ao contrato em contrapartida a conta de passivo de arrendamento decorrente da obrigação de efetuar pagamentos contratuais assumidos.

A Companhia adotou o IFRS 16 usando o método retrospectivo modificado com a data da aplicação inicial em 1º de janeiro de 2019. Nesta abordagem, as informações financeiras comparativas a períodos anteriores não estão sendo reapresentadas e permanecem conforme anteriormente reportado de acordo com o IAS 17/CPC 06.

A Companhia utilizou os seguintes expedientes práticos permitidos pela norma de: (i) não contabilizar contratos de arrendamento operacional que, na data de início, têm um prazo de locação igual ou inferior a 12 meses ou menos (arrendamentos de curto prazo), (ii) não contabilizar contratos para os quais o ativo subjacente individual é menor que US\$ 5 mil ("arrendamentos de baixo valor") e (iii) o uso de uma taxa única de desconto em uma carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares.

Notas Explicativas



Embraer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Os detalhes e impactos das mudanças nas práticas contábeis estão divulgados abaixo.

a) Impacto contábil da adoção do IFRS 16:

Como parte do processo de adoção, a Companhia examinou suas transações de arrendamento para determinar se cada contrato vigente é ou contém um arrendamento baseado na nova definição. De acordo com o IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia identificou contratos aplicáveis no escopo do IFRS 16 para arrendamento de terrenos e edifícios, máquinas, veículos e outros equipamentos, observando os expedientes práticos aplicados. Para os contratos identificados, a Companhia reconheceu:

- Passivo de arrendamento no total de R\$ 43.131 para a Controladora e R\$ 221.535 para o Consolidado referente aos pagamentos de *leasing* de acordo com os fluxos de caixa de cada contrato, descontados a valor presente pela taxa de empréstimo incremental. A taxa média ponderada de empréstimo incremental aplicada aos passivos de arrendamento em 1º de janeiro de 2019 foi de 6,3% a.a.
- Os ativos de direito de uso representando o direito de usar os ativos subjacentes esses contratos foram mensurados em valor igual ao do passivo de arrendamento.

Devido à adoção do IFRS 16, a dívida líquida consolidada da Companhia em 1º de janeiro de 2019 passou de R\$ 1.704.808 para R\$ 1.926.343, não impactando cláusulas restritivas de empréstimos e financiamentos na data de aplicação inicial.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Compromissos de arrendamentos operacionais em 31/12/2018	66.808	300.576
- Exclusão de arrendamentos de curto prazo reconhecidos como despesa pelo método linear	(2.839)	(7.456)
- Exclusão de arrendamentos de baixo valor reconhecidos como despesa pelo método linear	(5.304)	(12.575)
- Desconto por meio da taxa de empréstimo incremental	(15.534)	(59.010)
Passivo de arrendamento reconhecido em 1º de janeiro de 2019	43.131	221.535

b) Resumo das principais práticas contábeis alteradas com a adoção do IFRS 16:

b.1) Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece ativos de direito de uso na data de início da locação (ou seja, a data em que o ativo está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados pelo custo, deduzido de qualquer depreciação ou perdas por redução ao valor recuperável e ajustado para qualquer reavaliação dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor do passivo de arrendamento reconhecido, os custos diretos iniciais incorridos menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados pelo método linear considerando o prazo de locação e a intenção da Companhia em opções de renovação, baseado na melhor estimativa em cada data de reporte. Ativos de direitos de uso estão sujeitos ao teste de valor recuperável (*impairment*) se houver evidências de que seu valor contábil pode estar superior ao valor recuperável.

As despesas com depreciação do ativo de direito de uso são reconhecidas como despesas operacionais nas demonstrações do resultado do exercício.

b.2) Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente de pagamentos de arrendamento a serem feitos durante o prazo da locação mensurado com base no contrato e em opções de renovação. Os pagamentos da locação incluem pagamentos fixos

Notas Explicativas



Embraer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesa no período em que o evento ou condição que aciona o pagamento ocorre.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos de arrendamento, a Companhia usa a taxa de empréstimo incremental. Depois da data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros, atualizações de parcelas e reduzido para os pagamentos de arrendamentos efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado quando existe uma modificação, uma alteração no prazo da locação, uma alteração nos pagamentos fixos da locação ou uma mudança na avaliação para comprar o ativo subjacente.

Os juros são reconhecidos na rubrica de receitas (despesas) financeiras, líquidas nas demonstrações do resultado do exercício.

(i) *Determinação do prazo de arrendamento:*

A Companhia determina o prazo do contrato como o prazo não cancelável de arrendamento, acrescido de qualquer período coberto por uma opção de renovação, se for razoavelmente certo que seja exercido, ou qualquer opção para rescindir a locação, se é razoavelmente certo de não ser exercido. A Companhia tem a opção, sob alguns de seus arrendamentos, de manter os ativos para termos adicionais de três a cinco anos. A Companhia aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo exercer a opção de renovação, considerando todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação.

A Companhia reavalia o prazo da locação se houver um evento ou alteração significativa em circunstâncias que está sob seu controle e afeta sua capacidade de exercer (ou não exercer) a opção de renovar (por exemplo, uma mudança na estratégia de negócios).

(ii) *Arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor:*

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a todos seus arrendamentos que têm prazo de contrato menor ou igual a 12 meses à partir da data de início e não contém uma opção de compra. Aplica-se também o expediente prático de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor para arrendamentos cujo valor individual dos ativos esteja abaixo de US\$ 5.000 mil. Pagamentos de aluguel em arrendamentos de curto prazo e de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

c) **Prática contábil aplicada até 31 de dezembro de 2018**

Até 31 de dezembro de 2018, os contratos onde a Companhia é arrendatária eram reconhecidos conforme sua classificação entre arrendamentos financeiros e operacionais:

Os arrendamentos mercantis nos quais a Companhia adquiria substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade eram classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros eram registrados como se fosse uma compra financiada reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de empréstimos e financiamento.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade permanecia com o arrendador eram classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais eram apropriados ao resultado do exercício pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

2.2.2 **Hedge Accounting - Adoção do IFRS 9/CPC 48**

A Companhia alterou sua escolha de política contábil anteriormente divulgada na nota explicativa 2.2.1(a) às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 para adoção dos requerimentos do IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros, em substituição ao IAS 39/CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, na contabilização dos instrumentos financeiros de proteção designados para *hedge accounting* a partir de 1º de janeiro de 2019.

Notas Explicativas



Embraer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Os impactos da adoção estão detalhados nos tópicos a seguir:

(i) *Hedge Accounting de Valor Justo:*

A Companhia aplica a contabilização de *hedge accounting* de valor justo para se proteger contra o risco de variabilidade da taxa de juros de empréstimos e financiamentos, através da contratação de *swaps*. Os *swaps* de taxas de juros existentes em 1º de janeiro de 2019 se qualificam como *hedge accounting* de valor justo para fins do IFRS 9/CPC 48. As estratégias de gestão de risco da Companhia e a documentação de *hedge* estão alinhadas às exigências do IFRS 9 para designação das operações.

As variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados e qualificados como *hedge accounting* de valor justo permanecem sendo registradas no resultado do exercício em receitas (despesas) financeiras, líquidas, bem como as variações no valor justo do ativo ou passivo protegido (objeto do *hedge*) atribuível ao risco protegido. Não houve alterações com adoção do IFRS 9/CPC 48.

(ii) *Hedge Accounting de Fluxo de Caixa:*

A Companhia aplica a contabilização de *hedge accounting* de fluxo de caixa para se proteger da volatilidade do fluxo de caixa atribuível a um risco de variação cambial associado a uma transação de ocorrência altamente provável que afetará o resultado do exercício, por meio de opções de compra e venda de moeda (*zero-cost collar*) relacionada com as despesas de folha de pagamento incorridas nas operações no Brasil e liquidadas em Reais.

Para os instrumentos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa, a Companhia passou a contabilizar as mudanças no valor justo do elemento temporal das opções, anteriormente reconhecido no resultado financeiro de acordo com o IAS 39/CPC 38, em outros resultados abrangentes como custo de *hedge* na linha de *hedge* de fluxo de caixa. Os custos de *hedge* são reclassificados em conjunto com o valor intrínseco das opções ajustando o valor inicial do item protegido (folha de pagamento).

Em 1º de janeiro de 2019, o montante de R\$ 5.023 foi reclassificado de reservas de lucros para reserva de instrumentos financeiros em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido referente ao valor temporal das opções vigentes na data de aplicação inicial. A Companhia não reclassificou o valor temporal das opções em aberto em 1º de janeiro de 2018 por essas transações terem sido liquidadas ou expiradas antes da data de aplicação inicial da nova norma, conforme IFRS 9/CPC 48.7.2.1.

As estratégias de gestão de risco da Companhia e a documentação de *hedge* estão alinhadas às exigências do IFRS 9 para designação das operações como *hedge accounting* de fluxo de caixa.

2.2.3 IFRIC 23/ ICPC 22 - Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro

A interpretação IFRIC 23/ICPC 22 esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do IAS12/CPC 32 - Tributos sobre o lucro quando há incertezas sobre tratamentos aplicados nos cálculos de apuração dos respectivos tributos (imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido).

A interpretação entrou em vigência a partir de 1º de janeiro de 2019. Na avaliação da Administração da Companhia, não existiram impactos significativos quanto à contabilização de passivos em decorrência desta interpretação, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de Tribunais Administrativos e Judiciais. Os passivos contingentes desta natureza estão apresentados na Nota 25.2.

2.2.4 Moeda funcional e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

Apresentamos a seguir os conceitos e práticas relacionados à moeda funcional utilizada em função do seu impacto nas demonstrações financeiras intermediárias.

a) Moeda funcional da Controladora

A moeda funcional de uma empresa é a moeda do principal ambiente econômico em que ela está inserida e deve ser a moeda que melhor reflete seus negócios e operações. Com base nessa análise, a Administração

Notas Explicativas



Embraer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

concluiu que o Dólar dos Estados Unidos da América (“US\$” ou “Dólar”) é a moeda funcional da Controladora e esta conclusão baseia-se na análise dos seguintes indicadores:

- Moeda que mais influencia os preços de bens e serviços. Trata-se da moeda em que o preço de venda de seus bens e serviços são expressos e liquidados;
- Moeda do país cujas forças competitivas e regulamentos mais influenciam os negócios da Controladora;
- Moeda que mais influencia custos para fornecimento de produtos ou serviços, ou seja, a moeda em que normalmente os custos da Controladora são expressos e liquidados;
- Moeda em que normalmente a Controladora capta os recursos das atividades financeiras, e em que normalmente recebe pelas suas vendas e acumula caixa.

b) Moeda de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

A moeda de apresentação é a moeda em que as demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas e normalmente é definida em função de obrigações legais da Companhia. Em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, convertendo-se as demonstrações financeiras preparadas na moeda funcional da Controladora para Reais, utilizando os seguintes critérios:

- Ativos e passivos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço;
- Contas do resultado, do resultado abrangente, demonstração dos fluxos de caixa e do valor adicionado pela taxa média mensal; e
- Patrimônio líquido ao valor histórico de formação.

Os ajustes resultantes da conversão acima têm sua contrapartida reconhecida na rubrica específica do Patrimônio líquido denominada “Ajustes acumulados de conversão”.

c) Conversão das demonstrações financeiras intermediárias das Controladas

Para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente do Dólar, as contas de ativos e passivos são convertidas para a moeda funcional da Controladora, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, e os itens de receitas e despesas são convertidos utilizando a taxa média mensal. Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidos na rubrica específica do Patrimônio líquido denominada “Ajustes acumulados de conversão”.

Os balanços patrimoniais consolidados, demonstrações consolidadas dos resultados e dos fluxos de caixa na moeda funcional (Dólar), convertidos para moeda de apresentação (Real) são como segue:

Notas Explicativas



Embraer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

ATIVO	30.09.2019		31.12.2018	
	US\$	R\$	US\$	R\$
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	692.269	2.882.887	1.280.851	4.963.041
Investimentos financeiros	282.291	1.175.573	1.743.393	6.755.298
Contas a receber de clientes, líquidas	239.079	995.619	318.023	1.232.276
Instrumentos financeiros derivativos	3.217	13.395	5.448	21.110
Financiamentos a clientes	-	-	1.239	4.800
Contas a receber vinculadas	3.896	16.226	218.452	846.459
Ativos de contrato	520.549	2.167.772	357.976	1.387.086
Estoques	1.558.232	6.489.101	2.507.042	9.714.286
Depósitos em garantia	84	349	339.859	1.316.884
Imposto de renda e contribuição social	88.175	367.198	95.277	369.179
Outros ativos	125.830	524.009	203.359	787.975
	3.513.622	14.632.129	7.070.919	27.398.394
Ativos mantidos para venda	5.504.216	22.921.756	-	-
TOTAL DO CIRCULANTE	9.017.838	37.553.885	7.070.919	27.398.394
NÃO CIRCULANTE				
Investimentos financeiros	14.892	62.018	183.472	710.918
Instrumentos financeiros derivativos	1.789	7.449	4.130	16.004
Financiamentos a clientes	-	-	10.548	40.872
Contas a receber vinculadas	14.285	59.489	17.350	67.228
Depósitos em garantia	8.734	36.373	9.792	37.944
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.329	63.836	21.568	83.573
Outros ativos	55.463	230.968	105.655	409.392
	110.492	460.133	352.515	1.365.931
Investimentos	7.982	33.240	6.271	24.300
Imobilizado	932.277	3.882.373	1.964.664	7.612.678
Direito de uso	39.118	162.905	-	-
Intangível	954.838	3.976.328	1.898.799	7.357.465
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	2.044.707	8.514.979	4.222.249	16.360.374
TOTAL DO ATIVO	11.062.545	46.068.864	11.293.168	43.758.768

Notas Explicativas



Embraer S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

PASSIVO	30.09.2019		31.12.2018	
	US\$	R\$	US\$	R\$
CIRCULANTE				
Fornecedores	283.250	1.179.567	892.127	3.456.814
Passivo de arrendamento	5.527	23.015	-	-
Empréstimos e financiamentos	74.262	309.257	179.286	694.699
Dívidas com e sem direito de regresso	3.896	16.226	324.022	1.255.520
Contas a pagar	170.229	708.903	288.365	1.117.357
Passivos de contrato	673.775	2.805.868	1.045.361	4.050.567
Instrumentos financeiros derivativos	16.294	67.856	8.051	31.194
Impostos e encargos sociais a recolher	58.822	244.960	68.393	265.009
Imposto de renda e contribuição social	36.268	151.036	48.002	185.999
Garantia financeira e de valor residual	-	-	50.972	197.507
Dividendos	1.377	5.734	4.987	19.322
Receitas diferidas	2.013	8.385	2.014	7.802
Provisões	110.028	458.187	116.913	453.015
	1.435.741	5.978.994	3.028.493	11.734.805
Passivos mantidos para venda	5.254.044	21.879.942	-	-
	6.689.785	27.858.936	3.028.493	11.734.805
NÃO CIRCULANTE				
Passivo de arrendamento	33.717	140.412	-	-
Empréstimos e financiamentos	149.397	622.150	3.468.402	13.439.366
Dívidas com e sem direito de regresso	14.285	59.489	17.350	67.228
Contas a pagar	10.584	44.075	28.646	110.996
Passivos de contrato	11.303	47.069	198.202	767.991
Impostos e encargos sociais a recolher	12.427	51.751	58.230	225.628
Imposto de renda e contribuição social diferidos	223.003	928.676	254.017	984.266
Garantia financeira e de valor residual	-	-	101.068	391.620
Receitas diferidas	16.988	70.745	73.158	283.474
Provisões	98.751	411.237	125.529	486.400
	570.455	2.375.604	4.324.602	16.756.969
TOTAL DO PASSIVO	7.260.240	30.234.540	7.353.095	28.491.774
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	1.551.567	5.159.617	1.551.567	5.159.617
Ações em tesouraria	(27.810)	(78.573)	(31.411)	(87.020)
Reservas de lucros	2.434.918	3.914.324	2.433.687	3.910.221
Remuneração baseada em ações	37.392	78.940	37.392	78.940
Ajuste de avaliação patrimonial	(176.921)	6.805.344	(145.550)	5.839.502
Prejuízos acumulados	(114.165)	(450.625)	-	-
	3.704.981	15.429.027	3.845.685	14.901.260
Participação de acionistas não controladores	97.324	405.297	94.388	365.734
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.802.305	15.834.324	3.940.073	15.266.994
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.062.545	46.068.864	11.293.168	43.758.768

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

	30.09.2019		30.09.2018	
	US\$	R\$	US\$	R\$
OPERAÇÕES CONTINUADAS				
RECEITAS LÍQUIDAS	1.614.206	6.333.496	1.417.020	5.180.920
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(1.383.197)	(5.427.319)	(1.307.230)	(4.799.429)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	231.009	906.177	109.790	381.491
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Administrativas	(91.590)	(355.235)	(98.756)	(355.546)
Comerciais	(111.451)	(432.836)	(107.421)	(388.692)
Pesquisas	(11.668)	(45.416)	(11.878)	(41.873)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(77.722)	(302.689)	(95.582)	(353.821)
Equivalência patrimonial	(49)	(190)	(143)	(470)
RESULTADO OPERACIONAL	(61.471)	(230.189)	(203.990)	(758.911)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	56.307	228.590	8.441	31.815
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(4.318)	(24.144)	(13.155)	(42.430)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO	(9.482)	(25.743)	(208.704)	(769.526)
Imposto de renda e contribuição social	(13.194)	(65.972)	(34.357)	(130.414)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	(22.676)	(91.715)	(243.061)	(899.940)
Lucro (Prejuízo) líquido do período das Operações Descontinuadas	(84.487)	(337.012)	67.752	253.181
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(107.163)	(428.727)	(175.309)	(646.759)
Resultado atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	(112.364)	(449.155)	(181.129)	(667.595)
Acionistas não controladores	5.201	20.428	5.820	20.836

* Vide Notas 2.1.3 e 4 sobre reapresentação e operação descontinuada.

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO FLUXO DE CAIXA

	30.09.2019		30.09.2018 (Reapresentado)*	
	US\$	R\$	US\$	R\$
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo do período, incluindo operação descontinuada	(107.163)	(428.727)	(175.309)	(646.759)
ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA				
Depreciações do imobilizado	78.042	302.489	123.183	442.950
Amortização subsídios governamentais	(1.665)	(6.440)	(2.407)	(8.670)
Amortizações do intangível	60.437	235.999	75.394	272.040
Realização contribuição de parceiros	(12.911)	(50.573)	(14.258)	(51.364)
Perda (reversão) por obsolescência dos estoques	13.453	52.576	18.919	71.333
Ajuste valor de mercado, inventário, imobilizado e intangível	37.786	148.214	26.562	97.158
Perda (reversão) em créditos de liquidação duvidosa	1.170	5.115	(7.449)	(31.740)
Perda na alienação de ativo permanente	11.195	38.057	12.272	44.649
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.599)	(30.049)	19.682	60.873
Juros sobre empréstimos	4.214	22.105	1.544	(3.070)
Juros sobre títulos e valores mobiliários, líquidos	(27.555)	(107.388)	(24.857)	(90.046)
Equivalência patrimonial	68	413	299	987
Remuneração em ações	-	-	61	198
Variação monetária e cambial	(16.602)	(61.348)	23.163	82.157
Marcação a mercado das garantias de valor residual	11.683	47.794	11.279	45.576
Outros	(4.140)	(16.453)	(5.702)	(20.381)
VARIAÇÃO NOS ATIVOS				
Investimentos financeiros	428.435	1.607.880	1.039.648	3.615.987
Instrumentos financeiros derivativos	19.788	80.739	36.225	134.353
Contas a receber e contas a receber vinculadas	89.867	341.453	(57.078)	(205.031)
Ativos de contrato	(212.834)	(809.912)	(99.468)	(348.573)
Financiamento a clientes	923	3.589	1.675	6.034
Estoques	(549.424)	(2.039.561)	(592.978)	(2.081.488)
Outros ativos	80.586	312.129	(2.274)	17.539
VARIAÇÃO NOS PASSIVOS				
Fornecedores	(35.427)	(136.153)	139.039	482.869
Dívida com e sem direito de regresso	(70.445)	(277.302)	(10.602)	(41.697)
Contas a pagar	(14.354)	(58.961)	(1.077)	48.343
Contribuição de parceiros	4.500	17.365	125.500	419.045
Passivos de contrato	149.451	565.042	(21.454)	(142.305)
Impostos a recolher	(50.781)	(201.422)	(5.679)	279
Garantias financeiras	(12.795)	(49.654)	(17.575)	(62.853)
Provisões diversas	27.009	115.682	14.850	46.988
Receitas diferidas	(6.323)	(24.421)	151.926	627.819
CAIXA GERADO (USADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(115.411)	(401.723)	783.054	2.783.200
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisições de Imobilizado	(185.254)	(721.479)	(97.626)	(347.624)
Baixa de imobilizado	49	192	199	762
Adições ao intangível	(191.885)	(745.900)	(200.118)	(715.198)
Adições investimentos em subsidiárias e coligadas	(2.290)	(8.616)	(2.215)	(7.388)
Investimentos financeiros	507.033	1.922.884	102.705	410.924
Dividendos recebidos	44	165	37	142
Caixa restrito para construção de ativos	-	-	-	(62)
CAIXA GERADO (USADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	127.697	447.246	(197.018)	(658.444)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Novos financiamentos obtidos	383.514	1.464.133	116.873	410.913
Financiamentos pagos	(500.276)	(1.915.663)	(206.669)	(737.018)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(1.952)	(7.304)	(40.587)	(139.710)
Recebimento de opções de ações exercidas	1.590	6.057	5.053	17.915
Pagamentos de arrendamentos	(6.135)	(23.914)	-	-
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(123.259)	(476.691)	(125.330)	(447.900)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(110.973)	(431.168)	460.706	1.676.856
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	(13.539)	283.588	(82.720)	720.891
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.280.851	4.963.041	1.270.773	4.203.719
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	1.156.339	4.815.461	1.648.759	6.601.466

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

3 ESTIMATIVAS CONTÁBEIS RELEVANTES E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias, em conformidade com os CPCs/IFRSs, exige que a Companhia utilize estimativas e adote premissas e julgamentos que afetam os valores ativos e passivos, de receitas e despesas e de suas divulgações. Portanto, para preparar as demonstrações financeiras intermediárias incluídas neste relatório, são utilizadas variáveis e premissas derivadas de experiências passadas e outros fatores considerados pertinentes. Essas estimativas e premissas são revistas de forma contínua e suas eventuais alterações aplicadas e adotadas prospectivamente.

As principais variáveis e premissas utilizadas nas estimativas da Companhia e relevante sensibilidade nos julgamentos aplicáveis a elas, são descritas a seguir:

3.1 Receita de contratos de desenvolvimento (Defesa & Segurança)

No segmento de Defesa & Segurança, uma parcela significativa das receitas é oriunda de contratos de desenvolvimento cujo controle de produtos e serviço é transferido ao cliente (governo brasileiro e governos estrangeiros) ao longo do tempo pelo método do custo incorrido, utilizando a relação dos custos incorridos acumulados divididos pelos custos estimados totais para mensuração do progresso de conclusão.

No decorrer da execução do contrato, a Companhia avalia os custos incorridos e caso seja identificada a necessidade, os custos estimados totais para conclusão são reajustados para refletir as variações ocorridas nos custos em relação ao projetado, mudanças nas circunstâncias e/ ou novos eventos, como modificações contratuais. Qualquer aumento ou diminuição nas receitas e custos estimados para conclusão são reconhecidos de forma cumulativa nas demonstrações do resultado no período de reporte no qual as circunstâncias que geraram a revisão foram identificadas pela Administração.

Se os custos totais dos contratos em curso fossem 10% menores em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida no trimestre encerrado em 30 de setembro de 2019 aumentaria R\$ 1.238.061, caso os custos fossem 10% maiores em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida no período sofreria queda de R\$ 1.841.270.

3.2 Redução ao valor recuperável (*impairment*) dos ativos não circulantes

O teste anual de *impairment* realizado ao final do exercício utiliza o plano estratégico da Companhia para períodos futuros de médio e longo prazo trazido a valor presente pela taxa de desconto compatível com o mercado e que reflete a expectativa de retorno dos investidores. Ao elaborar ou usar estas informações a Companhia faz uso de estimativas como segue:

- a) **Fluxo de caixa esperado bruto** - a Administração projetou entradas e saídas de caixa com base no seu desempenho passado considerando suas expectativas para o desenvolvimento do mercado e estratégia de negócio. Essas projeções também consideram os ganhos de eficiência planejados para o ciclo do produto.
- b) **Taxas de crescimento** - as taxas de crescimento foram refletidas no fluxo de receita orçado pela Companhia, consistentemente com as previsões incluídas nos relatórios do setor.
- c) **Taxas de desconto** - é utilizada taxa de desconto apropriada que reflete a expectativa de retorno dos investidores no momento em que o cálculo está sendo efetuado. Esta taxa também é comparada com o mercado para validar sua coerência.

3.3 Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são cotados em um mercado ativo é determinado utilizando-se técnicas de valorização. A Companhia avalia técnicas de valorização conhecidas e normalmente utilizadas pelo mercado financeiro e utiliza seu julgamento para a seleção de métodos, valendo-se de premissas baseadas em condições de mercado vigentes ao final de cada período de divulgação.

As notas 26.2 e 26.4 às demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais premissas de valorização adotadas, assim como análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

3.4 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em diversos países em que opera, sendo necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países, onde a determinação da existência de imposto ao final de determinadas operações é incerta. Também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, estas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Os valores contábeis das demonstrações financeiras intermediárias da Controladora são apurados na moeda funcional (dólar) enquanto a base de cálculo do imposto de renda sobre ativos e passivos é determinada na moeda brasileira (real). Portanto, flutuações na taxa de câmbio podem afetar significativamente o valor da despesa de imposto de renda e contribuição social diferido reconhecida em cada período, principalmente decorrente do impacto sobre os ativos não monetários.

Se em 30 de setembro de 2019 a taxa de câmbio apresentasse uma desvalorização ou valorização dos Reais em relação ao Dólar de 10%, o imposto de renda e contribuição social diferido relacionado a certos ativos não monetários, aumentaria ou diminuiria o passivo de imposto de renda diferido em cerca de R\$ 688.054.

4 ATIVOS E PASSIVOS MANTIDOS PARA VENDA E OPERAÇÃO DESCONTINUADA

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio da Companhia que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos e que:

- Representa uma importante linha separada de negócios ou área geográfica de operações;
- É parte integrante de um único plano coordenado para venda de uma importante linha separada de negócios ou área geográfica de operações; ou
- É uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

A classificação de uma operação como descontinuada para a Companhia é atingida mediante a sua alienação, ou no momento que a operação atender aos critérios da norma IFRS 5/CPC 31 para ter seus ativos e passivos classificados como mantido para venda, o que ocorrer antes.

Um ativo, ou grupo de ativos e passivos, são mantidos para venda quando se espera que seu valor contábil seja recuperado, principalmente, pela transação de venda ao invés de uso contínuo. Isso ocorre se o ativo estiver disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas a termos habituais e costumeiros para conclusão da transação, momento em que a venda é definida como “altamente provável” pela norma contábil.

4.1 Contexto da operação entre Embraer S.A. e The Boeing Company (“Boeing”)

Os termos aprovados em 17 de dezembro de 2018 definem a criação de *joint venture* (“Boeing Brasil - Commercial”) contemplando ativos do segmento de Aviação Comercial da Embraer e serviços associados (segmento de Serviços & Suporte) com participação de 80% da Boeing e 20% da Embraer, assim como a criação de *joint venture* para promoção e desenvolvimento de novos mercados e aplicações para a aeronave multimissão KC-390, com participação de 51% Embraer e 49% Boeing.

Assim que a transação for consumada, a *joint venture* de aviação comercial será liderada por uma administração baseada no Brasil, incluindo um Presidente e CEO. A Boeing terá o controle operacional e administrativo da nova empresa. A Embraer reterá o direito de consentimento para aprovação de determinadas decisões estratégicas, como a transferência de operações do Brasil.

Em 10 de janeiro de 2019 a União informou que não exerceria o veto em relação a parceria estratégica entre a Embraer e Boeing, nos termos mencionados acima. Ato contínuo, em 11 de janeiro de 2019 o Conselho de Administração da Companhia, decidiu (i) ratificar a deliberação de 17 de dezembro de 2018 que aprovou a Operação; (ii) autorizar a celebração do *Master Transaction Agreement* (“MTA”), o qual contém os termos e condições para implementação da parceria estratégica no âmbito da Aviação Comercial, do *Contribution Agreement*, o qual contém os termos e condições para criação de *joint venture* para promoção e desenvolvimento de novos mercados e aplicações para o avião multimissão KC-390, bem como dos demais acordos e documentos necessários ou convenientes para implementação da Operação; e (iii) autorizar, uma vez

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

aprovada a Operação pelos acionistas da Embraer, a Diretoria a praticar qualquer ato necessário à implementação da Operação, incluindo a transferência para a nova sociedade de acervo líquido composto pelos ativos, passivos, bens, direitos e obrigações referentes à unidade de negócio de Aviação Comercial.

Em 24 de janeiro de 2019 a Embraer e Boeing celebraram o *Master Transaction Agreement* e o *Contribution Agreement* e em 26 de fevereiro de 2019 a Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) da Companhia aprovou, com 96,8% dos votos válidos, a parceria estratégica com a Boeing, na forma Proposta da Administração divulgada em 24 de janeiro de 2019.

Os ativos e passivos da Companhia referente ao segmento de Aviação Comercial e serviços associados foram mensurados e estão sendo apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias como ativos e passivos mantidos para venda, e seus resultados gerados como operação descontinuada, a partir de 26 de fevereiro de 2019, data da aprovação dos acionistas em AGE quando o critério de “altamente provável” foi atingido.

Em 30 de setembro de 2019, a consumação da Operação continua sujeita (i) à aprovação por autoridades concorrenciais do Brasil e de outras jurisdições aplicáveis; e (ii) à satisfação de outras condições usuais em operações desta natureza. A Administração da Companhia trabalha com a expectativa de que o fechamento da operação entre a Embraer e a Boeing ocorra tão logo as aprovações regulatórias sejam obtidas e outras condições de fechamento usuais em operações dessa natureza sejam satisfeitas.

4.2 Ativos e passivos mantidos para venda

A seguir estão apresentados os saldos patrimoniais reclassificados para as rubricas de ativos e passivos mantidos para venda. A segregação dos ativos e passivos levou em consideração termos definidos entre as partes no MTA, assim como sua utilização na produção de bens, serviços e suporte administrativo/ operacional aos segmentos de Aviação Comercial e serviços associados.

ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA	30.09.2019		PASSIVOS MANTIDOS PARA VENDA	30.09.2019	
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.932.702	Fornecedores	1.832.690	2.387.751
Investimentos financeiros	2.568.477	3.005.968	Passivo de arrendamento	88	31.066
Contas a receber de clientes, líquidas	86.924	400.066	Empréstimos e financiamentos	11.558.367	13.738.314
Contas a receber de sociedades controladas	-	-	Dívidas com e sem direito de regresso	-	1.052.533
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	Contas a pagar	308.940	613.379
Financiamentos a clientes	-	45.242	Contas a pagar a sociedades controladas	313.583	-
Contas a receber vinculadas	-	282.853	Passivos de contrato	2.789.407	2.887.707
Ativos de contrato	22.471	148.382	Instrumentos financeiros derivativos	29.039	29.038
Estoques	4.802.054	6.348.357	Impostos e encargos sociais a recolher	37.692	48.590
Depósitos em garantia	1.052.531	1.139.168	Imposto de renda e contribuição social	-	3.973
Imposto de renda e contribuição social	-	6.771	Garantia financeira e de valor residual	616.764	628.525
Outros ativos	304.481	507.557	Receitas diferidas	152.399	200.649
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	26.748	Provisões	734.076	176.362
Investimentos	4.167.330	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	82.055
Imobilizado	2.157.047	4.517.683			
Intangível	4.253.461	4.527.702			
Direito de uso	83	32.557			
TOTAL	19.414.859	22.921.756	TOTAL	18.373.045	21.879.942

As seguintes principais premissas foram consideradas na segregação dos componentes patrimoniais:

- Alocação de dívida líquida de US\$ 2,1 bilhões (R\$ 8,8 bilhões) nos ativos líquidos a serem contribuídos em 30 de setembro de 2019, em linha com o intervalo de alocação definido no MTA, que estabelece relação caixa/dívida máxima de US\$ 3 bilhões negativa. Dívida líquida considera a soma de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros, reduzida pela posição de empréstimos e financiamentos.
- Estoques de peças de reposição e produtivos foram segregados por segmento operacional, exceto pela posição de matéria-prima que foi alocada conforme planta de armazenamento, face às disposições existentes no MTA.
- Ativos imobilizados e intangíveis foram substancialmente alocados conforme ativos adquiridos e desenvolvidos para a Aviação Comercial, e plantas industriais/ operacionais incluídas no acordo.

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Fornecedores alocados conforme contratos a serem contribuídos definidos nos termos do MTA e demais fornecedores segregados pelo segmento operacional conforme histórico de compras.
- Obrigações de curto prazo com funcionários, incluindo encargos sociais, foram segregadas pela estimativa corrente de divisão de pessoal ao final da transação entre a Companhia e a *joint venture*.
- Passivos relacionados com provisão para contingências não serão transferidos conforme acordado no MTA e foram excluídos dos ativos líquidos.

A depreciação e amortização de ativos não circulantes mantidos para venda, incluindo imobilizado, intangível e direito de uso, foram cessadas a partir de 26 de fevereiro de 2019 pela expectativa de realização desses ativos pela venda ao invés do uso contínuo a partir desta data.

Não houve perdas reconhecidas na mensuração inicial no grupo de ativos e passivos mantidos para venda por seu valor recuperável conforme requerido no IFRS 5/CPC 31.

O conjunto de demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 contém nas notas explicativas a descrição da natureza e prática contábil adotada anteriormente para os respectivos ativos e passivos segregados. Exceto pela classificação e mensuração como mantido para venda e operação descontinuada, não houve alterações relevantes na natureza desses ativos e passivos no período.

4.3 Operação descontinuada

O resultado da operação descontinuada é composto por receitas e despesas que a Companhia deixará de consolidar após a conclusão da Operação com a Boeing, incluindo:

- Receitas líquidas de contratos com clientes, custos dos produtos e serviços vendidos e despesas operacionais diretamente associados com os negócios de Aviação Comercial e serviços associados.
- Despesas administrativas com certas áreas que serão divididas entre as operações da Embraer e Boeing Brasil - Commercial são incluídas na operação descontinuada. A alocação considerou a melhor estimativa corrente da Administração visando a continuidade das operações da Companhia. Despesas com pessoal chave da administração são integralmente excluídos do resultado da operação descontinuada.
- Outras receitas e despesas operacionais diretamente associadas com as operações descontinuadas. Gastos com projetos corporativos são integralmente excluídos do resultado da operação descontinuada.
- Despesas financeiras de juros de empréstimos e financiamentos que integram o grupo de passivos, incluindo variações monetárias e cambiais dos ativos e passivos financeiros mantidos para venda.
- Despesas com imposto de renda e contribuição social gerados pelas operações da Aviação Comercial, com exceção dos resultados associados com a Controladora, na qual o benefício do imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal permanece integralmente apresentado como operações continuadas considerando a entidade que irá realizar o benefício fiscal no futuro.

A Administração eliminou o resultado de transações *intercompany* das operações continuadas e descontinuadas na consolidação das demonstrações financeiras intermediárias de forma consistente com a prática de consolidação adotada anteriormente e sem ajustes entre as operações.

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
OPERAÇÃO DESCONTINUADA				
RECEITAS LÍQUIDAS	5.582.845	5.708.667	6.883.072	7.063.082
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(4.681.570)	(4.533.494)	(5.772.500)	(5.630.073)
LUCRO BRUTO	901.275	1.175.173	1.110.572	1.433.009
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Administrativas	(65.196)	(53.032)	(147.801)	(114.325)
Comerciais	(356.368)	(334.885)	(399.077)	(389.103)
Pesquisas	(74.687)	(53.014)	(81.801)	(59.844)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(247.973)	10.541	(284.537)	(21.634)
Equivalência patrimonial	(75.600)	(58.062)	(224)	(517)
RESULTADO OPERACIONAL	81.451	686.721	197.132	847.586
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(469.452)	(496.229)	(569.545)	(557.481)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	50.989	62.689	54.724	21.272
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO	(337.012)	253.181	(317.689)	311.377
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(19.323)	(58.196)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DA OPERAÇÃO DESCONTINUADA	(337.012)	253.181	(337.012)	253.181

As demonstrações do resultado comparativas foram rerepresentadas para evidenciar a operação descontinuada separadamente das operações continuadas.

4.4 Fluxos de caixa

Os fluxos de caixa da Companhia atribuíveis aos ativos e passivos mantidos para venda, e resultados da operação descontinuada são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
Caixa líquido (utilizado)/gerado nas atividades operacionais	(20.762)	1.013.763	66.671	1.437.257
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(602.110)	(571.239)	(907.396)	(740.649)
Caixa líquido (utilizado)/gerado nas atividades de financiamento	-	-	(71.050)	39.410
	(622.872)	442.524	(911.775)	736.018

5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Caixa e bancos	443.372	11.605	1.434.562	485.567
	443.372	11.605	1.434.562	485.567
Equivalentes de caixa				
Títulos privados (i)	635.291	1.105.453	790.843	1.366.340
Depósitos a prazo fixo (ii)	397.673	1.970.821	657.482	3.111.134
	1.032.964	3.076.274	1.448.325	4.477.474
	1.476.336	3.087.879	2.882.887	4.963.041

- (i) Aplicações em Certificados de Depósito Bancário (CDB's), emitidos por instituições financeiras no Brasil, disponíveis para resgate em até 90 dias sem impacto na remuneração contratada;
- (ii) Depósitos a prazo fixo em Dólares emitidos por instituições financeiras, com vencimento inferior a 90 dias a partir da data de contratação.

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

6 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

6.1 Controladora

	30.09.2019			31.12.2018			
	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total
Investimentos							
Títulos privados (i)	-	-	-	-	195.423	-	195.423
Notas estruturadas (ii)	-	644.588	644.588	189.278	-	4.743.690	4.932.968
Depósito a prazo fixo (iii)	45.399	-	45.399	-	731.100	-	731.100
Outros (iv)	-	759	759	-	-	759	759
	45.399	645.347	690.746	189.278	926.523	4.744.449	5.860.250
Circulante	45.399	645.347	690.746	4.277	926.523	4.276.381	5.207.181
Não circulante	-	-	-	185.001	-	468.068	653.069

6.2 Consolidado

	30.09.2019			31.12.2018			
	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total
Investimentos							
Títulos privados (i)	-	-	-	-	195.423	-	195.423
Notas estruturadas (ii)	-	933.305	933.305	189.278	-	5.068.051	5.257.329
Fundo de investimentos	-	10.111	10.111	-	-	9.458	9.458
Depósito a prazo fixo (iii)	45.399	-	45.399	-	1.771.909	-	1.771.909
Outros (iv)	-	248.776	248.776	-	-	232.097	232.097
	45.399	1.192.192	1.237.591	189.278	1.967.332	5.309.606	7.466.216
Circulante	45.399	1.130.174	1.175.573	4.277	1.967.332	4.783.689	6.755.298
Não circulante	-	62.018	62.018	185.001	-	525.917	710.918

- (i) Títulos privados, sendo: investimentos em Letras Financeiras, investimentos em Certificado de Depósitos Bancários emitidos por instituições financeiras brasileiras, com prazos de vencimentos superiores a 90 dias.
- (ii) Notas estruturadas, sendo em 30 de setembro de 2019 principalmente o montante de R\$ 644.588 sujeito ao risco de crédito da instituição financeira emissora e governo brasileiro (R\$ 4.276.564 em 31 de dezembro de 2018).
- (iii) Depósitos a prazo fixo em dólares emitidos por instituições financeiras, com vencimentos superiores a 90 dias a partir da data de contratação.
- (iv) Refere-se, principalmente, às ações da empresa Republic Airways Holdings, decorrente do pedido de recuperação judicial da antiga Republic Airways. Essas ações foram recebidas pela Companhia como parte do plano de estruturação dessa empresa. (ver Nota 24 - Garantias Financeiras).

A Companhia mantém investimentos financeiros em notas estruturadas associada ao seu próprio risco de crédito no montante de R\$ 357.672 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 322.453 em 31 de dezembro de 2018), sendo que R\$ 295.655 foram reclassificados para o grupo de ativos mantidos para venda (Nota 4). Em 2004 buscando assegurar rentabilidade compatível com o prazo da conta caução, a Companhia aplicou US\$ 123.400 mil de principal por 15 anos em notas estruturadas. Originalmente estas notas haviam sido consideradas como caixa restrito na linha de garantia financeira, porém, ao final de 2016 e início de 2017, em virtude da negociação entre as partes, ocorreu a liberação das garantias, e as notas foram reclassificadas para investimento.

O aumento de rentabilidade foi obtido por meio de um *Credit default swap* - CDS, transação que prevê o direito de resgate antecipado da nota em caso de um evento de *default* da Companhia. Após um evento de *default*, a nota pode ser resgatada pelo titular pelo valor de mercado ou seu valor de face original, o que resultaria em uma perda para a Companhia de todos os juros acumulados na data em questão.

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Eventos de *default* que podem antecipar o vencimento das notas são, entre outros: (a) insolvência ou recuperação judicial da Companhia; e (b) inadimplência ou reestruturação de dívidas da Companhia em contratos de financiamento.

No caso de inadimplência, as datas de vencimento dessas notas serão aceleradas e as notas seriam realizadas em valor de mercado, limitado a um mínimo de investimento inicial. Qualquer quantia pela qual o valor de mercado seja superior ao valor investido será pago à Companhia, na forma de títulos ou empréstimos desse montante.

As taxas médias ponderadas de juros nominais em 30 de setembro de 2019, relacionadas aos equivalentes de caixa e investimentos financeiros efetuados em Reais, foram de 6,29% a.a., equivalente a 100,20% do CDI e em Dólares, 2,80% a.a. (6,56% a.a., equivalente a 101,26% do CDI, e em Dólares 2,40% a.a. em 31 de dezembro de 2018).

7 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Cientes no exterior	369.426	385.434	925.388	1.261.910
Comando da Aeronáutica - Brasil	35.797	14.008	63.731	84.277
Cientes no país	8.445	49.012	56.798	60.380
	413.668	448.454	1.045.917	1.406.567
Perdas de crédito esperadas	(3.965)	(19.842)	(50.298)	(174.291)
	409.703	428.612	995.619	1.232.276

Os valores e a análise de vencimentos dessas contas a receber estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
A vencer	355.426	340.689	771.787	840.756
Até 90 dias	32.104	45.139	145.608	203.680
De 91 a 180 dias	2.185	14.456	32.395	52.698
Mais de 180 dias	23.953	48.170	96.127	309.433
	413.668	448.454	1.045.917	1.406.567

Abaixo a movimentação da provisão de perdas de crédito esperadas:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Saldo inicial	(19.842)	(23.969)	(174.291)	(175.040)
(Adição) Reversão	(12.308)	3.727	(17.206)	16.429
Baixas	7.812	2.059	30.717	13.877
Varição cambial	9.179	(1.659)	(20.722)	(29.557)
Operação descontinuada	11.194	-	131.204	-
Saldo final	(3.965)	(19.842)	(50.298)	(174.291)

8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação das taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possuía as seguintes operações:

- *Non-deliverable forward* (NDF), com o objetivo de proteger a Companhia contra os riscos de flutuação das taxas de câmbio. O valor justo é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável.

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Operações de *swap*, com o objetivo de trocar o indexador das dívidas, de taxas flutuantes para taxas de juros fixas ou vice-versa, troca de Dólar para Real ou Euro e vice-versa. Os valores justos destes instrumentos são avaliados pelo fluxo futuro, apurado pela aplicação das taxas de juros contratuais até o vencimento, e descontado a valor presente na data das demonstrações financeiras pelas taxas de mercado vigentes.
- Operações com opções de compra e venda de moeda, com o objetivo de proteger os fluxos de caixa referentes às despesas de salários denominadas em Reais, contra o risco de variação cambial. O instrumento financeiro utilizado pela Companhia é o *zero-cost collar*, que consiste na compra de uma opção de venda e na venda de uma opção de compra, contratados com a mesma contraparte e com prêmio líquido zero. O valor justo deste instrumento é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável (por meio de provedores de informações de mercado) e amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares.

Objeto amparado	Risco	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Total derivativo designado como hedge accounting			(4.518)	5.491	(4.518)	5.491
Despesas em reais (i)	Variação cambial	2019	(10.312)	(28.628)	(10.312)	(28.628)
		2020	(14.435)	-	(14.435)	-
Desenvolvimento de projeto e Financiamento à Exportação (ii)	Taxa de juros	2019	-	3.335	-	3.335
		2022	13.761	20.823	13.761	20.823
		2023	6.468	1.105	6.468	1.105
Exportação	Taxa de juros	2027	-	8.856	-	8.856
Demais derivativos			(40.317)	-	(42.494)	429
Dívidas com e sem direito de regresso	Taxa de juros	2019	-	-	-	1.063
Aquisição de imobilizado (iii)	Taxa de juros	2019	-	-	(637)	(443)
Exportação (iv)	Variação cambial	2019	-	-	(1.540)	(191)
Despesas em reais (v)	Variação cambial	2019	(40.317)	-	(40.317)	-
			(44.835)	5.491	(47.012)	5.920

- (i) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *zero-cost collar*, designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa, no montante de US\$ 137.791 mil, equivalente a R\$ 508.769, com compra de uma opção de venda ao preço médio ponderado de exercício de R\$ 3,44 e venda de uma opção de compra ao preço médio ponderado de exercício de R\$ 4,10 para o ano de 2019 e com compra de uma opção de venda ao preço médio ponderado de exercício de R\$ 3,80 e venda de uma opção de compra ao preço médio ponderado de exercício de R\$ 4,40 para o ano de 2020.
- (ii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* de juros, designados como *hedge accounting* de valor justo, no montante de R\$ 702.898, equivalente a US\$ 168.787 mil, das linhas de Desenvolvimento de Projetos sujeitos a taxa média ponderada de juros prefixada de 3,50 % a.a. para uma taxa média ponderada flutuante equivalente a 28,01% do CDI.
- (iii) Instrumento financeiro derivativo na modalidade de *swap*, relativo a uma operação no montante US\$ 2.898 mil, equivalente a R\$ 12.067 que converteu taxa de juros flutuante de 65% de LIBOR 1 mês + 2,44% a.a. para juros prefixado de 5,23% a.a.
- (iv) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *non-deliverable forward*, no montante de US\$ 21.500 mil, equivalente a R\$ 89.535 relativo à troca de moeda de Dólar para Euro.
- (v) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *non-deliverable forward*, no montante de US\$ 160.000 mil, equivalente a R\$ 630.578 relativo à venda de Dólar e compra de Reais.

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2019 o valor dos empréstimos contabilizados ao custo amortizado foi R\$ 911.620, considerando o efeito da marcação a mercado dos riscos protegidos pelas estruturas de *hedge* R\$ 931.407 (Em 31 de dezembro de 2018 R\$ 14.110.170 e R\$ 14.134.065, respectivamente).

A relação de efetividade mensurada na relação de hedge de valor justo e do hedge de fluxo de caixa na data inicial foi de 1:1 e 1:1, respectivamente. Considerando as mudanças no valor à vista descontado dos instrumentos ainda não liquidados desde 1º de janeiro e no valor do item protegido usado para determinar a eficácia do hedge, a relação de efetividade foi de 1:1 e 1:1,1265 (1:1,0008 e 1:1,0303 em 31 de dezembro de 2018).

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos foi reconhecido no balanço patrimonial conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Ativo				
Circulante	13.395	20.216	13.395	21.110
Não circulante	7.449	15.802	7.449	16.004
Passivo				
Circulante	(65.679)	(30.527)	(67.856)	(31.194)
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(44.835)	5.491	(47.012)	5.920

9 CONTAS A RECEBER VINCULADAS E DÍVIDAS COM E SEM DIREITO DE REGRESSO

9.1 Contas a receber vinculadas

	Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018
Valor residual reconhecido para imobilizado de arrendamento	-	835.449
Contas a receber de arrendamentos	-	475.229
Fluxo financeiro (operação garantida)	75.715	104.802
Desvalorização de ativos (i)	-	(501.793)
Valor líquido	75.715	913.687
Circulante	16.226	846.459
Não circulante	59.489	67.228

- (i) Trata-se de operações estruturadas em que o valor a receber é composto por fluxos financeiros a serem recebidas ao longo do tempo e valor residual de aeronaves em condições de retorno e especificadas a serem recebidas ao final do contrato. Essas operações referem-se substancialmente a Unidade de Aviação Comercial e integram o grupo de ativos mantidos para venda no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 (Nota 4).

Em 30 de setembro de 2019, o montante classificado como ativo não circulante possui os seguintes vencimentos:

	Consolidado
2020	2.689
2021	16.393
2022	16.483
2023	10.728
Após 2023	13.196
	59.489

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

9.2 Dívidas com e sem direito de regresso

	Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018
Com direito de regresso	45.429	1.280.828
Sem direito de regresso	30.286	41.920
	75.715	1.322.748
Circulante	16.226	1.255.520
Não circulante	59.489	67.228

Os saldos de dívidas com direito de regresso relacionados com os recebíveis das operações estruturadas da Aviação Comercial reclassificadas para ativos mantidos para venda (Nota 9.1) foram também alocados como passivos mantidos para venda no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 (Nota 4).

Em 30 de setembro de 2019, o montante classificado como ativo não circulante possui os seguintes vencimentos:

	Consolidado
2020	2.689
2021	16.393
2022	16.483
2023	10.728
Após 2023	13.196
	59.489

10 DEPÓSITOS EM GARANTIA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Garantia de financiamentos de vendas (i)	-	1.217.947	-	1.217.947
Garantia de estrutura de vendas (ii)	-	-	-	98.137
Outros	34.981	35.876	36.722	38.744
	34.981	1.253.823	36.722	1.354.828
Circulante	-	1.217.947	349	1.316.884
Não Circulante	34.981	35.876	36.373	37.944

- (i) Aplicações financeiras denominadas em Dólar, vinculadas às estruturas de vendas, cuja desvinculação depende da conclusão dessas estruturas e liquidação de uma obrigação com e sem direito de regresso no mesmo montante.
- (ii) Valores em Dólar depositados em uma conta caução para garantia de financiamento de aeronaves, sendo a Companhia a garantidora secundária. Caso o fiador da dívida (parte não relacionada) seja requerido a pagar ao credor do financiamento, o fiador terá direito ao saldo da conta caução na proporção de sua garantia. O montante depositado será liberado por ocasião do vencimento dos contratos de financiamento, caso não ocorra inadimplência do comprador das aeronaves. Os juros sobre a conta caução são adicionados ao saldo do principal e reconhecidos pela Companhia como receita financeira.

Depósitos em garantia vinculados a estruturas de vendas e para garantia financiamentos de aeronaves referem-se substancialmente a Unidade de Aviação Comercial e integram o grupo de ativos mantidos para venda no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019. Veja Nota 4.

Em 30 de setembro de 2019 os fiadores aos quais as garantias acima estão vinculadas estavam adimplentes.

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

11 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Produtos em elaboração	1.954.375	2.809.992	2.832.127	3.454.811
Matéria-prima	1.179.086	2.357.258	1.910.137	3.478.005
Peças de reposição	365.564	491.108	853.369	1.643.897
Produtos acabados (i)	10.227	2.939	727.085	567.275
Aeronaves usadas para venda (ii)	-	-	218.051	178.391
Estoque em poder de terceiros	115.341	351.948	147.522	421.088
Materiais de consumo	128.260	157.276	128.260	187.063
Adiantamentos a fornecedores	9.040	24.743	80.625	121.762
Mercadorias em trânsito	110.440	410.012	78.744	353.036
Perda por ajuste ao valor de mercado (iii)	-	-	(49.386)	(29.723)
Perda por obsolescência (iv)	(312.579)	(426.941)	(437.433)	(661.319)
	3.559.754	6.178.335	6.489.101	9.714.286

(i) Aeronaves no estoque de produtos acabados em:

- 30 de setembro de 2019: dois Legacy 450, três Legacy 500, três Phenom 100, três Phenom 300, dois Lineage e seis Ipanema. Os estoques de produtos acabados reclassificados para ativos mantidos para venda (Nota 4) incluem sete EMBRAER 175; e
- 31 de dezembro de 2018: dois Legacy 450, quatro Legacy 500, um Phenom 100, três Phenom 300, um Lineage, dois Ipanemas;

Do total das aeronaves em estoque em 30 de setembro de 2019 cinco EMBRAER 175 e dois Ipanemas, foram entregues até o dia 07 de novembro de 2019.

(ii) Encontrava-se no estoque como aeronaves usadas para venda:

- 30 de setembro de 2019: um Lineage 1000 e três Phenom 300. Os estoques de aeronaves usadas reclassificados para ativos mantidos para venda (Nota 4) incluem dois EMBRAER 135 e nove EMBRAER 145.
- 31 de dezembro de 2018: um Legacy 450, um Lineage, um Phenom 300.

(iii) Segue abaixo a movimentação do ajuste ao valor de realização das aeronaves usadas:

	Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018
Saldo inicial	(29.723)	(56.969)
Adição	(51.341)	(32.612)
Baixa	21.618	66.421
Efeito da variação cambial	(2.693)	(6.563)
Operação descontinuada	12.753	-
Saldo final	(49.386)	(29.723)

(iv) Perdas por obsolescência são reconhecidas em função de itens não movimentados há mais de dois anos e sem previsão de uso definida, de acordo com o programa de produção, bem como para cobrir eventuais perdas com estoques de almoxarifado e produtos em elaboração excessivos ou obsoletos, exceto para o estoque de peças de reposição, cuja perda esperada é reconhecida por obsolescência técnica ou itens sem movimentação há mais de dois anos. Segue a movimentação da perda esperada por obsolescência:

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Saldo inicial	(426.941)	(303.770)	(661.319)	(506.319)
Adição	(89.814)	(146.323)	(124.324)	(221.464)
Baixa	46.161	77.612	71.748	152.397
Efeito da variação cambial	(34.753)	(54.460)	(47.726)	(85.933)
Operação descontinuada	192.768	-	324.188	-
Saldo final	(312.579)	(426.941)	(437.433)	(661.319)

12 OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Crédito de impostos (i)	338.020	385.741	409.781	512.391
Depósito judicial (ii)	114.775	158.854	118.731	166.576
Despesas pagas antecipadamente	80.748	75.417	104.006	94.089
Adiantamentos a empregados	30.850	27.554	37.496	32.927
Adiantamentos à fornecedores de serviços	-	-	27.518	12.348
Devedores diversos (iii)	283	218.869	27.252	238.877
Mútuo com operação controlada em conjunto	-	-	-	89.979
Mútuos com sociedades controladas	-	115.608	-	-
Outros	15.160	45.065	30.193	50.180
	579.836	1.027.108	754.977	1.197.367
Circulante	381.010	686.575	524.009	787.975
Não circulante	198.826	340.533	230.968	409.392

(i) Crédito de impostos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
ICMS e IPI	229.067	247.683	265.401	331.337
PIS e COFINS	56.694	73.881	76.075	94.921
Imposto de renda e Contribuição social retidos na fonte	30.192	29.694	30.192	29.694
Imposto sobre serviço	17.257	18.939	19.531	22.787
Outros impostos	4.810	15.544	18.582	33.652
	338.020	385.741	409.781	512.391
Circulante	255.453	280.039	304.426	363.053
Não circulante	82.567	105.702	105.355	149.338

(ii) Refere-se aos depósitos decorrentes de processos judiciais, substancialmente a impostos e contribuições federais, onde existe um passivo constituído, Nota 22.

(iii) Corresponde principalmente a retrabalhos realizados em produtos fornecidos por terceiros, os quais serão reembolsados consoantes com os termos contratuais e créditos negociados com certos fornecedores que serão consumidos ao longo do tempo de demais recebíveis de fornecedores.

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

13 INVESTIMENTOS

13.1 Valores dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
	(Reapresentado)			
Em sociedades controladas:				
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	43.437	469.776	-	-
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	1.953.532	2.464.511	-	-
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	1.060.039	961.634	-	-
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	336.640	310.320	-	-
Embraer GPX Ltda – GPX	46.354	46.869	-	-
Embraer Netherlands B.V. – ENL	1.008.821	1.969.023	-	-
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	-	49.390	-	-
Embraer Overseas Limited – EOS	-	52.591	-	-
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	16.020	1.553.811	-	-
Fundo de Investimento Embraer Venture	18.734	9.161	-	-
Outros	24.541	24.541	33.240	24.300
	4.508.118	7.911.627	33.240	24.300

13.2 Movimentação do investimento na Controladora

	Saldo em 31.12.2018	Equivalência patrimonial	Variação cambial/ ajuste acumulado conversão	Provisão para perda de investimentos	Adição	Operação descontinuada	Saldo em 30.09.2019
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	469.776	(23.241)	47.184	-	161.976	(612.258)	43.437
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	2.464.511	212.544	195.064	-	-	(918.587)	1.953.532
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	961.634	(262.823)	23.737	-	-	337.491	1.060.039
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	310.320	14.977	8.262	-	3.081	-	336.640
Embraer GPX Ltda – GPX	46.869	(510)	(5)	-	-	-	46.354
Embraer Netherlands B.V. – ENL	1.969.023	138.380	135.900	-	-	(1.234.482)	1.008.821
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	49.390	13.165	4.628	-	-	(67.183)	-
Embraer Overseas Limited – EOS	52.591	(2.299)	3.755	-	-	(54.047)	-
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	1.553.811	(31.709)	112.137	-	-	(1.618.219)	16.020
Entidades de propósito específico – EPE's	-	(166.944)	-	166.944	-	-	-
Fundo de Investimento Embraer Venture	9.161	(1.979)	(108)	-	11.660	-	18.734
Yaborã Indústria Aeronáutica S.A.	-	(3)	3	-	45	(45)	-
Outros	24.541	-	-	-	-	-	24.541
	7.911.627	(110.442)	530.557	166.944	176.762	(4.167.330)	4.508.118

Do total de R\$ 176.762 de aportes no período, R\$ 59.831 foram integralizados em caixa e o remanescente através da conversão de mútuos a receber detidos anteriormente pela Companhia com as controladas ELEB Equipamentos Ltda. e Savis Tecnologia e Sistemas S.A. (controlada indireta via Embraer Defesa e Segurança).

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Saldo em 31.12.2017	Equivalência patrimonial	Varição cambial/ ajuste acumulado conversão	Dividendos distribuídos	Provisão para perda de investimentos	Baixa / Transferência	Adição	Saldo em 31.12.2018
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	420.004	(26.660)	73.704	-	-	-	2.728	469.776
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	1.851.422	288.737	324.352	-	-	-	-	2.464.511
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	1.362	-	14	-	-	(1.376)	-	-
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	780.103	88.025	93.506	-	-	-	-	961.634
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	314.502	145.573	(23.507)	-	-	(126.248)	-	310.320
Embraer GPX Ltda – GPX	56.825	(9.948)	(8)	-	-	-	-	46.869
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	27.551	16.372	5.467	-	-	-	-	49.390
Embraer Netherlands B.V. – ENL	1.615.880	90.917	262.226	-	-	-	-	1.969.023
Embraer Overseas Limited – EOS	46.829	(2.695)	8.457	-	-	-	-	52.591
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	1.325.157	732	227.922	-	-	-	-	1.553.811
Entidades de propósito específico – EPE's	-	(128.781)	-	-	128.781	-	-	-
Fundo de Investimento Embraer Venture	-	(531)	(100)	(53)	-	-	9.845	9.161
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	9.249	191	411	-	-	(9.851)	-	-
Outros	18.372	(1.580)	(97)	(295)	-	-	8.141	24.541
	6.467.256	460.352	972.347	(348)	128.781	(137.475)	20.714	7.911.627

13.3 Informações relativas às controladas diretas

	30.09.2019				
	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do período
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	100,00	841.697	180.346	661.351	(29.795)
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	100,00	2.922.677	26.346	2.896.331	213.374
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	100,00	784.524	52.341	732.183	(259.621)
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	100,00	355.240	18.600	336.640	14.977
Embraer GPX Ltda – GPX	99,99	48.476	2.122	46.354	(510)
Embraer Netherlands B.V. – ENL	100,00	2.813.349	570.046	2.243.303	138.372
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	100,00	7.831.863	7.764.680	67.183	13.165
Embraer Overseas Limited – EOS	100,00	2.888.558	2.834.511	54.047	(2.299)
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	100,00	1.634.398	159	1.634.239	(31.709)
Entidades de propósito específico – EPE's	100,00	570.810	1.189.015	(618.205)	(166.944)
Fundo de Investimento Embraer Venture	100,00	43.318	43	43.275	(1.979)
Yaborã Indústria Aeronáutica S.A.	100,00	44	-	44	(3)
					(112.972)

	31.12.2018				
	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do período
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	100,00	757.615	276.099	481.516	(24.073)
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	100,00	3.579.256	1.093.104	2.486.152	286.217
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	100,00	991.196	23.707	967.489	90.729
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	100,00	279.109	36.015	243.094	145.573
Embraer GPX Ltda – GPX	99,99	49.310	2.441	46.869	(9.948)
Embraer Netherlands B.V. – ENL	100,00	2.577.067	608.035	1.969.032	90.822
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	100,00	7.267.169	7.217.779	49.390	16.372
Embraer Overseas Limited – EOS	100,00	2.690.240	2.637.649	52.591	(2.695)
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	100,00	1.553.920	110	1.553.810	732
Entidades de propósito específico – EPE's	100,00	933.327	1.341.548	(408.221)	(128.781)
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	99,99	-	-	-	(12)
Fundo de Investimento Embraer Venture	100,00	33.743	40	33.703	(531)
					464.405

Para apuração da equivalência patrimonial foram eliminados lucros não realizados nas operações de venda das controladas para a Controladora.

13.4 Participações em entidades

(i) Subsidiárias integrais e entidades de propósito específico

As subsidiárias integrais, entidades de propósito específico (EPEs) que a Companhia, direta ou indiretamente, possui controle, e entidades controladas em conjunto estão descritas nas Notas 2.1.2 e 2.1.3 e compreendem a estrutura societária do grupo Embraer.

A Controladora não possui quaisquer restrições legais e/ou contratuais para acessar ativos ou liquidar passivos das subsidiárias integrais do grupo.

Estas entidades possuem riscos inerentes às operações e os principais deles estão descritos abaixo:

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Riscos econômicos: são potenciais perdas decorrentes das oscilações nas condições de mercado (preço dos produtos, taxa de câmbio e juros);
- Risco operacional: são potenciais perdas resultantes pelo surgimento de novas tecnologias ou falha de processos vigentes;
- Riscos de crédito: são potenciais perdas que podem ocorrer onde o terceiro (cliente) se torne incapaz de honrar suas obrigações assumidas; e
- Riscos de liquidez: incapacidade financeira de cobrir obrigações financeiras.

(ii) Subsidiárias com participação de acionistas não controladores

As entidades do grupo descritas abaixo possuem participação de acionistas não controladores, porém baseado nos acordos contratuais e análise das normas contábeis vigentes, a Companhia tem o controle e dessa forma tem que consolidar essas entidades:

Entidade	País	Participação grupo Embraer	Participação acionistas não controladores
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	Portugal	65,0%	35,0%
Embraer CAE Training Services Ltd.	Reino Unido	51,0%	49,0%
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	Brasil	51,0%	49,0%
Embraer CAE Training Services	Estados Unidos da América	51,0%	49,0%

O grupo Embraer possui participação de 51,0% nas entidades: Embraer CAE Training Services Ltd., Visiona Tecnologia Espacial S.A. e Embraer CAE Training Services. Os poderes descritos nos acordos contratuais evidenciam que o Conselho de Administração é composto na sua maioria por representantes da Embraer e a direção das principais atividades operacionais destas entidades é conduzida pelo grupo Embraer.

A seguir resumo das informações financeiras da entidade com maior representatividade no grupo que possui participação de não controladores, OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A. A combinação das outras entidades representa menos de 5% do lucro consolidado antes dos impostos.

	30.09.2019	31.12.2018
Caixa e equivalentes de caixa	34.846	50.178
Ativo circulante	783.491	654.443
Ativo não circulante	245.345	236.256
Passivo circulante	397.998	288.598
Passivo não circulante	1.636	533
Participação de acionistas não controladores	220.221	210.549
	30.09.2019	30.09.2018
Receita líquida	795.806	652.229
Lucro abrangente total	19.411	26.341

As subsidiárias do grupo com participação de não controladores estão sujeitas aos mesmos riscos descritos para as subsidiárias integrais.

14 PARTES RELACIONADAS

14.1 Transações com partes relacionadas

São transações realizadas entre a Controladora com suas controladas diretas ou indiretas, coligadas e operações controladas em conjunto, como descritas na Nota 2.1.2, e referem-se basicamente:

- valores ativos: (i) contas a receber das controladas pela venda de peças de reposição e aeronaves, e desenvolvimento de produtos, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) contratos de mútuo com as

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação de recursos em moeda estrangeira; (iii) saldos em aplicações financeiras e (iv) saldos em contas correntes bancária;

- valores passivos: (i) aquisição de partes de aeronaves e peças de reposição, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) adiantamentos recebidos por conta de contratos de vendas, conforme cláusula contratual; (iii) comissão por venda de aeronaves e peças de reposição; (iv) financiamentos para pesquisa e desenvolvimento de produtos a taxas de juros de mercado para esse tipo de modalidade de financiamento; (v) empréstimos e financiamentos; (vi) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação desses recursos; (vii) financiamentos à exportação;
- valores no resultado: (i) compra e venda de aeronaves, partes e peças de reposição e desenvolvimento de produtos para o mercado de Defesa & Segurança; (ii) receitas financeiras provenientes de contratos de mútuo e aplicações financeiras; (iii) plano de previdência complementar.

14.2 Transações com partes relacionadas - Governo Brasileiro

Transações com partes relacionadas envolvem também transações efetuadas com o governo brasileiro.

O governo federal brasileiro, por meio de participações diretas e indiretas e da propriedade de ação denominada *golden share*, é um dos principais acionistas da Companhia. Em 30 de setembro de 2019, o governo brasileiro detinha além da *golden share*, a participação indireta de 5,37%, por meio da BNDESPAR, subsidiária integral do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, controlada pelo governo brasileiro.

O governo federal brasileiro desempenha uma função relevante nas atividades de negócios da Companhia:

- Cliente importante dos produtos de Defesa & Segurança (por meio do Comando da Aeronáutica - FAB, Exército Brasileiro e Marinha do Brasil);
- Fonte de financiamento para pesquisa e desenvolvimento, por meio de instituições de desenvolvimento tecnológico (FINEP e BNDES);
- Agência de crédito para exportação (por meio do BNDES); e
- Fonte de financiamentos de curto e longo prazo e fornecedor de serviços de administração de capital e de banco comercial (por meio do Banco do Brasil).

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

14.3 Controladora

	CONTROLADORA 30.09.2019					
	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Aero Seating Technologies, LLC	103	15.703	-	-	-	(4.654)
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	5.102	1.600	-	-	-	2.275
Banco do Brasil S.A.	1.068.858	-	35.397	-	48.149	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	235.016	-	294.704	(16.428)	-
Bradar Indústria S.A.	-	-	-	-	-	(584)
Caixa Econômica Federal	21	-	-	-	-	-
Comando da Aeronáutica	975.678	104.957	-	-	-	269.535
ELEB - Equipamentos Ltda	2.250	31.699	-	-	3.326	5.445
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	759.873	233.057	-	-	-	121.369
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	166	2.155	-	-	-	422
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	10.297	9.062	-	-	-	(28.135)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	-	3.888	-	-	-	(8.518)
Embraer Aviation International SAS – EAI	173.818	331.435	-	-	-	19.359
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	753	-	-	-	260
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJC	8.236	9.916	-	-	-	(30.964)
Embraer Defense and Security – JAX	110.259	16.672	-	-	-	32.873
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	18.556	-	-	-	-	-
Embraer Engineering Technology	9.897	9.744	-	-	-	(6.656)
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	799.961	25.581	-	-	-	145.911
Embraer Executive Jet Services – EEJS	365	1.340	-	-	-	436
Embraer Finance Ltd. – EFL	-	-	-	-	-	(6)
Embraer GPX Ltda – GPXS	-	1.277	-	-	-	(2.582)
Embraer Netherlands B.V. – ENL	2.532	3.448	-	-	-	(110.452)
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. – EEC	1.333	20.382	-	-	-	973
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. – EEM	3.788	58.173	-	-	-	374
Embraer Portugal Holding	-	124	-	-	-	(116)
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	-	-	-	-	(54.095)
Entidade de propósito específico – EPE's	-	287.487	-	-	-	-
EZ Air Interior Limited	40.254	48.458	-	-	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	45.449	-	134.783	(5.179)	-
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	15.512	4.762	-	-	-	11.067
Marinha do Brasil	8.345	200	-	-	-	(8.877)
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	580	1.295	-	-	2.026	1.859
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	904	-	-	-	-	(512)
	4.016.688	1.503.633	35.397	429.487	31.894	356.007

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	CONTROLADORA 31.12.2018			
	Circulante		Não circulante	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Aero Seating Technologies, LLC	96	8.441	-	-
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	346	4.749	-	-
Banco do Brasil S.A.	1.235.801	-	36.233	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	278.058	-	463.820
Bradar Indústria S.A.	-	-	-	-
Caixa Econômica Federal	62	-	-	-
Comando da Aeronáutica	380.355	349.802	-	-
ELEB - Equipamentos Ltda	51.706	16.578	65.104	-
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	420.497	219.431	-	-
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	-	1	-	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	111	1.943	-	-
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	7.001	9.514	-	-
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	1.140	4.255	-	-
Embraer Aviation International SAS – EAI	177.196	313.905	17	-
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	577	-	-
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJC	19.551	11.809	-	-
Embraer Defense and Security – JAX	87.441	2.912	-	-
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	18.467	-	-	-
Embraer Engineering Technology	6.798	-	-	-
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	157.213	20.675	-	-
Embraer Executive Jet Services – EEJS	280	1.417	-	-
Embraer GPX Ltda – GPXS	711	1.727	-	-
Embraer Netherlands B.V. – ENL	763	540.659	-	-
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. – EEC	1.129	40.505	-	-
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. – EEM	1.990	106.649	-	-
Embraer Portugal Holding	-	465	-	-
Entidade de propósito específico – EPE's	-	123.994	-	-
EZ Air Interior Limited	22.493	40.870	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	50.540	-	168.667
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	2	-	-	-
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	2.712	4.945	-	-
Marinha do Brasil	3.382	-	-	-
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	2.640	1.440	-	-
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	559	-	-	-
	2.600.442	2.155.861	101.354	632.487

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	CONTROLADORA 30.09.2018	
	Resultado financeiro	Resultado operacional
Aero Seating Technologies, LLC	-	(6.193)
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	-	594
Banco do Brasil S.A.	25.648	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	(23.543)	-
Bradar Indústria S.A.	3.471	345
Caixa Econômica Federal	796	-
Comando da Aeronáutica	-	(449.044)
ELEB - Equipamentos Ltda	5.784	4.391
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	-	268.541
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	-	(970)
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	-	(21.187)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	-	(2.499)
Embraer Aviation International SAS – EAI	-	19.966
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	(104)
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJG	-	(28.661)
Embraer Defense and Security – JAX	-	(41.829)
Embraer Engineering Technology	-	(6.099)
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	-	172.187
Embraer Executive Jet Services – EEJS	-	939
Embraer GPX Ltda – GPXS	-	(4.929)
Embraer Netherlands B.V. – ENL	-	(134.159)
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. – EEC	-	2.568
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. – EEM	-	355
Embraer Portugal Holding	-	446
EZ Air Interior Limited	-	13.401
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	(29.668)
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	(6.333)	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	-	(3.996)
Marinha do Brasil	-	(47.967)
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	-	1.171
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	2.912	239
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	-	677
	8.735	(291.485)

14.4 Consolidado

	CONSOLIDADO 30.09.2019					
	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Banco do Brasil S.A.	1.070.376	1.052.533	35.397	-	1.857	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	235.016	-	294.704	(16.428)	-
Caixa Econômica Federal	48	-	-	-	-	-
Comando da Aeronáutica	1.855.985	105.933	-	-	-	(70.650)
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	909	-	-	-	(57.683)
Exército Brasileiro	-	36.723	-	-	-	24.156
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	45.449	-	134.783	(5.179)	-
Marinha do Brasil	13.665	200	-	-	-	(10.104)
	2.940.074	1.476.763	35.397	429.487	(19.750)	(114.281)

	CONSOLIDADO 31.12.2018			
	Circulante		Não circulante	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Banco do Brasil S.A.	1.265.760	1.217.947	36.233	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	278.058	-	463.820
Caixa Econômica Federal	62	-	-	-
Comando da Aeronáutica	687.356	349.802	-	-
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	953	-	-
Exército Brasileiro	-	16.651	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	50.540	-	168.667
Marinha do Brasil	3.382	-	-	-
	1.956.560	1.913.951	36.233	632.487

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado 30.09.2018	
	Resultado financeiro	Resultado operacional
Banco do Brasil S.A.	(9.311)	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	(23.543)	-
Caixa Econômica Federal	796	-
Comando da Aeronáutica	-	(399.967)
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	(32.776)
Exército Brasileiro	-	5.922
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	(6.333)	-
Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebrás	-	9.069
Marinha do Brasil	-	(47.137)
	(38.391)	(464.889)

14.5 Remuneração da Administração

	30.09.2019	30.09.2018
Benefícios de curto prazo (i)	35.984	28.353
Remuneração baseada em ações	2.413	2.705
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	2.359	1.740
Remuneração total	40.756	32.798

(i) Inclui ordenados, salários, participação nos lucros, bônus e indenizações.

São considerados como Administração os membros da diretoria estatutária e o Conselho de Administração.

15 IMOBILIZADO

Apresentamos a seguir as taxas médias anuais de depreciação ponderadas por classe de imobilizado. Esta informação é obtida com base na depreciação consolidada, dos ativos apurada no período, que depois de anualizada e eliminada alguma movimentação atípica, é comparada com o saldo líquido do ativo no período imediatamente anterior.

Classes de ativo	Taxa média ponderada (%)		
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2018
Edifícios e benfeitorias em terrenos	4,0%	3,8%	3,7%
Instalações	5,8%	4,9%	5,1%
Máquinas e equipamentos	9,2%	10,0%	10,1%
Móveis e utensílios	10,5%	9,3%	8,9%
Veículos	22,2%	22,7%	23,6%
Aeronaves	14,9%	11,0%	9,1%
Computadores e periféricos	27,6%	27,6%	29,3%
Ferramental	13,9%	16,5%	17,5%
Outros bens	0,2%	0,1%	0,1%
Pool de peças reparáveis	4,4%	3,7%	3,7%

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

15.1 Controladora

CONTROLADORA 30.09.2019

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2018	39.806	2.101.344	565.842	2.235.630	214.194	46.034	10.240	587.413	2.136.069	106.955	281.809	27.331	8.352.667
Adições	-	-	-	105.491	10.085	1.189	-	6.663	72.400	1.270	43.421	63.094	303.613
Baixas	-	-	(2.106)	(29.189)	(3.251)	(2.458)	-	(3.732)	(2.368)	-	-	-	(43.104)
Reclassificação*	-	11.164	12.193	4.566	1.693	12	-	2.557	378	(27.055)	(3.809)	(5.508)	(3.809)
Efeito de conversão	2.975	157.820	43.538	171.507	16.558	3.390	765	44.474	164.462	5.238	25.023	7.013	642.763
Operação descontinuada	(22.704)	(925.679)	(396.838)	(1.229.185)	(126.952)	(25.186)	-	(294.848)	(886.388)	(19.798)	(106.842)	(20.422)	(4.054.842)
Saldo em 30.09.2019	20.077	1.344.649	222.629	1.258.820	112.327	22.981	11.005	342.527	1.484.553	66.610	239.602	71.508	5.197.288
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2018	-	(602.563)	(388.733)	(1.301.719)	(114.019)	(33.024)	(9.804)	(489.006)	(1.339.915)	(44.390)	(94.825)	-	(4.417.998)
Depreciação	-	(29.182)	(5.125)	(46.578)	(4.265)	(1.370)	(304)	(11.574)	(60.357)	(108)	(3.202)	-	(162.065)
Baixas	-	-	2.106	26.922	3.081	2.419	-	3.705	1.673	-	-	-	39.906
Reclassificação*	-	-	8	1.157	(8)	-	-	-	-	(1.157)	-	-	-
Juros sobre capitalização de ativos	-	(4.715)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.715)
Efeito de conversão	-	(47.467)	(29.396)	(98.227)	(8.721)	(2.427)	(756)	(37.157)	(104.710)	(3.386)	(7.389)	-	(339.636)
Operação descontinuada	-	339.440	310.822	587.480	74.051	17.403	-	231.270	307.795	-	29.534	-	1.897.795
Saldo em 30.09.2019	-	(344.487)	(110.318)	(830.965)	(49.881)	(16.999)	(10.864)	(302.762)	(1.195.514)	(49.041)	(75.882)	-	(2.986.713)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2018	39.806	1.498.781	177.109	933.911	100.175	13.010	436	98.407	796.154	62.565	186.984	27.331	3.934.669
Saldo em 30.09.2019	20.077	1.000.162	112.311	427.855	62.446	5.982	141	39.765	289.039	17.569	163.720	71.508	2.210.575

CONTROLADORA 31.12.2018

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2017	33.983	1.757.520	482.712	1.835.957	182.362	38.930	6.191	501.547	1.785.351	86.050	279.166	27.296	7.017.065
Adições	-	-	-	87.091	4.980	1.605	-	9.973	57.688	4.870	36.632	17.353	220.192
Adições - incorporações	-	-	-	44.134	276	-	3.731	1.116	-	215	-	614	50.086
Baixas	-	(567)	(3.110)	(62.430)	(3.467)	(1.191)	(962)	(15.825)	(5.894)	(89)	-	-	(93.535)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	(1.103)	-	-	-	-	(9.740)	-	-	-	(10.843)
Reclassificação*	-	40.750	3.000	12.348	(1.114)	(42)	-	4.123	(31)	1.450	(80.229)	(40.231)	(59.976)
Juros sobre capitalização de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.387
Efeito de conversão	5.823	303.641	83.240	319.633	31.157	6.732	1.280	86.479	308.695	14.459	46.240	4.912	1.212.291
Saldo em 31.12.2018	39.806	2.101.344	565.842	2.235.630	214.194	46.034	10.240	587.413	2.136.069	106.955	281.809	27.331	8.352.667
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2017	-	(466.790)	(328.384)	(1.038.739)	(93.217)	(26.629)	(5.470)	(401.822)	(1.007.824)	(32.982)	(72.251)	-	(3.474.108)
Depreciação	-	(47.296)	(7.969)	(100.098)	(6.877)	(2.803)	(1.305)	(30.189)	(152.245)	(44)	(9.602)	-	(358.428)
Depreciação - incorporações	-	-	-	(39.197)	(193)	-	(2.840)	(884)	-	-	-	-	(43.114)
Baixas	-	233	3.110	58.439	2.478	1.184	962	15.477	2.486	-	-	-	84.369
Reclassificação*	-	-	1.235	4.586	-	-	-	-	(7)	(5.814)	-	-	-
Juros sobre capitalização de ativos	-	(5.552)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.552)
Efeito de conversão	-	(83.158)	(56.725)	(186.710)	(16.210)	(4.776)	(1.151)	(71.588)	(182.325)	(5.550)	(12.972)	-	(621.165)
Saldo em 31.12.2018	-	(602.563)	(388.733)	(1.301.719)	(114.019)	(33.024)	(9.804)	(489.006)	(1.339.915)	(44.390)	(94.825)	-	(4.417.998)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2017	33.983	1.290.730	154.328	797.218	89.145	12.301	721	99.725	777.527	53.068	206.915	27.296	3.542.957
Saldo em 31.12.2018	39.806	1.498.781	177.109	933.911	100.175	13.010	436	98.407	796.154	62.565	186.984	27.331	3.934.669

* Transações que não afetam o caixa (reclassificação entre grupos do ativo).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

15.2 Consolidado

CONSOLIDADO 30.09.2019

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2018	43.000	2.906.561	628.507	3.767.257	287.590	67.138	295.388	735.940	2.437.243	106.934	2.522.241	363.647	14.161.446
Adições	-	3.910	-	114.399	10.921	1.705	122.151	14.989	76.139	1.247	221.045	154.973	721.479
Baixas	-	(7.628)	(2.546)	(32.851)	(4.724)	(2.482)	-	(5.122)	(2.368)	-	(52.847)	(2.999)	(113.567)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	-	-	-	(3.891)	-	-	-	-	-	(3.891)
Reclassificação*	-	46.162	16.872	53.311	2.159	113	(155.352)	(7.921)	21.967	(27.055)	(69.772)	(105.608)	(225.124)
Efeito de conversão	3.213	216.083	47.919	270.639	20.954	4.250	18.671	52.528	189.285	5.302	136.107	29.212	994.163
Operação descontinuada	(26.136)	(1.292.413)	(445.170)	(2.347.172)	(140.919)	(26.940)	(210.057)	(351.717)	(1.079.367)	(19.798)	(1.531.900)	(20.884)	(7.492.473)
Saldo em 30.09.2019	20.077	1.872.675	245.582	1.825.583	175.981	43.784	66.910	438.697	1.642.899	66.630	1.224.874	418.341	8.042.033
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2018	-	(853.730)	(409.302)	(2.008.369)	(173.499)	(52.658)	(150.172)	(599.233)	(1.439.786)	(44.359)	(817.660)	-	(6.548.768)
Depreciação	-	(45.387)	(6.304)	(76.916)	(6.749)	(1.796)	(4.446)	(20.459)	(75.920)	(94)	(33.966)	-	(272.037)
Baixas	-	6.437	2.338	28.977	4.327	2.451	-	5.097	1.673	-	17.254	-	68.554
Reclassificação*	-	(144)	(17)	(4.912)	(8)	-	64.824	6.268	-	(1.187)	(695)	-	64.129
Juros sobre capitalização de ativos	-	(4.715)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.715)
Efeito de conversão	-	(65.366)	(31.004)	(138.817)	(12.522)	(3.219)	(6.231)	(43.261)	(113.320)	(3.401)	(24.472)	-	(441.613)
Operação descontinuada	-	428.862	328.251	905.836	82.701	18.402	81.772	272.727	332.824	-	523.415	-	2.974.790
Saldo em 30.09.2019	-	(534.043)	(116.038)	(1.294.201)	(105.750)	(36.820)	(14.253)	(378.861)	(1.294.529)	(49.041)	(336.124)	-	(4.159.660)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2018	43.000	2.052.831	219.205	1.758.888	114.091	14.480	145.216	136.707	997.457	62.575	1.704.581	363.647	7.612.678
Saldo em 30.09.2019	20.077	1.338.632	129.544	531.382	70.231	6.964	52.657	59.836	348.370	17.589	888.750	418.341	3.882.373

CONSOLIDADO 31.12.2018

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2017	36.710	2.454.014	533.283	3.214.156	248.100	57.955	638.658	629.236	2.053.988	86.244	2.224.945	253.539	12.430.828
Adições	-	5.087	-	107.475	6.662	1.883	35.486	23.635	60.663	4.870	169.257	150.108	565.126
Baixas	-	(42.766)	(4.083)	(138.862)	(7.980)	(1.787)	(962)	(25.276)	(6.044)	(89)	(74.795)	(2.588)	(305.232)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	(1.103)	-	-	(19.570)	-	(9.740)	-	-	-	(30.413)
Reclassificação*	-	72.046	7.115	32.917	5	(12)	(436.753)	4.348	1.660	1.450	(114.296)	(99.505)	(531.025)
Juros sobre capitalização de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.385	17.385
Efeito de conversão	6.290	418.180	92.192	552.674	40.803	9.099	78.529	103.997	336.716	14.459	317.130	44.708	2.014.777
Saldo em 31.12.2018	43.000	2.906.561	628.507	3.767.257	287.590	67.138	295.388	735.940	2.437.243	106.934	2.522.241	363.647	14.161.446
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2017	-	(694.199)	(344.279)	(1.676.312)	(144.170)	(43.882)	(269.177)	(491.133)	(1.090.871)	(32.958)	(680.920)	-	(5.467.901)
Depreciação	-	(73.806)	(10.391)	(169.584)	(10.853)	(3.509)	(32.443)	(41.548)	(175.162)	(44)	(62.815)	-	(580.155)
Baixas	-	41.029	3.781	127.520	5.909	1.721	962	24.622	2.529	-	25.535	-	233.608
Reclassificação*	-	225	1.234	11.814	(4)	-	186.016	(6.838)	(388)	(5.814)	-	-	186.245
Juros sobre capitalização de ativos	-	(5.552)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.552)
Efeito de conversão	-	(121.427)	(59.647)	(301.807)	(24.381)	(6.988)	(35.530)	(84.336)	(175.894)	(5.543)	(99.460)	-	(915.013)
Saldo em 31.12.2018	-	(853.730)	(409.302)	(2.008.369)	(173.499)	(52.658)	(150.172)	(599.233)	(1.439.786)	(44.359)	(817.660)	-	(6.548.768)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2017	36.710	1.759.815	189.004	1.537.844	103.930	14.073	369.481	138.103	963.117	53.286	1.544.025	253.539	6.962.927
Saldo em 31.12.2018	43.000	2.052.831	219.205	1.758.888	114.091	14.480	145.216	136.707	997.457	62.575	1.704.581	363.647	7.612.678

* Transações que não afetam o caixa (reclassificação entre grupos do ativo). Reclassificações na coluna "Aeronaves" e "Pool de peças" referem-se às aeronaves e peças reparáveis transferidas para o estoque por motivo de venda.

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

16 DIREITO DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTO

	Controladora 30.09.2019				Passivo de arrendamento
	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Máquinas e equipamentos	Outros bens	Total	
Saldo em 31.12.2018	-	-	-	-	-
Adoção inicial	42.555	62	100	42.717	42.717
Adições	2.500	-	712	3.212	3.212
Depreciação	(5.537)	(36)	(119)	(5.692)	-
Juros	-	-	-	-	3.315
Pagamento	-	-	-	-	(7.188)
Efeito de conversão	3.246	3	32	3.281	55
Operação descontinuada	-	(16)	(67)	(83)	(88)
Saldo em 30.09.2019	42.764	13	658	43.435	42.023
Circulante					5.586
Não Circulante					36.437

	Consolidado 30.09.2019					Passivo de arrendamento	
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Máquinas e equipamentos	Veículos	Outros bens		Total
Saldo em 31.12.2018	-	-	-	-	-	-	-
Adoção inicial	-	230.060	374	2.667	203	233.304	233.305
Adições	15.286	4.571	-	609	1.180	21.646	21.646
Depreciação	(3.505)	(25.151)	(188)	(1.433)	(175)	(30.452)	-
Baixas	-	(31.691)	-	-	-	(31.691)	(31.691)
Juros	-	-	-	-	-	-	8.581
Pagamento	-	-	-	-	-	-	(23.920)
Efeito de conversão	887	1.756	(3)	(36)	50	2.654	(13.428)
Operação descontinuada	(12.668)	(19.298)	(16)	(412)	(162)	(32.556)	(31.066)
Saldo em 30.09.2019	-	160.247	167	1.395	1.096	162.905	163.427
Circulante							23.015
Não Circulante							140.412

Despesas com arrendamento de curto prazo totalizaram R\$ 2.768 na Controladora e R\$ 6.699 no Consolidado no período findo em 30 de setembro de 2019, e R\$ 1.287 e R\$ 3.957 para arrendamentos de baixo valor, respectivamente, reconhecidas como despesas operacionais no resultado do exercício.

Apresentamos a seguir as taxas médias anuais de depreciação ponderadas por classe de direito de uso.

Classes de ativo	Taxa média ponderada (%)
	30.09.2019
Terrenos	30,3%
Edifícios e benfeitorias em terrenos	14,8%
Máquinas e equipamentos	69,6%
Veículos	60,9%
Outros bens	17,0%

17 INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis desenvolvidos internamente referem-se aos gastos incorridos no desenvolvimento de novas aeronaves, incluindo serviços de suporte, mão de obra produtiva, material e mão de obra direta alocados para a construção de protótipos de aeronaves ou componentes significativos, bem como aplicações de tecnologias avançadas que visam tornar as aeronaves mais leves, silenciosas, confortáveis e eficientes em consumo de energia e em emissões, além de projetadas e fabricadas em menos tempo e com otimização de recursos.

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

17.1 Controladora

	CONTROLADORA 30.09.2019					
	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros	
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Total
Custo do intangível						
Saldo em 31.12.2018	7.229.404	5.094.344	163.501	13.167	1.180.997	13.681.413
Adições	497.671	98.804	16.578	107	26.120	639.280
Adições de contribuição de parceiros	(17.365)	-	-	-	-	(17.365)
Baixas	-	-	-	-	(5.559)	(5.559)
Juros sobre capitalização de ativos	15.566	5.800	-	-	-	21.366
Efeito de conversão	574.923	388.852	13.387	993	89.486	1.067.641
Operação descontinuada	(8.300.199)	-	-	-	(593.410)	(8.893.609)
Saldo em 30.09.2019	-	5.587.800	193.466	14.267	697.634	6.493.167
Amortização acumulada						
Saldo em 31.12.2018	(4.030.829)	(1.912.067)	(120.940)	(5.088)	(751.254)	(6.820.178)
Amortizações	(10.537)	(180.188)	(1.231)	(256)	(38.129)	(230.341)
Amortizações de contribuição de parceiros	3.677	46.896	-	-	-	50.573
Baixas	-	-	-	-	5.559	5.559
Juros sobre capitalização de ativos	(185)	(5.459)	-	-	-	(5.644)
Efeito de conversão	(302.329)	(150.800)	(9.128)	(390)	(58.763)	(521.410)
Operação descontinuada	4.340.203	-	-	-	299.945	4.640.148
Saldo em 30.09.2019	-	(2.201.618)	(131.299)	(5.734)	(542.642)	(2.881.293)
Intangível líquido						
Saldo em 31.12.2018	3.198.575	3.182.277	42.561	8.079	429.743	6.861.235
Saldo em 30.09.2019	-	3.386.182	62.167	8.533	154.992	3.611.874

	CONTROLADORA 31.12.2018						
	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros		Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Outros	
Custo do intangível							
Saldo em 31.12.2017	5.888.988	4.397.719	106.946	19.074	972.952	(2)	11.385.677
Adições	744.685	148.010	14.472	205	26.629	-	934.001
Adições de contribuição de parceiros	(419.045)	-	-	-	-	-	(419.045)
Adições de incorporações	-	-	39.253	-	5.490	-	44.743
Reclassificação	(51)	47	(20.253)	(9.150)	9.154	-	(20.253)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	(227.330)	-	-	-	-	(227.330)
Juros sobre capitalização de ativos	26.353	10.035	-	-	-	-	36.388
Efeito de conversão	988.474	765.863	23.083	3.038	166.772	2	1.947.232
Saldo em 31.12.2018	7.229.404	5.094.344	163.501	13.167	1.180.997	-	13.681.413
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2017	(3.371.133)	(1.509.729)	(88.226)	(3.874)	(555.221)	2	(5.528.181)
Amortizações	(106.350)	(184.188)	(6.405)	(542)	(93.810)	-	(391.295)
Amortizações de contribuição de parceiros	29.326	51.761	-	-	-	-	81.087
Amortizações de incorporações	-	-	(9.988)	-	(2.716)	-	(12.704)
Baixas	-	-	-	-	1.461	-	1.461
Juros sobre capitalização de ativos	(553)	(5.266)	-	-	-	-	(5.819)
Reclassificação	(47)	47	-	-	-	-	-
Efeito de conversão	(582.072)	(264.692)	(16.321)	(672)	(100.968)	(2)	(964.727)
Saldo em 31.12.2018	(4.030.829)	(1.912.067)	(120.940)	(5.088)	(751.254)	-	(6.820.178)
Intangível líquido							
Saldo em 31.12.2017	2.517.855	2.887.990	18.720	15.200	417.731	-	5.857.496
Saldo em 31.12.2018	3.198.575	3.182.277	42.561	8.079	429.743	-	6.861.235

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

17.2 Consolidado

	CONSOLIDADO 30.09.2019								
	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros				Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Desenvolvimento	Software	Ágio	Outros	
Custo do intangível									
Saldo em 31.12.2018	7.425.585	5.196.800	168.360	13.167	25.111	1.358.361	40.228	264.994	14.492.606
Adições	506.320	107.761	16.578	107	6.298	18.793	-	90.043	745.900
Adições de contribuição de parceiros	(17.365)	-	-	-	-	-	-	-	(17.365)
Baixas	-	-	-	-	-	(5.559)	-	-	(5.559)
Juros sobre capitalização de ativos	15.586	5.800	-	-	-	-	-	-	21.386
Efeito de conversão	590.789	396.512	13.750	993	2.356	102.312	251	26.351	1.133.314
Operação descontinuada	(8.520.895)	-	-	-	-	(633.759)	-	(194.848)	(9.349.502)
Saldo em 30.09.2019	-	5.706.873	198.688	14.267	33.765	840.148	40.479	186.540	7.020.760
Amortização acumulada									
Saldo em 31.12.2018	(4.083.574)	(1.984.669)	(125.733)	(5.088)	(11.035)	(901.433)	-	(23.609)	(7.135.141)
Amortizações	(11.683)	(176.291)	(1.231)	(256)	(2.804)	(38.105)	-	(5.619)	(235.999)
Amortizações de contribuição de parceiros	3.677	46.896	-	-	-	-	-	-	50.573
Baixas	-	-	-	-	-	5.559	-	-	5.559
Juros sobre capitalização de ativos	(185)	(5.459)	-	-	-	-	-	-	(5.644)
Efeito de conversão	(306.119)	(156.355)	(9.487)	(390)	(957)	(70.113)	-	(2.159)	(545.580)
Operação descontinuada	4.397.894	-	-	-	-	337.228	-	86.678	4.821.800
Saldo em 30.09.2019	-	(2.275.878)	(136.451)	(5.734)	(14.796)	(666.864)	-	55.291	(3.044.432)
Intangível líquido									
Saldo em 31.12.2018	3.342.011	3.212.131	42.627	8.079	14.076	456.928	40.228	241.385	7.357.465
Saldo em 30.09.2019	-	3.430.995	62.237	8.533	18.969	173.284	40.479	241.831	3.976.328

	CONSOLIDADO 31.12.2018								
	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros				Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Desenvolvimento	Software	Ágio	Outros	
Custo do intangível									
Saldo em 31.12.2017	6.038.212	4.484.315	111.095	19.074	46.461	1.136.513	39.734	149.058	12.024.462
Adições	764.872	148.970	14.472	205	9.581	29.647	-	92.260	1.060.007
Adições de contribuição de parceiros	(419.045)	-	-	-	-	-	-	-	(419.045)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	(227.330)	-	-	-	-	-	-	(227.330)
Baixas	-	-	-	-	-	(12.821)	-	-	(12.821)
Juros sobre capitalização de ativos	26.353	10.035	-	-	-	-	-	-	36.388
Reclassificação	(51)	47	19.002	(8.817)	(36.620)	8.821	-	(6.316)	(23.934)
Efeito de conversão	1.015.244	780.763	23.791	2.705	5.689	196.201	494	29.992	2.054.879
Saldo em 31.12.2018	7.425.585	5.196.800	168.360	13.167	25.111	1.358.361	40.228	264.994	14.492.606
Amortização acumulada									
Saldo em 31.12.2017	(3.414.183)	(1.567.142)	(92.316)	(3.874)	(22.501)	(683.995)	-	(13.314)	(5.797.325)
Amortizações	(108.548)	(189.254)	(6.419)	(542)	(3.168)	(102.446)	-	(4.297)	(414.674)
Amortizações de contribuição de parceiros	29.326	51.761	-	-	-	-	-	-	81.087
Baixas	-	-	-	-	-	8.334	-	-	8.334
Juros sobre capitalização de ativos	(553)	(5.266)	-	-	-	-	-	-	(5.819)
Reclassificação	(41)	47	(9.988)	-	17.525	-	-	(3.862)	3.681
Efeito de conversão	(589.575)	(274.815)	(17.010)	(672)	(2.891)	(123.326)	-	(2.136)	(1.010.425)
Saldo em 31.12.2018	(4.083.574)	(1.984.669)	(125.733)	(5.088)	(11.035)	(901.433)	-	(23.609)	(7.135.141)
Intangível líquido									
Saldo em 31.12.2017	2.624.029	2.917.173	18.779	15.200	23.960	452.518	39.734	135.744	6.227.137
Saldo em 31.12.2018	3.342.011	3.212.131	42.627	8.079	14.076	456.928	40.228	241.385	7.357.465

18 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

A Administração revisou os indicadores internos e externos para o período de reporte de 30 de setembro de 2019 e identificou que o valor de mercado da Companhia, baseado na cotação das ações em circulação na B3 e NYSE, está inferior ao valor do patrimônio líquido. Dessa forma, foi executado teste de recuperabilidade (*impairment*) dos ativos não circulantes, incluindo unidades geradoras de caixa que possuem ágio alocado, ativos imobilizados e intangíveis, considerando o acompanhamento e atualização das premissas de longo prazo e projeções de fluxo de caixa utilizadas no teste executado em 31 de dezembro de 2018.

De forma consistente com as práticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, a Companhia efetuou a análise de recuperabilidade dos valores contábeis de cada unidade geradora de caixa com base na abordagem do valor em uso, estimado utilizando o método de fluxo de caixa descontado.

Não houve perdas por redução ao valor recuperável dos ativos não circulantes como resultado da análise efetuada em 30 de setembro de 2019 (em 31 de dezembro de 2018, perdas de R\$ 238.175 foram reconhecidas em relação ao saldo total remanescente de desenvolvimento da aeronave Lineage 1000). Em adição, aproximadamente 50% dos saldos de ativos imobilizados e intangíveis referem-se à operação descontinuada e conforme divulgado na Nota 4, não há perdas reconhecidas na mensuração inicial no grupo de ativos e passivos mantidos para venda por seu valor recuperável conforme requerido no IFRS 5/CPC 31.

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Premissas chaves do teste de impairment:

A Administração definiu as margens brutas baseadas nas suas expectativas de crescimento de mercado. A taxa média de crescimento está consistente com os prognósticos para a indústria aeronáutica e com o Plano Estratégico da Companhia vigente e aprovado pelo Conselho de Administração.

Os fluxos de caixa futuros foram descontados utilizando taxa de custo de capital médio ponderado (WACC), reconciliada para taxa estimada antes dos impostos de 9,92% e 11,4% em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, respectivamente.

Se em 30 de setembro de 2019, a taxa de desconto estimada antes do imposto aplicada aos fluxos de caixa descontados fosse 1% maior que as estimativas da Administração, não haveria perdas a serem reconhecidas.

19 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Fornecedores exterior	283.255	1.124.434	905.793	2.223.981
Parceiros de risco (i)	2.474	775.895	2.474	775.895
Fornecedores no país	173.560	273.406	271.300	456.938
Sociedades controladas	509.581	564.900	-	-
	968.870	2.738.635	1.179.567	3.456.814

- (i) Os parceiros de risco da Companhia desenvolvem e produzem componentes significativos das aeronaves, incluindo motores, componentes hidráulicos, aviônicos, asas, cauda, interior, partes da fuselagem, dentre outros. Determinados contratos firmados entre a Companhia e esses parceiros de risco caracterizam-se parcerias de longo prazo e incluem o diferimento de pagamentos para componentes e sistemas por um prazo negociado após a entrega desses. Uma vez selecionados os parceiros de risco e iniciado o programa de desenvolvimento e produção de aeronaves, é difícil substituí-los. Em alguns casos, como os motores, a aeronave é projetada especialmente para acomodar um determinado componente, o qual não pode ser substituído por outro fornecedor sem incorrer em atrasos e despesas adicionais significativas. Essa dependência torna a Companhia suscetível ao desempenho, qualidade e condições financeiras de seus parceiros de risco. Transações em aberto relacionadas com a Aviação Comercial foram reclassificadas para passivos mantidos para venda (Nota 4).

20 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

20.1 Controladora

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a.	Taxa efetiva de juros - % a.a.	Vencimento		30.09.2019	31.12.2018
Outras moedas:							
Capital de giro	US\$	5,05% a 6,38%	5,14% a 6,74%	2020	(i)	-	10.736.671
		Libor 3M + 2,25%	Libor 3M + 2,25%	2026		-	-
						-	10.736.671
Moeda nacional:							
Desenvolvimento de projetos	R\$	3,50%	3,50%	2023		729.745	961.085
		TJLP + 0% a 6,00%	TJLP + 0% a 6,00%	2022		-	-
Nota de crédito a exportação - NCE	R\$	11,00%	11,00%	2019		-	149.192
						729.745	1.110.277
Total						729.745	11.846.948
Circulante						300.256	596.392
Não circulante						429.489	11.250.556

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

20.2 Consolidado

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a.	Taxa efetiva de juros - % a.a.	Vencimento	30.09.2019	31.12.2018
Outras moedas:						
Capital de giro	US\$	5,05% a 6,38%	5,15% a 6,74%	2027	(i) -	11.398.701
		3,07% a 5,87%	3,11% a 5,87%	2030	128	480.972
	Euro	Libor 6M + 2,60%	Libor 6M + 2,60%	2027	-	851.654
		0,00%	0,00%	2026	-	76.116
Aquisição de imobilizado	US\$	1,58%	1,58%	2037	201.534	216.345
		Libor 1M + 2,44% a 2,5%	Libor 1M + 2,44% a 2,5%	2024		
					201.662	13.023.788
Moeda nacional:						
Desenvolvimento de Projetos	R\$	3,50%	3,50%	2023	729.745	961.085
		TJLP + 0% a 6,00%	TJLP + 0% a 6,00%	2022		
Nota de crédito a exportação - NCE	R\$	11,00%	11,00%	2019	-	149.192
Total					729.745	1.110.277
Circulante					309.257	694.699
Não circulante					622.150	13.439.366

(i) Emissão de Bônus Garantidos (*Bonds*):

As emissões de Bônus Garantidos (*Bonds*) integram o grupo de passivos mantidos para venda na Controladora e Consolidado a partir de 30 de setembro de 2019, conforme Nota 4. Os parágrafos a seguir detalham as emissões efetuadas pela Companhia e em aberto na posição patrimonial corrente.

Em outubro de 2009, a Embraer Overseas Limited captou recursos por meio de oferta de bônus garantidos (*guaranteed notes*) com vencimento em 15 de janeiro de 2020 no montante de US\$ 500.000 mil a uma taxa de 6,375% a.a. A operação é garantida integralmente e incondicionalmente pela Controladora. Por se tratar de uma subsidiária integral da Embraer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, as captações efetuadas pela Embraer Overseas Limited são apresentadas no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Entre os meses de agosto e setembro de 2013, a Embraer S.A., por meio de sua subsidiária Embraer Overseas Limited, efetuou uma oferta de permuta para os títulos com vencimento em 2017 (liquidado em janeiro de 2017) e 2020 para novas Notas com vencimento em 2023. Para os títulos de 2017, a oferta de permuta resultou em US\$ 146.399 mil do valor principal total das Notas vigentes e US\$ 337.168 mil do valor principal total das Notas de 2020, representando aproximadamente 54,95% de Notas permutadas. O total da oferta de permuta, considerando os efeitos do preço de permuta nas negociações e emissão total das Notas novas, fechou em aproximadamente US\$ 540.518 mil em valor principal a uma taxa de 5,696% a.a. e com vencimento final para 16 de setembro de 2023. A operação é garantida integralmente e incondicionalmente pela Controladora.

Em 15 de junho de 2012, a Embraer S.A. captou recursos por meio de oferta de bônus garantidos (*guaranteed notes*) com vencimento em 15 de junho de 2022, no montante de US\$ 500.000 mil a uma taxa de 5,15% a.a.

Em junho de 2015, a Embraer Netherlands Finance B.V., empresa do grupo Embraer S.A., emitiu US\$ 1.000.000 mil em bônus garantidos (*guaranteed notes*) com taxa de juros nominal de 5,05% a.a. com vencimento em 15 de junho de 2025, cuja oferta foi registrada junto a *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC). Esta operação é garantida integral e incondicionalmente pela Controladora. Por tratar-se de uma subsidiária integral da Embraer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, a captação efetuada pela Embraer Netherlands Finance B.V. é apresentada no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Em fevereiro de 2017, a Embraer Netherlands Finance B.V., empresa do grupo Embraer S.A., emitiu US\$ 750.000 mil com taxa de juros nominal de 5,40% a.a. com vencimento em 1 de fevereiro de 2027, cuja oferta foi registrada junto a *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC). Esta operação é

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

garantida integralmente e incondicionalmente pela Controladora. Por se tratar de uma subsidiária integral da Embraer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, a captação efetuada pela Embraer Netherlands Finance B.V. é apresentada no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Em 30 de setembro de 2019, a movimentação dos financiamentos apresentava-se conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Saldo inicial	11.846.948	11.968.956	14.134.065	13.888.790
Adição de principal	1.388.924	48.693	1.464.133	438.197
Adição de juros	606.368	752.017	631.276	796.782
Baixa de principal	(1.761.797)	(1.852.910)	(1.915.663)	(2.219.084)
Baixa de juros	(580.402)	(714.120)	(657.294)	(777.414)
Variação cambial	788.071	1.644.312	1.013.204	2.006.794
Operação descontinuada	(11.558.367)	-	(13.738.314)	-
Saldo final	729.745	11.846.948	931.407	14.134.065

Em 30 de setembro de 2019, os cronogramas de vencimento dos financiamentos de longo prazo são:

	Controladora	Consolidado
2020	66.561	68.795
2021	266.237	335.261
2022	63.505	65.773
2023	33.186	35.579
Após 2023	-	116.742
	429.489	622.150

20.3 Encargos e garantias

Em 30 de setembro de 2019, os financiamentos em Dólares (55,2% do total) eram sujeitos a encargos fixos e taxas flutuantes, sendo sua taxa média ponderada de 5,57% a.a. (5,27% a.a. em 31 de dezembro de 2018).

Em 30 de setembro de 2019, os financiamentos em Reais (44,8% do total) eram sujeitos a encargos fixos e taxa de juros de longo prazo (TJLP), sendo a taxa média ponderada de 1,42% a.a. (2,47% a.a. em 31 de dezembro de 2018).

Em garantia de parte dos financiamentos da Controladora foram oferecidas garantias bancárias no montante de R\$ 737.745 (R\$ 1.315.008 em 31 de dezembro de 2018). Para os financiamentos das Controladas, foram constituídas garantias nas modalidades de fiança e aval da Controladora, que totalizavam em 30 de setembro de 2019 o montante de R\$ 338.484 (R\$ 314.671 em 31 de dezembro de 2018).

20.4 Cláusulas restritivas

Os contratos de financiamentos de longo prazo estão sujeitos a cláusulas restritivas, alinhados com as práticas usuais de mercado, como restrições normais sobre a criação de novos gravames sobre bens do ativo, mudanças significativas no controle acionário da Companhia, venda de bens do ativo e pagamento de dividendos excedentes ao mínimo obrigatório por lei em casos de inadimplência nos financiamentos e nas transações com empresas controladas.

Em 30 de setembro de 2019, a Controladora e as controladas estavam totalmente adimplentes com as cláusulas restritivas, conforme disposições contratuais.

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

21 CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Obrigações relacionadas com folha de pagamento (i)	182.188	245.855	309.905	359.761
Demais contas a pagar (ii)	120.521	147.789	203.463	443.729
Programa de participação dos empregados nos lucros	53.782	108.873	75.964	132.935
Comissões a pagar	46.942	42.184	46.942	42.184
Seguros	46.331	24.189	46.832	24.211
Incentivo de longo prazo (iii)	27.855	28.806	38.526	65.531
Obrigações contratuais (iv)	28.396	67.510	28.396	67.732
Mútuo com operação controlada em conjunto	-	-	-	89.979
Comando da Aeronáutica	2.950	2.291	2.950	2.291
	508.965	667.497	752.978	1.228.353
Circulante	480.926	572.649	708.903	1.117.357
Não circulante	28.039	94.848	44.075	110.996

- (i) Referem-se basicamente a obrigações com pessoal e seus respectivos encargos registrados nas demonstrações financeiras.
- (ii) Representam, basicamente, reconhecimentos de despesas incorridas na data do balanço patrimonial, cujos pagamentos ocorrem no mês subsequente.
- (iii) Refere-se ao Incentivo de Longo Prazo (ILP) concedido a empregados da Companhia na forma de ações virtuais conforme descrito na Nota 28 – Remuneração baseada em ações.
- (iv) Representam substancialmente compromissos assumidos contratualmente na venda de aeronaves novas.

22 IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
INSS (i)	225.172	391.508	232.081	407.453
IRRF	16.639	39.582	20.665	45.647
PIS e COFINS (ii)	5.419	1.796	8.256	6.381
Parcelamentos de tributos	1.915	4.406	1.915	4.406
IPI	9.489	1.257	9.681	1.257
FGTS	5.752	13	5.865	717
Outros	5.119	6.855	18.248	24.776
	269.505	445.417	296.711	490.637
Circulante	217.754	219.977	244.960	265.009
Não circulante	51.751	225.440	51.751	225.628

A Companhia está questionando judicialmente a constitucionalidade da instituição, da base de cálculo e sua expansão, bem como das majorações de alíquotas de alguns impostos, encargos e contribuições sociais, no intuito de assegurar o não recolhimento ou a recuperação de pagamentos efetuados em exercícios anteriores.

A Companhia, por meio de processos judiciais, obteve liminares e medidas congêneres para não recolher ou compensar pagamentos de impostos, encargos e contribuições sociais. Os valores de tributos não recolhidos, com base em decisões judiciais preliminares, são provisionados e atualizados com base na variação da SELIC até que se obtenha uma decisão final e definitiva. Ainda como meio de liberar-se da obrigação e continuar com a discussão a Companhia possui em algumas matérias depósito judicial.

(i) Corresponde substancialmente:

- Majoração da alíquota do seguro de acidente do trabalho (SAT). A Companhia questiona a legalidade e ausência de critérios técnicos para fixação das alíquotas das referidas

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

contribuições desde 1995. Em setembro de 2019 houve o trânsito em julgado do processo e a Companhia obteve êxito total na discussão, e dessa maneira, efetuou a baixa integral da provisão. O montante envolvido no processo era de R\$ 187.772 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 184.727 em 31 de dezembro de 2018).

- Adicionalmente, desde fevereiro de 2009, a Companhia ingressou com ações judiciais para questionar a incidência de contribuições sociais sobre o aviso prévio indenizado, entre outras verbas de caráter indenizatório. Em outubro de 2015, a Companhia obteve êxito parcial na discussão relativa a cota patronal do INSS sobre as verbas do aviso prévio indenizado, e desta maneira efetuou baixa da provisão no montante relativo a R\$ 8.178. O êxito parcial foi confirmado em novembro de 2017. Atualmente, o montante remanescente envolvido na discussão, relativamente ao aviso prévio estabelecido em acordo coletivo, é de R\$ 50.068 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 38.694 em 31 de dezembro de 2018) na Controladora e R\$ 50.260 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 38.882 em 31 de dezembro de 2018) no Consolidado.
- A Companhia obteve liminar assegurando o direito de não recolher contribuição previdenciária consoante a sistemática estabelecida pela Lei 13.670/2018 no ano de 2018 e no mês de julho de 2017 (manutenção do regime da Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta - CPRB até 31/12/2018). O montante envolvido na discussão é de R\$ 148.600 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 147.173 em 31 de dezembro de 2018).

(ii) Refere-se a:

- Contribuições ao Programa de Integração Social (PIS) / Programa de Formação ao Patrimônio do Servidor Público (PASEP). A discussão, envolvendo a base de cálculo do sistema não cumulativo, foi incluída nos termos da Lei N° 11.941/2009, com a consequente desistência da ação onde a Companhia prossegue discutindo critérios de aplicação dos benefícios do parcelamento no âmbito da discussão judicial.

Com relação às questões em discussão legal acima mencionadas para exposições tributárias, as obrigações serão reconhecidas até que haja um desfecho final e não seja cabível mais nenhum recurso.

23 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em função da base tributária dos ativos e passivos da Controladora ser mantida em Real por seu valor histórico e a base contábil em Dólar (moeda funcional), as flutuações na taxa de câmbio impactam a base tributária e as consequentes despesas/receitas de imposto de renda diferido são registradas no resultado.

A Companhia, fundamentada na expectativa provável de geração de lucros tributáveis, registrou em suas demonstrações financeiras intermediárias o ativo fiscal diferido representado pelos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição.

Os créditos decorrentes de diferenças temporárias relativas às provisões não dedutíveis, representados principalmente por provisões de contingências trabalhistas, provisões e tributos em discussão judicial, serão realizados à medida que os processos correspondentes forem concluídos.

23.1 Impostos diferidos

Os componentes de impostos diferidos ativos e passivos são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	176.887	99.343	146.161	79.374
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	109.623	88.020	109.623	88.020
Prejuízos fiscais a compensar	123.223	-	124.165	1.999
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(47.763)	43.096	(47.655)	29.156
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	367.310	173.761	360.549	153.807
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	(1.557.683)	(1.213.416)	(1.557.683)	(1.253.049)
Impostos diferidos ativos (passivos), líquidos	(828.403)	(809.196)	(864.840)	(900.693)
Total do IR e CSLL diferido ativo	-	-	63.836	83.573
Total do IR e CSLL diferido passivo	(828.403)	(809.196)	(928.676)	(984.266)

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue abaixo a movimentação dos impostos diferidos que afetaram o resultado:

	Controladora			Consolidado		
	Resultado	Resultado abrangente	Total	Resultado	Resultado abrangente	Total
Saldos em 31.12.2017	(473.720)	(330.761)	(804.481)	(468.486)	(340.561)	(809.046)
Despesas/receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	394.027	-	394.027	405.408	-	405.408
Prejuízos fiscais a compensar	-	-	-	(12.783)	-	(12.783)
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	(552.897)	-	(552.897)	(571.639)	-	(571.639)
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	37.188	-	37.188	37.188	-	37.188
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	58.983	-	58.983	55.940	-	55.940
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	243.365	(185.381)	57.984	182.149	(187.910)	(5.761)
Saldos em 31.12.2018	(293.054)	(516.142)	(809.196)	(372.223)	(528.471)	(900.693)
Despesas/receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	193.549	-	193.549	207.721	-	207.721
Prejuízos fiscais a compensar	123.223	-	123.223	129.973	-	129.973
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	(344.267)	-	(344.267)	(353.313)	-	(353.313)
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	21.604	-	21.604	21.604	-	21.604
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(90.859)	-	(90.859)	(92.572)	-	(92.572)
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	117.996	(40.453)	77.543	116.636	(49.503)	67.133
Operação Descontinuada	-	-	-	7.203	48.104	55.307
Saldo em 30.09.2019	(271.808)	(556.595)	(828.403)	(334.971)	(529.870)	(864.840)

23.2 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
Prejuízo antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	(114.154)	(870.306)	(25.743)	(769.526)
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas aplicáveis no Brasil - 34%	38.812	295.904	8.753	261.639
Tributação do lucro das controladas no exterior	-	-	(147)	-
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	(344.267)	(831.372)	(344.267)	(858.827)
Gastos com pesquisa e desenvolvimento	-	17.463	3.473	23.434
Juros sobre capital próprio	-	9.978	-	9.978
Variação cambial sobre investimento	-	-	-	-
Efeito de conversão do resultado	202.478	416.506	199.752	412.011
Equivalência patrimonial	(11.846)	131.246	(141)	(336)
Ganho ou perda na participação acionária	-	-	-	45.818
Créditos fiscais (reconhecidos e não reconhecidos)	-	-	(366)	(21.560)
Diferença de alíquota	-	-	(49.268)	31.096
Outras diferenças entre base societária e fiscal	-	-	52.080	65.336
Outros	27.952	26.525	(20.888)	(51.332)
Operação descontinuada	88.882	(116.720)	85.047	(47.671)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	2.011	(50.470)	(65.972)	(130.414)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(19.235)	(16.586)	(103.224)	(102.413)
Imposto de renda e contribuição social diferido	21.246	(33.884)	37.252	(28.001)

23.3 Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Companhia e suas controladas mantém certas discussões administrativas e judiciais com as autoridades fiscais no Brasil, relacionadas a tratamentos incertos adotados na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, cuja avaliação de prognóstico foi de que as posições fiscais adotadas serão provavelmente aceitas pelas autoridades, com base em avaliação interna e externa dos assessores jurídicos. Um resumo sobre esses processos, passivos contingentes relacionados e seus efeitos potenciais é apresentado na Nota 25.2.

24 GARANTIAS FINANCEIRAS E DE VALOR RESIDUAL

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Garantias de valor residual	-	485.982	-	485.982
Contas a pagar	-	-	-	58.059
Garantias financeiras	-	45.086	-	45.086
	-	531.068	-	589.127
Circulante	-	139.448	-	197.507
Não circulante	-	391.620	-	391.620

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue abaixo a movimentação das garantias financeiras e de valor residual no período:

24.1 Controladora

	Garantias financeiras	Garantias de valor residual	Total
Saldo em 31.12.2017	56.897	360.345	417.242
Marcação a mercado	-	65.819	65.819
Apropriação ao resultado	(20.335)	-	(20.335)
Ajuste de conversão	8.524	59.818	68.342
Saldo em 31.12.2018	45.086	485.982	531.068
Marcação a mercado	-	47.794	47.794
Apropriação ao resultado	(2.520)	-	(2.520)
Ajuste de conversão	3.241	37.183	40.424
Operação descontinuada	(45.807)	(570.959)	(616.766)
Saldo em 30.09.2019	-	-	-

24.2 Consolidado

	Garantias financeiras	Garantias de valor residual	Contas a pagar	Total
Saldo em 31.12.2017	56.897	360.345	101.601	518.843
Adições Juros	-	-	4.997	4.997
Baixas	-	-	(61.665)	(61.665)
Marcação a mercado	-	65.819	-	65.819
Apropriação ao resultado	(20.335)	-	-	(20.335)
Ajuste de conversão	8.524	59.818	13.126	81.468
Saldo em 31.12.2018	45.086	485.982	58.059	589.127
Adições Juros	-	-	1.967	1.967
Baixas	-	-	(49.101)	(49.101)
Marcação a mercado	-	47.794	-	47.794
Apropriação ao resultado	(2.520)	-	-	(2.520)
Ajuste de conversão	3.241	37.183	834	41.258
Operação descontinuada	(45.807)	(570.959)	(11.759)	(628.525)
Saldo em 30.09.2019	-	-	-	-

A totalidade das garantias financeiras e de valor residual concedidas pela Companhia referem-se a Aviação Comercial e integram o grupo de passivos mantidos para venda no balanço patrimonial e operação descontinuada na demonstração do resultado do exercício em 30 de setembro de 2019. Veja Nota 4.

25 PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

25.1 Provisões

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Garantia de produtos (i)	158.041	204.199	334.727	379.804
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis (ii)	212.840	203.355	236.135	226.194
Impostos	181.162	118.752	186.311	121.596
Obrigação de benefícios pós-emprego	40.552	101.152	47.586	122.717
Provisão ambiental	1.017	7.589	1.017	9.131
Provisão para perda de investimentos (iii)	-	408.221	-	-
Outras	76.826	116.099	63.648	79.973
	670.438	1.159.367	869.424	939.415
Circulante	406.011	411.930	458.187	453.015
Não circulante	264.427	747.437	411.237	486.400

(i) Constituídas para fazer face aos gastos relacionados a produtos, incluindo garantias e obrigações contratuais para implementação de melhorias em aeronaves entregues com a finalidade de assegurar o atingimento de indicadores de desempenho.

(ii) Provisões de natureza trabalhista, fiscal ou cível, segregadas conforme quadro Nota 25.1.1.

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Refere-se à provisão para perda de investimentos em controladas nas quais o patrimônio líquido da investida estava descoberto (patrimônio líquido negativo).

Movimentação das provisões:

	Controladora							
	Garantia de produtos	Obrigação de benefícios pós-emprego	Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	Impostos	Provisão ambiental	Provisão para perda de investimentos	Outras	Total
Saldo em 31.12.2017	206.707	98.086	159.326	131.597	4.872	233.454	43.922	877.964
Adições	64.675	-	92.939	82.857	4.600	134.766	64.740	444.577
Juros	-	9.809	19.027	-	-	-	-	28.836
Baixas	(55.692)	(6.683)	(23.549)	(95.702)	(1.883)	-	-	(183.509)
Reversão	(28.994)	-	(44.388)	-	-	-	-	(73.382)
Ajuste de conversão	17.503	(60)	-	-	-	40.001	7.437	64.881
Saldo em 31.12.2018	204.199	101.152	203.355	118.752	7.589	408.221	116.099	1.159.367
Adições	55.746	-	45.796	95.001	7.648	166.944	-	371.135
Juros	-	6.963	15.310	-	-	-	-	22.273
Baixas	(48.262)	-	(21.073)	(32.591)	(1.698)	-	(39.267)	(142.891)
Reversão	(21.085)	-	(30.547)	-	-	-	-	(51.632)
Ajuste de conversão	3.226	-	(1)	-	-	43.040	(6)	46.259
Operação descontinuada	(35.783)	(67.563)	-	-	(12.522)	(618.205)	-	(734.073)
Saldo em 30.09.2019	158.041	40.552	212.840	181.162	1.017	-	76.826	670.438

	Consolidado						
	Garantia de produtos	Obrigação de benefícios pós-emprego	Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	Impostos	Provisão ambiental	Outras	Total
Saldo em 31.12.2017	334.597	119.385	179.159	138.327	6.030	83.168	860.666
Adições	141.806	2.341	95.420	83.378	6.132	405	329.482
Juros	-	10.549	19.869	-	-	-	30.418
Baixas	(90.937)	(8.878)	(24.554)	(100.109)	(2.857)	-	(227.335)
Reversão	(46.032)	(831)	(45.674)	-	-	-	(92.537)
Ajuste de conversão	40.370	151	1.974	-	(174)	(3.600)	38.721
Saldo em 31.12.2018	379.804	122.717	226.194	121.596	9.131	79.973	939.415
Adições	105.022	277.744	49.949	97.553	9.483	7.503	547.254
Juros	-	6.963	15.844	-	-	-	22.807
Baixas	(68.836)	-	(22.242)	(32.704)	(2.860)	-	(126.642)
Reversão	(43.713)	-	(33.163)	-	-	-	(76.876)
Ajuste de conversão	15.745	(275.523)	345	-	(55)	(684)	(260.172)
Operação descontinuada	(53.295)	(84.315)	(792)	(134)	(14.682)	(23.144)	(176.362)
Saldo em 30.09.2019	334.727	47.586	236.135	186.311	1.017	63.648	869.424

25.1.1 Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Fiscais				
IRRF (i)	37.045	35.569	37.045	35.569
PIS/COFINS	21.188	20.514	21.188	20.514
Contribuições previdenciárias (ii)	9.459	9.340	9.459	9.340
Impostos de importação (iii)	3.143	3.100	3.143	3.100
FUNDAF	-	-	-	474
Outras	-	-	125	902
Total Fiscais	70.835	68.523	70.960	69.899
Trabalhistas				
Plurimas 461/1379 (iv)	28.216	38.594	28.216	38.594
Reintegração (v)	19.175	25.772	20.479	27.189
Hora Extra (vi)	34.735	23.366	35.003	23.366
Periculosidade (vii)	4.020	3.948	4.020	3.948
Indenização (viii)	14.269	11.768	14.757	11.924
Terceiros	6.160	1.820	6.359	1.924
Outras	33.863	28.116	54.765	47.893
Total Trabalhistas	140.438	133.384	163.599	154.838
Cíveis				
Indenização (ix)	1.567	1.448	1.576	1.457
Total Cíveis	1.567	1.448	1.576	1.457
	212.840	203.355	236.135	226.194
Circulante	72.519	79.053	73.703	80.065
Não circulante	140.321	124.302	162.432	146.129

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) A Companhia obteve liminar assegurando o direito de não recolher o imposto de renda sobre certas operações de transferência de valores para o exterior.
- (ii) A Companhia foi notificada pelas autoridades pela não retenção da contribuição previdenciária de prestadores de serviços. Os processos encontram-se na 2ª Instância da esfera judicial.
- (iii) Trata-se de Auto de Infração e Imposição de Multa lavrados contra a Companhia que discute possíveis divergências quanto à classificação fiscal de determinados produtos e encontra-se, em fase de análise de Recurso Especial no STJ.
- (iv) Referem-se as solicitações de reajustes salariais retroativos e pagamento de produtividade sobre salário, feitas por ex-empregados.
- (v) São processos movidos por ex-empregados que requerem sua reintegração na Companhia.
- (vi) Referem-se a requerimentos para pagamento de supostas diferenças em relação a horas extraordinárias.
- (vii) São requerimentos que buscam o reconhecimento de atividade em condição de periculosidade.
- (viii) Trata-se de requerimentos de indenizações ligadas a supostos acidentes de trabalho, danos morais, entre outros.
- (ix) São requerimentos de indenizações diversas, movidos por pessoas ou empresas que mantiveram alguma relação jurídica com a Companhia.

As provisões fiscais, trabalhistas e cíveis são constituídas de acordo com a política contábil da Companhia e os valores aqui refletidos representam a estimativa dos valores que o departamento jurídico da Companhia, juntamente com seus consultores jurídicos externos, esperam que tenham que ser desembolsados para liquidar os processos.

25.2 Passivos contingentes

Os passivos contingentes são os valores, de acordo com a política contábil da Companhia, com classificação de probabilidade de perda "possível", de acordo com a opinião do departamento jurídico da Companhia, apoiado por seus consultores externos. Quando o passivo contingente surge do mesmo conjunto de circunstâncias que uma provisão existente, é feita uma indicação, ao final de sua descrição, da classe de provisões correspondente. Seguem abaixo os principais passivos contingentes que a Companhia possui:

- A Companhia possui disputa judicial relacionada à alíquota de ISSQN no valor de R\$ 233.900 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 216.834 em 31 de dezembro de 2018).
- A Companhia possui discussão judicial sobre AIIM sobre SAT/Agentes Nocivos de 2003 no valor de R\$ 30.600 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 31.544 em 31 de dezembro de 2018).
- A Companhia possui discussão sobre cálculo do preço de transferência no ano de 2009 no valor de R\$ 36.200 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 32.607 em 31 de dezembro de 2018).
- A Companhia possui discussão de glosa de impostos pagos pelas suas controladas no exterior no valor de R\$ 418.500 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 463.492 em 31 de dezembro de 2018).
- A Companhia possui discussão sobre Auto de Infração de 2007 acerca da validade das disposições constantes na Instrução Normativa nº 213/02, que determinou a tributação dos lucros do exterior por meio da aplicação das regras brasileiras. A discussão envolve ainda, preço de transferência em mútuos entre coligadas, equivalência patrimonial, entre outros. Em 01 de setembro de 2010 acatou-se a decadência para excluir as exigências dos três primeiros trimestres de 2002, e determinou-se a realização de diligência para coleta de informações solicitadas pela Procuradoria da Fazenda Nacional-PNF. Em abril de 2019 o julgamento foi convertido em diligência. O valor é de R\$ 646.300 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 634.940 em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- A Companhia possui discussão sobre a glosa de créditos lançadas em diversas PERDCOMPs no valor de R\$ 173.500 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 145.459 em 31 de dezembro de 2018).
- Outros processos tributários no valor de R\$ 2.500 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 2.400 em 31 de dezembro de 2018).
- A Companhia possui passivos contingentes relacionados a processos trabalhistas diversos que perfazem o montante de R\$ 96.384 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 141.032 em 31 de dezembro de 2018).

25.3 Investigação da SEC/ DOJ e dos procuradores do Brasil

- Em outubro de 2016 a Companhia concluiu acordos definitivos com autoridades norte-americanas e brasileiras para a resolução de alegações de descumprimento das leis anticorrupção nos Estados Unidos e de determinadas leis brasileiras.

Sob os acordos definitivos com o *Department of Justice* - DOJ e a *Securities and Exchange Commission* - SEC, a Companhia assumiu as seguintes obrigações principais:

- Pagamento, de US\$ 98,2 milhões à SEC (dos quais, US\$ 20,0 milhões ou R\$ 64,0 milhões devidos à Comissão de Valores Mobiliários - CVM e ao Ministério Público Federal - MPF sob o Termo de Compromisso de Ajuste de Conduta - TCAC), a título de devolução do lucro indevido;
- Pagamento de US\$ 107,3 milhões ao DOJ, a título de penalidade por uma violação das disposições do *Foreign Corrupt Practices Act* - FCPA sobre pagamentos indevidos a funcionários públicos e uma violação das disposições do FCPA sobre a obrigação de manter registros contábeis precisos;
- Nos termos de um acordo com o DOJ de diferimento condicional da persecução criminal (*Deferred Prosecution Agreement* ou "DPA") contra a Companhia, concordar que a responsabilização com relação aos fatos reconhecidos será diferida por três anos, e será dispensada após tal prazo caso não venha a violar os termos do DPA; e
- Contratar um monitoramento externo e independente, pelo período de três anos.

Em fevereiro de 2017 as autoridades norte-americanas nomearam um monitor nos termos previstos nos citados acordos definitivos com as autoridades dos Estados Unidos. Como previsto, anualmente o monitor apresenta relatórios contendo determinadas observações e recomendações de melhorias adicionais nas políticas e procedimentos de anti-corrupção e *compliance*.

Como consequência dos acordos definitivos com autoridades norte-americanas e brasileiras, a Embraer e a Procuradoria Geral da República Dominicana celebraram no dia 28 de julho de 2018 um acordo de colaboração. Pelos termos do acordo, a Companhia se comprometeu a colaborar com a investigação de fatos relacionados com a transação ocorrida naquele país e pagou US\$ 7,04 milhões ao Estado dominicano.

Processos relacionados e outros desenvolvimentos estão em curso e poderão resultar em multas adicionais e outras sanções e consequências adversas, que poderão ser substanciais. A Companhia acredita que não existe base adequada para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências relacionadas a estes processos e desdobramentos.

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

26 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

26.1 Instrumentos financeiros por categoria

26.1.1 Controladora

30.09.2019					
Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total	
Ativos					
	Caixa e equivalentes de caixa	5	1.476.336	-	1.476.336
	Contas a receber de sociedades controladas		1.949.541	-	1.949.541
	Investimentos financeiros	6	-	45.399	690.746
	Depósitos em garantia	10	34.981	-	34.981
	Contas a receber de clientes, líquidas	7	409.703	-	409.703
	Ativos de contrato		1.007.888	-	1.007.888
	Instrumentos financeiros derivativos	8	-	20.844	20.844
	Outros ativos		114.775	-	114.775
			4.993.224	45.399	666.191
					5.704.814
Passivos					
	Empréstimos e financiamentos	20	729.745	-	729.745
	Fornecedores e outras obrigações		1.519.858	-	1.519.858
	Passivo de Arrendamento		42.023	-	42.023
	Garantias financeiras e de valor residual	24	-	-	-
	Instrumentos financeiros derivativos	8	-	65.679	65.679
			2.291.626	-	65.679
					2.357.305

31.12.2018					
Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total	
Ativos					
	Caixa e equivalentes de caixa	5	3.087.879	-	3.087.879
	Contas a receber de sociedades controladas		912.856	-	912.856
	Investimentos financeiros	6	189.278	926.523	5.860.250
	Depósitos em garantia	10	1.253.823	-	1.253.823
	Ativos de contrato		378.275	-	378.275
	Contas a receber de clientes, líquidas	7	428.612	-	428.612
	Instrumentos financeiros derivativos	8	-	36.018	36.018
	Outros ativos		158.854	-	158.854
			6.409.577	926.523	4.780.467
					12.116.567
Passivos					
	Empréstimos e financiamentos	20	11.846.948	-	11.846.948
	Fornecedores e outras obrigações		4.318.110	-	4.318.110
	Garantias financeiras e de valor residual	24	-	485.982	485.982
	Instrumentos financeiros derivativos	8	-	30.527	30.527
			16.165.058	-	516.509
					16.681.567

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

26.1.2 Consolidado

30.09.2019					
Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total	
Ativos					
	Caixa e equivalentes de caixa	5	2.882.887	-	2.882.887
	Investimentos financeiros	6	-	45.399	1.237.591
	Depósitos em garantia	10	36.722	-	36.722
	Contas a receber vinculadas		75.715	-	75.715
	Ativos de contrato		2.167.772	-	2.167.772
	Contas a receber de clientes, líquidas	7	995.619	-	995.619
	Financiamento a clientes		-	-	-
	Instrumentos financeiros derivativos	8	-	20.844	20.844
	Outros ativos		139.253	-	139.253
			6.297.968	45.399	7.556.403
Passivos					
	Empréstimos e financiamentos	20	931.407	-	931.407
	Fornecedores e outras obrigações		2.127.612	-	2.127.612
	Passivo de Arrendamento		163.427	-	163.427
	Garantias financeiras e de valor residual	24	-	-	-
	Instrumentos financeiros derivativos	8	-	67.856	67.856
			3.222.446	-	3.290.302
31.12.2018					
Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total	
Ativos					
	Caixa e equivalentes de caixa	5	4.963.041	-	4.963.041
	Investimentos financeiros	6	189.278	1.967.332	7.466.216
	Depósitos em garantia	10	1.354.828	-	1.354.828
	Contas a receber vinculadas		913.687	-	913.687
	Ativos de contrato		1.387.086	-	1.387.086
	Contas a receber de clientes, líquidas	7	1.232.276	-	1.232.276
	Financiamento a clientes		45.672	-	45.672
	Instrumentos financeiros derivativos	8	-	37.114	37.114
	Outros ativos		256.555	-	256.555
			10.342.423	1.967.332	17.656.475
Passivos					
	Empréstimos e financiamentos	20	14.134.065	-	14.134.065
	Fornecedores e outras obrigações		6.007.915	-	6.007.915
	Garantias financeiras e de valor residual	24	58.059	485.982	544.041
	Instrumentos financeiros derivativos	8	-	31.194	31.194
			20.200.039	-	20.717.215

26.2 Classificação do valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado mediante informações disponíveis no mercado e com a aplicação de metodologias para melhor avaliar cada tipo de instrumento. Foi necessária a utilização de considerável julgamento na interpretação dos dados de mercado para se produzir a mais adequada estimativa do valor justo. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material nos valores estimados de realização.

Os métodos abaixo foram utilizados para estimar o valor justo de cada classe de instrumento financeiro para os quais é praticável estimar-se valor justo.

Os valores contábeis de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos e passivos financeiros, exceto empréstimos e financiamentos, aproximam-se do valor justo. Os métodos abaixo foram

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

utilizados para estimar o valor justo das demais classes de instrumentos financeiros para os quais é praticável estimar-se valor justo.

Investimentos financeiros – O valor justo dos títulos é estimado pela metodologia de fluxo de caixa descontado. Para investimentos em títulos privados (*corporate bonds*), utiliza-se o preço unitário no último dia de negociação ao final do período de reporte multiplicado pela quantidade investida.

Empréstimos e financiamentos – A mensuração do valor justo das emissões de bônus garantidos (*bonds*) é o preço unitário no último dia de negociação ao final do período de reporte multiplicado pela quantidade emitida. Para os demais empréstimos e financiamentos da Companhia, o valor justo é baseado no valor de seus fluxos de caixa contratuais, sendo que a taxa de desconto utilizada é baseada na taxa para a contratação de uma nova operação em condições similares, ou na ausência desta, na curva futura de mercado para o fluxo de cada obrigação.

A Companhia considera “valor justo” como sendo o preço que seria recebido para vender um ativo, ou pago para liquidar um passivo, em uma transação normal entre participantes do mercado na data de medição (preço de saída) e não em uma venda ou liquidação forçada. A Companhia emprega dados ou premissas de mercado que outros participantes do mercado utilizariam para determinar o preço do ativo ou passivo em questão, premissas sobre risco e os riscos inerentes nas fontes usadas na técnica de valorização. A Companhia usa técnicas de valorização que maximizem o uso de fontes de informações observáveis e minimizem o uso de fontes de informações não observáveis. A Companhia classifica hierarquicamente os saldos conforme a qualidade das fontes utilizadas para gerar os preços dos valores justos. A hierarquia é composta por três níveis de valor justo conforme segue:

- **Nível 1** – preços cotados estão disponíveis em mercados com liquidez elevada para ativos e passivos idênticos na data das demonstrações financeiras. Mercados com liquidez elevada são aqueles nos quais transações para o ativo ou passivo em questão ocorrem com uma frequência suficiente e em volumes que permitam obter informações sobre preços a qualquer momento. O Nível 1 consiste principalmente em instrumentos financeiros tais como: derivativos, ações e outros ativos negociados em bolsas de valores.
- **Nível 2** – preços utilizados são diferentes dos preços cotados em mercados com liquidez elevada incluídos no Nível 1, porém que sejam direta ou indiretamente observáveis na data do reporte. Nível 2 inclui instrumentos financeiros valorizados utilizando algum tipo de modelagem ou de outra metodologia de valorização. Estes são modelos padronizados de mercado que são amplamente utilizados por outros participantes, que consideram diversas premissas, inclusive preços futuros de *commodities*, valores no tempo, fatores de volatilidade e preços atuais de mercado e contratuais para os instrumentos subjacentes, bem como quaisquer outras medições econômicas relevantes. Praticamente todas estas premissas podem ser observadas no mercado ao longo do prazo do instrumento em questão, derivados a partir de dados observáveis ou substanciadas por níveis que possam ser observados onde são executadas transações no mercado. Instrumentos que se enquadram nesta categoria incluem derivativos não negociados em bolsas, tais como contratos de *swap* ou futuros e opções de balcão.
- **Nível 3** – as fontes de informação sobre preços utilizados incluem fontes que geralmente são menos observáveis, mas que possam partir de fontes objetivas. Estas fontes podem ser usadas junto com metodologias desenvolvidas internamente pela Companhia, que resultem na melhor estimativa da Administração de valor justo. Na data de cada balanço, a Companhia efetua uma análise de todos os instrumentos e inclui dentro da classificação de Nível 3 todos aqueles cujo valores justos estão baseados em informações geralmente não-observáveis. Variações no valor justo de instrumentos financeiros classificados como Nível 3 são reconhecidas no resultado do exercício como Receitas (despesas) financeiras, líquidas.

As tabelas a seguir apresentam a classificação dos níveis de hierarquia de valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia. A avaliação da Companhia sobre a significância de determinadas informações é subjetiva e poderá afetar a valorização do valor justo dos instrumentos financeiros, assim como sua classificação dentro dos níveis de hierarquia de valor justo. Em 30 de setembro de 2019, não houve alterações na metodologia de apuração do valor justo dos instrumentos financeiros e, portanto, não houve transferências entre os níveis.

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

26.2.1 Controladora

30.09.2019						
Nota	Nível 2	Nível 3	Total	Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	-	1.476.336	1.476.336	1.476.336
Contas a receber de sociedades controladas	-	-	-	1.949.541	1.949.541	1.949.541
Investimentos financeiros	6	689.987	759	690.746	690.746	690.746
Depósitos em garantia	10	-	-	34.981	34.981	34.981
Ativos de contrato	-	-	-	1.007.888	1.007.888	1.007.888
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	409.703	409.703	409.703
Instrumentos financeiros derivativos	8	20.844	-	20.844	20.844	20.844
Outros ativos	-	-	-	114.775	114.775	114.775
		710.831	759	4.993.224	5.704.814	5.704.814
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	729.745	663.160	729.745
Fornecedores e outras obrigações	-	-	-	1.519.858	1.519.858	1.519.858
Passivo de Arrendamento	-	-	-	42.023	42.023	42.023
Instrumentos financeiros derivativos	8	65.679	-	65.679	65.679	65.679
		65.679	-	2.291.626	2.290.720	2.357.305

31.12.2018						
Nota	Nível 2	Nível 3	Total	Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor Justo	Valor Contábil
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	-	3.087.879	3.087.879	3.087.879
Contas a receber de sociedades controladas	-	-	-	912.856	912.856	912.856
Investimentos financeiros	6	5.670.213	759	5.670.972	5.857.312	5.860.250
Ativos de contrato	-	-	-	378.275	378.275	378.275
Depósitos em garantia	10	-	-	1.253.823	1.253.823	1.253.823
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	428.612	428.612	428.612
Instrumentos financeiros derivativos	8	36.018	-	36.018	36.018	36.018
Outros ativos	-	-	-	158.854	158.854	158.854
		5.706.231	759	5.706.990	12.113.629	12.116.567
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	11.846.948	11.798.950	11.846.948
Fornecedores e outras obrigações	-	-	-	4.318.110	4.318.110	4.318.110
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	485.982	485.982	485.982	485.982
Instrumentos financeiros derivativos	8	30.527	-	30.527	30.527	30.527
		30.527	485.982	516.509	16.633.569	16.681.567

Modificações de valor justo dos instrumentos financeiros utilizando fontes significativas não-observáveis (Nível 3)

	Ativo	Passivo
Saldo em 31.12.2017 (Reapresentado)	759	360.345
Marcação a mercado	-	65.819
Efeito de conversão	-	59.818
Saldo em 31.12.2018	759	485.982
Marcação a mercado	-	47.794
Efeito de conversão	-	37.183
Operação descontinuada	-	(570.959)
Saldo em 30.09.2019	759	-

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

26.2.2 Consolidado

30.09.2019						
Nota	Nível 2	Nível 3	Total	Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor justo	Valor contábil
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	-	2.882.887	2.882.887	2.882.887
Investimentos financeiros	6	988.815	248.776	1.237.591	1.237.591	1.237.591
Depósitos em garantia	10	-	-	36.722	36.722	36.722
Contas a receber vinculadas	-	-	-	75.715	75.715	75.715
Ativos de contrato	-	-	-	2.167.772	2.167.772	2.167.772
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	995.619	995.619	995.619
Instrumentos financeiros derivativos	8	20.844	-	20.844	20.844	20.844
Outros ativos	-	-	-	139.253	139.253	139.253
		1.009.659	248.776	6.297.968	7.556.403	7.556.403
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	931.407	862.387	931.407
Fornecedores e outras obrigações	-	-	-	2.127.612	2.127.612	2.127.612
Passivo de Arrendamento	-	-	-	163.427	163.427	163.427
Instrumentos financeiros derivativos	8	67.856	-	67.856	67.856	67.856
		67.856	-	3.222.446	3.221.282	3.290.302

31.12.2018						
Nota	Nível 2	Nível 3	Total	Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor Justo	Valor contábil
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	-	4.963.041	4.963.041	4.963.041
Investimentos financeiros	6	7.044.841	232.097	7.276.938	7.463.284	7.466.216
Depósitos em garantia	10	-	-	1.354.828	1.354.828	1.354.828
Contas a receber vinculadas	-	-	-	913.687	913.687	913.687
Ativos de contrato	-	-	-	1.387.086	1.387.086	1.387.086
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	1.232.276	1.232.276	1.232.276
Financiamento a clientes	-	-	-	45.672	45.672	45.672
Instrumentos financeiros derivativos	8	37.114	-	37.114	37.114	37.114
Outros ativos	-	-	-	256.555	256.555	256.555
		7.081.955	232.097	7.314.052	17.653.543	17.656.475
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	14.134.065	14.556.949	14.134.065
Fornecedores e outras obrigações	-	-	-	6.007.915	6.007.915	6.007.915
Garantias financeiras e de valor residual	24	-	485.982	485.982	544.041	544.041
Instrumentos financeiros derivativos	8	31.194	-	31.194	31.194	31.194
		31.194	485.982	517.176	21.140.099	20.717.215

Modificações de valor justo dos instrumentos financeiros utilizando fontes significativas não-observáveis (Nível 3)

	Ativo	Passivo
Saldo em 31.12.2017 (Reapresentado)	197.365	360.345
Adições	5.236	-
Baixas	(2.003)	-
Marcação a mercado	3.729	65.819
Efeito de conversão	-	59.818
Efeito de variação cambial	27.770	-
Saldo em 31.12.2018	232.097	485.982
Baixas	(1.760)	-
Marcação a mercado	984	47.794
Efeito de conversão	17.456	37.183
Operação descontinuada	-	(570.959)
Saldo em 30.09.2019	248.776	-

26.3 Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui uma política de gerenciamento de riscos que requer a diversificação das transações e das contrapartes, visando delimitar os riscos associados às operações financeiras, bem como as diretrizes operacionais relacionadas a tais operações financeiras. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do risco das contrapartes.

A política de gerenciamento de riscos faz parte da política de gestão financeira estabelecida pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração e prevê o acompanhamento de suas operações por um Comitê de Gestão Financeira. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando não têm contrapartida nas operações da Companhia e quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa. Os procedimentos de controles internos da Companhia proporcionam o acompanhamento de forma consolidada dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa.

O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o cenário econômico e seus possíveis impactos nas operações da Companhia, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

Em conformidade com a política de gestão financeira, a Companhia protege alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos, com propósito de mitigar riscos quanto a flutuação na taxa de juros e de câmbio, sendo vedada a utilização desse tipo de instrumento para fins especulativos.

26.3.1 Gestão de capital

Ao administrar seu capital a Companhia busca salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital otimizada com o objetivo de reduzir custos financeiros.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações ou ainda vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia busca e monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira, com o objetivo de mitigação de risco de refinanciamento e maximização do retorno ao acionista. A relação entre liquidez e o retorno ao acionista pode sofrer alterações conforme o Conselho de Administração julgar necessária.

A gestão de capital da Companhia pode sofrer alterações ao longo do tempo conforme mudança no cenário econômico ou por reposicionamento estratégico da Companhia.

No período findo em 30 de setembro de 2019, considerando a reclassificação do grupo de ativos e passivos associados ao negócio da Aviação Comercial para as contas de mantidos para venda (Nota 4), a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros era superior ao endividamento financeiro da Companhia em R\$ 3.189.071 e, sem considerar a reclassificação, a posição era inferior em R\$ 5.610.573. Em 31 de dezembro de 2018, a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros era inferior ao endividamento financeiro em R\$ 1.704.808.

Do endividamento financeiro total em 30 de setembro de 2019, 33,2% era de curto prazo (4,9% em 31 de dezembro de 2018) e o prazo médio ponderado era equivalente a 3,4 anos em 30 de setembro de 2019 (5,5 anos em 31 de dezembro de 2018).

26.3.2 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma operação negociada entre as contrapartes de não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou na negociação de venda ao cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e nos depósitos mantidos em bancos e outros investimentos em instrumentos financeiros com instituições financeiras.

- **Caixa e equivalentes de caixa e Investimentos financeiros**

O risco de crédito dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e dos investimentos financeiros que é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia está de acordo com a política de gerenciamento de riscos. O limite de crédito das contrapartes é monitorado diariamente de forma a não ultrapassar o

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

limite estabelecido mitigando eventuais prejuízos gerados pela falência de uma contraparte, assim como as transações são realizadas com contrapartes avaliadas como *investment grade* por agências de *rating* (*Fitch*, *Moody's* e *Standard and Poor's*). O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar as operações realizadas com contrapartes.

Em 30 de setembro de 2019, todos os saldos de investimentos financeiros classificados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são considerados de baixo risco de crédito e estão em *compliance*. Essa definição está alinhada com a política financeira e de gerenciamento de riscos da Companhia.

O resultado da aplicação do modelo de perdas de crédito esperadas previsto no IFRS 9/ CPC 48 para os saldos de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros foi imaterial.

- **Contas a receber e ativos de contrato com clientes**

A Companhia pode incorrer em perdas com contas a receber oriundos de faturamentos de peças de reposição e serviços a clientes. Para reduzir o risco de crédito associado às vendas a prazo, é realizada a respectiva análise do risco de crédito, que considera aspectos qualitativos, que inclui a experiência de transações passadas e, aspectos quantitativos, quando aplicável, pautados em informações financeiras. O eventual agravamento do risco e/ ou atraso de pagamento por parte do cliente pode impactar a continuidade do fornecimento de peças e serviços, o que pode impossibilitar a operação das aeronaves.

A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9/ CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas sobre os saldos de contas a receber de clientes (Nota 7).

Para mensurar as perdas de crédito esperadas, os saldos a receber são agrupados pelo período que os títulos estão em aberto, e aplica-se fator de perda esperada com base em experiências reais de perda de crédito de cada período, fator esse que aumenta gradualmente à medida que o título permanece inadimplente em carteira. Para os saldos não vencidos, a perda de crédito esperada é calculada utilizando experiência dos últimos 10 anos e acompanhamento de tendências prospectivas. Em 30 de setembro de 2019, o fator de perdas esperadas inicial é de 0,4% na controladora e 1,4% no consolidado.

Os ativos de contrato se referem a contratos em andamento que não foram faturados, relacionados principalmente com contratos de desenvolvimento reconhecidos ao longo do tempo no segmento de Defesa & Segurança.

A característica de risco de crédito dos clientes do segmento de Defesa & Segurança é diferente dos demais, considerando que as contrapartes são somente entidades e agências governamentais. O risco nesse caso está associado com o risco soberano de cada país, principalmente o Brasil, como também com a continuidade dos projetos estratégicos em desenvolvimento, para os quais a Companhia normalmente possui direito executável de receber pelo trabalho concluído até a data. Historicamente a Companhia não apresenta perdas no contas a receber de clientes e ativos de contrato com essas contrapartes.

As contas a receber de clientes e ativos de contrato são baixadas quando não há expectativa razoável de recuperação. Os indícios de que não há expectativa razoável de recuperação incluem, entre outros: incapacidades do devedor de participar de um plano de renegociação de sua dívida ou os trâmites jurídicos possíveis foram esgotadas.

- **Outros ativos financeiros**

Outros ativos financeiros mensurados ao custo amortizado incluem: depósitos em garantia, contas a receber vinculadas, financiamento a clientes, depósitos judiciais, operações de mútuos a receber de controladas em conjunto. O resultado da aplicação do modelo de perdas de crédito esperadas previsto no IFRS 9/CPC 48 para os outros ativos financeiros foi imaterial.

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em adição, nessas operações, a Companhia possui garantias, como depósitos em instituições financeiras avaliados como *investment grade*, ativos vinculados ou outras garantias contratuais, que também mitiga o risco de prejuízo financeiro nesses ativos.

26.3.3 Risco de liquidez

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em Reais e em Dólares, em conformidade com a política de gestão financeira, são estabelecidas projeções baseadas em contratos e premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitorado diariamente pela Companhia, dado a isso, possíveis descasamentos são detectados com antecedência de forma a permitir adoção de medidas para mitigação de riscos e custos financeiros.

As tabelas a seguir fornecem informações adicionais relativas aos passivos financeiros da Companhia, os fluxos de caixa não descontados e seus respectivos vencimentos.

a) Controladora

	Fluxo de caixa	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2019					
Empréstimos e financiamentos	754.102	313.603	406.831	33.668	-
Fornecedores	968.870	968.870	-	-	-
Passivo de Arrendamento	42.023	5.562	6.170	30.291	-
Outros passivos	475.936	13.353	89.949	265.955	106.679
Total	2.240.931	1.301.388	502.950	329.914	106.679
Em 31 de dezembro de 2018					
Empréstimos e financiamentos	15.265.365	1.116.555	2.369.791	4.997.796	6.781.223
Fornecedores	2.738.635	2.738.635	-	-	-
Garantias financeiras	531.068	139.448	154.475	121.244	115.901
Outros passivos	1.137.161	9.053	233.426	794.552	100.130
Total	19.672.229	4.003.691	2.757.692	5.913.592	6.997.254

b) Consolidado

	Fluxo de caixa	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2019					
Empréstimos e financiamentos	984.014	318.218	487.758	41.933	136.105
Fornecedores	1.179.567	1.179.567	-	-	-
Dívida com e sem direito de regresso	75.715	16.226	19.082	27.211	13.196
Passivo de Arrendamento	163.427	24.294	20.943	64.080	54.110
Outros passivos	526.057	25.070	229.619	265.519	5.849
Total	2.928.780	1.563.375	757.402	398.743	209.260
Em 31 de dezembro de 2018					
Empréstimos e financiamentos	18.216.470	1.243.880	3.360.545	5.214.290	8.397.755
Fornecedores	3.456.814	3.456.814	-	-	-
Dívida com e sem direito de regresso	1.322.748	1.255.520	29.631	25.319	12.278
Garantias financeiras	589.127	197.507	154.475	121.244	115.901
Outros passivos	880.870	20.858	357.447	369.206	133.359
Total	24.466.029	6.174.579	3.902.098	5.730.059	8.659.293

A tabela acima mostra o valor de principal do passivo e juros quando aplicáveis na data de seus respectivos vencimentos. Para os passivos de taxa fixa, as despesas de juros foram calculadas com base no índice

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

estabelecido em cada contrato para passivos com taxas flutuantes, as despesas de juros foram calculadas com base na previsão de mercado para cada período (exemplo: LIBOR 6m – 12m).

26.3.4 Risco de mercado

a) Risco com taxa de juros

Consiste na possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, o que pode aumentar as despesas financeiras dos passivos financeiros, e/ ou diminuir a receita financeira dos ativos financeiros, como também impactar negativamente o valor justo dos ativos financeiros mensurados ao valor justo. As principais linhas das demonstrações financeiras sujeitas a risco com taxa de juros são:

- Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros – Como parte da política de gerenciamento do risco de flutuação nas taxas de juros relativamente às aplicações financeiras, a Companhia mantém um sistema de mensuração de risco de mercado que compreende uma análise conjunta da variedade de fatores de risco que podem afetar a rentabilidade desses investimentos.
- Empréstimos e financiamentos – A Companhia monitora o mercado financeiro, com intuito de buscar estruturas de proteção (derivativos) a suas exposições a volatilidade das moedas estrangeiras e juros em conformidade com a Política de Gestão Financeira.

Em 30 de setembro de 2019, o caixa, equivalentes de caixa, investimentos financeiros e os empréstimos e financiamentos da Companhia, estavam indexados como segue:

a.1) Controladora

Sem efeito dos derivativos	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	1.531.032	70,65%	636.050	29,35%	2.167.082	100,00%
Empréstimos e financiamentos	723.911	99,20%	5.831	0,80%	729.745	100,00%

Com efeito dos derivativos	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	1.531.032	70,65%	636.050	29,35%	2.167.082	100,00%
Empréstimos e financiamentos	-	-	729.745	100,00%	729.745	100,00%

a.2) Consolidado

Sem efeito dos derivativos	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	3.329.633	80,81%	790.845	19,19%	4.120.478	100,00%
Empréstimos e financiamentos	724.037	77,74%	207.370	22,26%	931.407	100,00%

Com efeito dos derivativos	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	3.329.632	80,81%	790.845	19,19%	4.120.477	100,00%
Empréstimos e financiamentos	9.753	1,05%	921.654	98,95%	931.407	100,00%

Em 30 de setembro de 2019, os equivalentes de caixa e financiamentos pós-fixados da Companhia estavam indexados como segue:

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

a.3) Controladora

	Sem efeito dos derivativos		Com efeito dos derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	636.050	100,00%	636.050	100,00%
. CDI	636.050	100,00%	636.050	100,00%
Empréstimos e financiamentos	5.831	100,00%	729.745	100,00%
. CDI	-	-	723.914	99,20%
. TJLP	5.831	100,00%	5.831	0,80%

a.4) Consolidado

	Sem efeito dos derivativos		Com efeito dos derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	790.845	100,00%	790.845	100,00%
. CDI	790.845	100,00%	790.845	100,00%
Empréstimos e financiamentos	207.370	100,00%	921.658	100,00%
. CDI	-	-	723.914	78,60%
. LIBOR	201.539	97,19%	191.913	20,80%
. TJLP	5.831	2,81%	5.831	0,60%

b) Risco com taxa de câmbio

A Companhia adota o Dólar como moeda funcional (Nota 2.2.1).

Como consequência, as operações da Companhia expostas ao risco de variação cambial são, majoritariamente, as operações denominadas em Reais (custo de mão de obra, teses tributárias, despesas no Brasil, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos denominados em Reais), bem como os ativos e passivos em sociedades controladas e coligadas em moedas diferentes das suas respectivas moedas funcionais.

A proteção de riscos cambiais sobre posições ativas e passivas, aderente à Política de Gestão Financeira, está baseada na busca pela manutenção do equilíbrio de ativos e passivos sujeitos à variação cambial indexados em cada moeda e na gestão diária das operações de compra e venda de moeda estrangeira visando assegurar que, na realização das transações contratadas, esse *hedge* natural materializa-se efetivamente. Esse procedimento minimiza o efeito da variação cambial sobre ativos e passivos já contratados, mas não protege o risco de flutuação dos resultados futuros em função da apreciação ou depreciação do Real que pode, quando medida em Dólares, apresentar um aumento ou redução da parcela de custos denominados em Real.

A Companhia, em determinadas condições de mercado, pode decidir proteger possíveis descasamentos futuros de despesas ou receitas em outras moedas com o intuito de minimizar o impacto da variação cambial no resultado da empresa.

Para minimizar o risco cambial sobre os direitos e obrigações denominadas em moedas diferentes da moeda funcional a Companhia pode contratar operações com instrumentos derivativos, como por exemplo, mas não limitado, *swaps*, opções cambiais e *non-deliverable forward* (NDF), Nota 8.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia tinha ativos e passivos financeiros denominados por diversas moedas nos montantes descritos a seguir:

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Contoladora		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Empréstimos e financiamentos:				
Real	729.745	1.110.278	729.745	1.110.277
Dólar	-	10.736.670	201.662	12.947.672
Euro	-	-	-	76.116
	<u>729.745</u>	<u>11.846.948</u>	<u>931.407</u>	<u>14.134.065</u>
Fornecedores:				
Real	197.594	297.355	177.264	298.627
Dólar	747.803	2.417.842	881.615	2.772.884
Euro	16.337	19.594	113.118	105.392
Outras moedas	7.136	3.844	7.570	279.911
	<u>968.870</u>	<u>2.738.635</u>	<u>1.179.567</u>	<u>3.456.814</u>
Total (1)	<u>1.698.615</u>	<u>14.585.583</u>	<u>2.110.974</u>	<u>17.590.879</u>
Caixa, equivalentes de caixas e investimentos financeiros:				
Real	641.125	1.313.240	797.233	1.575.009
Dólar	1.524.526	7.633.533	2.928.925	10.643.260
Euro	-	-	391.719	184.764
Outras moedas	1.431	1.356	2.601	26.224
	<u>2.167.082</u>	<u>8.948.129</u>	<u>4.120.478</u>	<u>12.429.257</u>
Contas a receber:				
Real	40.687	33.207	87.816	41.227
Dólar	361.744	376.761	841.334	1.062.698
Euro	7.272	18.644	66.469	128.348
Outras moedas	-	-	-	3
	<u>409.703</u>	<u>428.612</u>	<u>995.619</u>	<u>1.232.276</u>
Total (2)	<u>2.576.785</u>	<u>9.376.741</u>	<u>5.116.097</u>	<u>13.661.533</u>
Exposição líquida (1 - 2):				
Real	245.527	61.186	21.960	(207.332)
Dólar	(1.138.467)	5.144.218	(2.686.982)	4.014.598
Euro	9.065	950	(345.070)	(131.604)
Outras moedas	5.705	2.488	4.969	253.684

A Companhia tem outros ativos e passivos que também estão sujeitos à variação cambial e não foram incluídos na nota acima, porém são utilizados para minimizar a exposição nas moedas apresentadas.

26.4 Análise de sensibilidade

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, apresenta-se a seguir, o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos. O demonstrativo tem a finalidade de apresentar 25% e 50% de variação positiva e negativa na variável de risco considerada.

O quadro descreve os efeitos sobre as variações monetárias e cambiais, bem como sobre as receitas e despesas financeiras apuradas sobre os saldos contábeis registrados em 30 de setembro de 2019 caso tais variações no componente de risco identificado ocorressem.

Entretanto, simplificações estatísticas foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir:

26.4.1 Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apura-se o diferencial de juros e de variação cambial para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideram-se apenas os riscos para as demonstrações financeiras, ou seja, não foram incluídas as operações sujeitas a juros pré-fixados. O cenário provável está baseado em uma possível mudança em cada uma das variáveis indicadas, e as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes na data das demonstrações financeiras.

Para análise de sensibilidade dos contratos de derivativos as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre a curva de mercado (B3) vigente na data das demonstrações financeiras.

26.4.2 Fator de risco juros

a) Controladora

Fator de risco	Valores expostos em 30.09.2019	Variações adicionais no saldo contábil (*)					
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%	
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	CDI	636.050	(19.241)	(11.687)	(4.134)	3.419	10.972
Impacto Líquido	CDI	636.050	(19.241)	(11.687)	(4.134)	3.419	10.972
Empréstimos e financiamentos	TJLP	(5.831)	(185)	(103)	(22)	59	140
Impacto Líquido	TJLP	(5.831)	(185)	(103)	(22)	59	140
Taxas consideradas	CDI	5,40%	2,38%	3,56%	4,75%	5,94%	7,13%
Taxas consideradas	TJLP	5,95%	2,79%	4,18%	5,57%	6,96%	8,36%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes. Efeitos das variações no resultado do período.

b) Consolidado

Fator de risco	Valores expostos em 30.09.2019	Variações adicionais no saldo contábil (*)					
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%	
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	CDI	790.845	(23.923)	(14.532)	(5.140)	4.251	13.642
Impacto Líquido	CDI	790.845	(23.923)	(14.532)	(5.140)	4.251	13.642
Empréstimos e financiamentos	LIBOR	(201.541)	2.285	1.349	413	(523)	(1.459)
Impacto Líquido	LIBOR	(201.541)	2.285	1.349	413	(523)	(1.459)
Empréstimos e financiamentos	TJLP	(5.829)	184	103	22	(59)	(140)
Impacto Líquido	TJLP	(5.829)	184	103	22	(59)	(140)
Taxas consideradas	CDI	5,40%	2,38%	3,56%	4,75%	5,94%	7,13%
Taxas consideradas	LIBOR	2,06%	0,93%	1,39%	1,86%	2,32%	2,79%
Taxas consideradas	TJLP	5,95%	2,79%	4,18%	5,57%	6,96%	8,36%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes. Efeitos das variações no resultado do período.

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

26.4.3 Fator de risco câmbio

a) Controladora

Fator de risco	Valores expostos em 30.09.2019	Variações adicionais no saldo contábil (*)					
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%	
Ativos							
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	BRL	641.125	329.369	173.490	17.612	(138.266)	(294.144)
Demais Ativos	BRL	40.687	20.902	11.010	1.118	(8.775)	(18.667)
		681.812	350.271	184.500	18.730	(147.041)	(312.811)
Passivos							
Empréstimos e financiamentos	BRL	(729.745)	(374.896)	(197.471)	(20.047)	157.378	334.802
Demais Passivos	BRL	(197.595)	(101.512)	(53.470)	(5.428)	42.614	90.655
		(927.340)	(476.408)	(250.941)	(25.475)	199.992	425.457
Total Líquido		(245.528)	(126.137)	(66.441)	(6.745)	52.951	112.646
Taxa de câmbio considerada		4,1644	2,0250	3,0375	4,0500	5,0625	6,0750

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes. Efeitos das variações no resultado do período.

b) Consolidado

Fator de risco	Valores expostos em 30.09.2019	Variações adicionais no saldo contábil (*)					
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%	
Ativos							
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	R\$	797.233	409.567	215.734	21.901	(171.932)	(365.765)
Demais ativos	BRL	87.816	45.114	23.763	2.412	(18.939)	(40.289)
		885.049	454.681	239.497	24.313	(190.871)	(406.054)
Passivos							
Empréstimos e financiamentos	BRL	(729.745)	(374.893)	(197.470)	(20.047)	157.377	334.800
Demais passivos	BRL	(177.264)	(91.067)	(47.968)	(4.870)	38.229	81.328
		(907.009)	(465.960)	(245.439)	(24.917)	195.606	416.128
Total Líquido		(21.960)	(11.279)	(5.941)	(604)	4.735	10.074
Taxa de Câmbio considerada		4,1644	2,0250	3,0375	4,0500	5,0625	6,0750

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes. Efeitos das variações no resultado do período.

26.4.4 Contratos derivativos

a) Controladora

Fator de risco	Valores expostos em 30.09.2019	Variações adicionais no saldo contábil (*)					
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%	
Derivativo designado hedge accounting							
Swap juros designado como hedge de valor justo (**)	CDI	20.229	7.447	4.320	1.225	(1.813)	(4.796)
Opções de moeda designado fluxo de caixa (**)	US\$/R\$	(24.747)	244.846	110.696	16.809	(91.653)	(231.993)
		(4.518)	252.293	115.016	18.034	(93.466)	(236.789)
Taxas consideradas							
	CDI	5,40%	2,38%	3,56%	4,75%	5,94%	7,13%
	US\$/R\$	4,1644	2,0250	3,0375	4,0500	5,0625	6,0750
	LIBOR	2,06%	0,93%	1,39%	1,86%	2,32%	2,79%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes.

(**) Efeitos no resultado do exercício para hedge de valor justo e patrimônio líquido para hedge de fluxo de caixa.

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Consolidado

Fator de risco	Valores expostos em 30.09.2019	Variações adicionais no saldo contábil (*)					
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%	
Derivativo designado hedge accounting							
Swap juros designado como hedge de valor justo (**)	CDI	20.229	7.447	4.320	1.225	(1.813)	(4.796)
Opções de moeda designado fluxo de caixa (**)	US\$/R\$	(24.747)	244.846	110.696	16.809	(91.653)	(231.993)
Outros derivativos							
Swap juros	LIBOR	(637)	(137)	(59)	17	92	164
Opção câmbio	EUR/US\$	(1.540)	(9.235)	(3.823)	(54.011)	6.807	12.025
	US\$/R\$	(40.317)	342.170	180.170	18.170	(143.830)	(305.830)
Total		(47.012)	585.091	291.304	(17.790)	(230.397)	(530.430)
Taxas consideradas	LIBOR	2,06%	0,93%	1,39%	1,86%	2,32%	2,79%
Taxas consideradas	CDI	5,40%	2,38%	3,56%	4,75%	5,94%	7,13%
Taxas consideradas	US\$/R\$	4,164	2,025	3,038	4,050	5,063	6,075
Taxas consideradas	USD/EUR	1,090	0,550	0,825	1,100	1,375	1,650

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes.

(**) Efeitos no resultado do período para hedge de valor justo e patrimônio líquido para hedge de fluxo de caixa.

27 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

27.1 Capital social

O capital social autorizado está dividido em 1.000.000.000 de ações ordinárias. Em 30 de setembro de 2019, o capital social da Controladora, subscrito e integralizado, totalizava R\$ 5.159.617, representado por 740.465.044 ações ordinárias, sem valor nominal, das quais 4.545.288 ações encontram-se em tesouraria.

O capital da Companhia compreende apenas ações ordinárias. Conforme art. 14 do Estatuto Social, cada ação ordinária conferirá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral observando que, nenhum acionista ou grupo de acionistas poderá exercer votos em número superior a 5% da quantidade de ações em que se dividir o capital social da Companhia. Votos que excederem o limite de 5% não serão considerados.

27.2 Ação ordinária especial

A União Federal detém uma ação ordinária especial (*golden share*), com mesmo direito de voto dos outros acionistas detentores de ações ordinárias, porém com direitos especiais conforme descrito no artigo 9 do Estatuto Social da Embraer.

27.3 Ações em tesouraria

Ações ordinárias adquiridas com utilização dos recursos da Reserva para investimentos e capital de giro. Esta operação foi realizada conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 7 de dezembro de 2007 e correspondem a 4.545.288 ações ordinárias e R\$ 78.573 em 30 de setembro de 2019, as quais perdem direitos políticos e econômicos durante o período em que são mantidas em tesouraria.

	Valor (R\$ mil)	Quantidade de ações	Valor médio por ação (R\$)	Resultado líquido das utilizações
No início do exercício	87.020	4.977.698	17,48	-
Utilizadas no período do plano de remuneração em ações (i)	(8.447)	(432.410)	19,53	2.390
Saldo em 30.09.2019	78.573	4.545.288	17,29	2.390

(i) Ações utilizadas no exercício de outorga previsto pelo "Programa para a outorga de opções de compra de ações para Executivos da Companhia", conforme Nota 28.

Em 30 de setembro de 2019, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 81.406 (R\$ 107.916 em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

27.4 Reserva de subvenção para investimentos

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (alteração introduzida pela Lei 11.638 de 2007), essa reserva corresponde à apropriação da parcela de lucros acumulados decorrente das subvenções governamentais recebidas pela Companhia, as quais não podem ser distribuídas aos acionistas na forma de dividendos, reconhecidas no resultado do exercício na mesma rubrica de despesa a qual a subvenção se refere.

Essas subvenções não incorporam a base de cálculo dos dividendos obrigatórios.

27.5 Reserva legal

Reserva de lucro constituída ao final de cada exercício social com destinação de 5% do lucro líquido apurado, não podendo exceder a 20% do capital social ou 30% no somatório dessa reserva e reservas de capital.

O limite da reserva não foi excedido em 30 de setembro de 2019.

27.6 Reserva para investimentos e de capital de giro

Esta reserva de lucro tem a finalidade de: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de retenção de lucros nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/76; (ii) reforço de capital de giro; (iii) ser utilizada em operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações do capital da Companhia e (iv) pode ser distribuída aos acionistas da Companhia, conforme disposições do Estatuto Social.

27.7 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A Companhia não distribuiu dividendos intermediários e/ ou juros sobre capital próprio no período findo em 30 de setembro de 2019.

27.8 Ajustes de avaliação patrimonial

Compreendem os seguintes ajustes:

- Ajuste acumulado de conversão: refere-se às variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras da moeda funcional para a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras (Real) e as variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras das controladas para a moeda funcional da Controladora (Dólar);
- Outros resultados abrangentes: Refere-se aos ganhos (perdas) atuariais não realizados decorrentes dos planos de benefícios médicos patrocinados pela Companhia, variação do valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e custos de *hedge* referente ao valor temporal das opções e valor intrínseco do *hedge* de fluxo de caixa.

28 REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

Em fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a revisão da Política de Remuneração Executiva (PRE), aplicável a todos os diretores estatutários e demais executivos da Companhia. Entre os elementos da remuneração dos executivos encontra-se o plano de Incentivos de Longo Prazo (ILP) que tem como objetivos principais: (i) manter e atrair para a Companhia pessoas altamente qualificadas, (ii) assegurar às pessoas que possam contribuir para o melhor desempenho da Companhia o direito de participar do resultado de sua contribuição, (iii) além de assegurar a continuidade da administração da Companhia alinhando os interesses dos executivos com os dos acionistas. Atualmente a Companhia possui duas modalidades de ILP: opções de ações e ações virtuais.

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

28.1 Opções de ações

Programa para a outorga de opções de compra de ações, destinado a executivos da Companhia ou de suas controladas cujo direito de exercício das opções segue a seguinte regra: i) 33% após 3º ano, ii) 33% após o 4º ano e iii) 34% após o 5º ano, todas em relação à data da outorga de cada opção.

O preço de exercício de cada opção é definido na data da outorga de opção pela média ponderada da cotação dos últimos sessenta pregões, podendo ser ajustados em até 30% para anular eventuais movimentos especulativos. O participante terá um prazo máximo para exercício da opção de sete anos, iniciado a partir da data da outorga.

Segue a composição das outorgas concedidas:

	Quantidade de ações			Opções de ações em circulação	Preço médio do período (R\$)
	Outorgas	Exercício	Cancelamentos (i)		
Outorgas concedidas em 23.01.2012	4.860.000	(3.850.900)	(1.009.100)	-	11,50
Outorgas concedidas em 20.03.2013	4.494.000	(2.722.812)	(1.315.910)	455.278	15,71
Saldo em 30.09.2019	9.354.000	(6.573.712)	(2.325.010)	455.278	

- (i) Os cancelamentos referem-se a ações outorgadas a diretores ou empregados desligados da Companhia. Adicionalmente, em 16 de abril de 2014, ocorreu o cancelamento das outorgas concedidas aos membros do Conselho de Administração, com pagamento de indenização aos participantes do plano.

28.2 Ações virtuais

É um modelo baseado na outorga de ações virtuais destinadas a diretores e gerentes, tem por objetivo principal manter e atrair para a Companhia e suas controladas pessoas altamente qualificadas além de assegurar a continuidade da administração e alinhar os interesses dos executivos da Companhia e de suas controladas aos interesses dos acionistas da Companhia.

O valor do ILP será convertido pela cotação média das ações da Companhia nos últimos trinta pregões determinando a quantidade de ações virtuais atribuída a cada participante dividida em duas classes, sendo 50% na forma de ações virtuais restritas e 50% na forma de ações virtuais de *performance*. A Companhia procederá ao pagamento do ILP convertendo a quantidade de ações virtuais para Reais pela cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações da Companhia dos últimos 10 pregões sendo:

- Ações virtuais restritas: (i) 33% no terceiro aniversário da data de concessão; (ii) 33% no quarto aniversário da data de concessão e (iii) 34% no quinto aniversário da data de concessão e;
- Em agosto de 2017 foi aprovada a revisão da metodologia de cálculo das ações de *performance*, sendo que o montante das ações outorgadas nos anos de 2015, 2016 e 2017 serão pagos no ano de 2020 e as relativas à 2018 no ano de 2021, ambas com base no alcance de meta interna de redução de custos da Companhia e não mais com base no valor econômico agregado (*Economic Value Added - EVA*), conforme divulgado anteriormente.

Aos valores resultantes das conversões das ações virtuais, serão somados os valores equivalentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio efetivamente distribuído pela Companhia durante o período de aquisição.

O valor justo das ações virtuais é determinado com base na cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações da Companhia (EMBR3-R\$) dos últimos 10 pregões anteriores ao encerramento do período, aplicada sobre a quantidade de ações virtuais atribuídas a cada participante proporcionalmente ao período de aquisição incorrido.

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Outorgas concedidas		Saldo em 30.09.2019	
	Quantidade de ações virtuais	Valor da outorga	Quantidade de ações virtuais (i)	Valor justo das ações
Outorgas concedidas em 03.03.2015	1.237.090	30.163	492.639	9.425
Outorgas concedidas em 10.03.2016	1.095.720	31.056	530.026	10.140
Outorgas concedidas em 09.06.2016	55.994	1.130	33.076	633
Outorgas concedidas em 25.08.2016	70.978	1.125	35.737	684
Outorgas concedidas em 24.08.2017	1.930.350	30.540	1.156.443	22.125
Outorgas concedidas em 12.04.2018	1.622.986	35.156	685.211	13.109
Outorgas concedidas em 12.03.2019	964.198	18.610	165.654	3.169
Saldo em 30.09.2019	6.977.316	147.780	3.098.786	59.285

(i) Correspondem as ações virtuais atribuídas até 30 de setembro de 2019 considerando o período de aquisição do plano.

29 RESULTADO POR AÇÃO

29.1 Básico

O resultado por ação é calculado mediante a divisão do resultado líquido do período pela quantidade média de ações ordinárias existentes durante o período, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Controladora/Consolidado					
	30.09.2019			30.09.2018 (Reapresentado)*		
	Operação continuada	Operação descontinuada	Total	Operação continuada	Operação descontinuada	Total
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	(112.143)	(337.012)	(449.155)	(920.776)	253.181	(667.595)
	(112.143)	(337.012)	(449.155)	(920.776)	253.181	(667.595)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação - milhares	735.821	735.821	735.821	733.796	733.796	733.796
Resultado básico por ação (em reais)	(0,1524)	(0,4580)	(0,6104)	(1,2548)	0,3450	(0,9098)

29.2 Diluído

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas, sendo elas opções de compra de ações. Para estas opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações, calculada conforme descrito anteriormente, é comparada com a quantidade de ações emitidas pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	Controladora/Consolidado					
	30.09.2019			30.09.2018 (Reapresentado)*		
	Operação continuada	Operação descontinuada	Total	Operação continuada	Operação descontinuada	Total
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	(112.143)	(337.012)	(449.155)	(920.776)	253.181	(667.595)
Lucro usado para determinar o lucro diluído por ação	(112.143)	(337.012)	(449.155)	(920.776)	253.181	(667.595)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação - milhares	735.821	735.821	735.821	733.796	733.796	733.796
Média ponderada do número de ações (em milhares) - diluído (i)	-	-	-	-	-	-
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	735.821	735.821	735.821	733.796	733.796	733.796
Resultado básico por ação (em reais)	(0,1524)	(0,4580)	(0,6104)	(1,2548)	0,3450	(0,9098)

Em 30 de setembro de 2019, 107.918 opções (841.464 em 2018) foram excluídas da média ponderada do número de ações, uma vez que seu efeito teria sido anti-dilutivo.

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

30 RECEITA DE CONTRATO COM CLIENTES

a) Desagregação da receita:

Os valores de receita por categoria, incluindo principais linhas de produto e serviço e principais áreas geográficas são apresentados abaixo. A conciliação da composição analítica da receita com os segmentos reportáveis da Companhia e a demonstração do resultado do exercício é apresentada na Nota 36.1.

- Resultado de receita por categoria em 30 de setembro de 2019:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total
Aeronaves	5.051.439	259.541	2.891.918	-	6.784	8.209.682
Peças de reposição	-	8.683	-	1.114.245	9.701	1.132.629
Serviço	-	771.521	-	1.745.315	322	2.517.158
Aeronaves/Desenvolvimento (Defesa e Segurança)	-	1.004.684	-	4.896	-	1.009.580
Outros	106.568	40.342	196.722	3.887	-	347.519
Total	5.158.007	2.084.771	3.088.640	2.868.343	16.807	13.216.568

	América do Norte	Europa	Asia Pacífico	América Latina	Brasil	Outros	Total Geral
Aeronaves	6.140.057	1.146.212	544.403	-	82.875	296.135	8.209.682
Peças de reposição	667.305	211.346	59.786	24.731	141.063	28.398	1.132.629
Serviço	1.246.724	554.217	212.132	81.789	311.858	110.438	2.517.158
Aeronaves/Desenvolvimento (Defesa e Segurança)	6	46.330	4.313	4.302	947.210	7.419	1.009.580
Outros	232.631	30.680	10.552	29.245	27.279	17.132	347.519
Total	8.286.723	1.988.785	831.186	140.067	1.510.285	459.522	13.216.568

- Resultado de receita por categoria em 30 de setembro de 2018 (Reapresentado):

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total
Aeronaves	5.267.770	170.071	2.188.630	-	2.676	7.629.147
Peças de reposição	-	-	-	988.682	22.374	1.011.056
Serviço	-	561.623	-	1.624.774	70	2.186.467
Aeronaves/Desenvolvimento (Defesa e Segurança)	-	724.076	-	-	-	724.076
Outros	229.248	221.133	241.839	1.036	-	693.256
Total	5.497.018	1.676.903	2.430.469	2.614.492	25.120	12.244.002

	América do Norte	Europa	Asia Pacífico	América Latina	Brasil	Outros	Total Geral
Aeronaves	5.122.236	1.481.939	630.250	162.841	120.771	111.110	7.629.147
Peças de reposição	391.333	193.186	37.166	27.012	328.636	33.723	1.011.056
Serviço	898.557	686.455	247.576	109.754	123.279	120.846	2.186.467
Aeronaves/Desenvolvimento (Defesa e Segurança)	-	(74.200)	2.463	1.739	773.012	21.062	724.076
Outros	518.698	23.541	14.751	36.394	33.278	66.594	693.256
Total	6.930.824	2.310.921	932.206	337.740	1.378.976	353.335	12.244.002

Os contratos são agrupados nas categorias acima na medida em que suas receitas são afetadas de forma semelhante por fatores econômicos.

b) Saldos de contratos, incluindo custos para obter contrato:

Nota	Controladora		Consolidado		
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018	
Ativos de contrato		1.007.888	378.275	2.167.772	1.387.086
Custos para obter contrato (Outros ativos)		36.445	32.074	42.185	34.880
Passivos de contrato		1.297.131	3.578.388	2.852.937	4.818.558
Adiantamento de clientes		1.210.381	3.050.831	2.582.855	4.097.071
Receitas diferidas com múltiplo elemento		86.750	527.557	270.082	721.487
Garantias financeiras	23	-	45.086	-	45.086

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 não houve perdas reconhecidas nos ativos de contrato para a Controladora e o Consolidado. Perdas reconhecidas sobre os saldos de contas a receber de clientes estão apresentadas na Nota 7.

Do total de receitas reconhecidas em 30 de setembro de 2019, R\$ 760.160 estavam incluídas no saldo de passivos de contrato no início do período para a Controladora e R\$ 2.075.452 para o Consolidado.

O valor da receita reconhecida em 30 de setembro de 2019 provenientes de obrigações de desempenho satisfeitas (ou parcialmente satisfeitas) em períodos anteriores é de R\$ 218.098, referente principalmente a modificações contratuais ocorridas no período sem alterações de bens ou serviços a serem entregues.

Segue abaixo a movimentação das contas de ativos relativos aos custos para obter contrato:

	Controladora/Consolidado		
	Comissão de vendas	Garantias bancárias	Total
Saldo em 31.12.2018	2.462	32.418	34.880
Adição	8.070	6.408	14.478
Amortização	(4.916)	(3.908)	(8.824)
Variação cambial	411	1.240	1.651
Saldo em 30.09.2019	6.027	36.158	42.185

Não houve perdas por recuperação ao valor recuperável de custos para obter contratos.

Os ativos para obter contratos são amortizados quando (ou à medida que) a receita é reconhecida.

c) Obrigações de desempenho:

A Companhia possui uma carteira de pedidos firmes, cujas obrigações de desempenho encontram-se insatisfeitas ou parcialmente satisfeitas. O valor de receita alocada às obrigações de desempenho ainda não satisfeitas (ou parcialmente satisfeitas) em 30 de setembro de 2019 é de R\$ 67.511.746, sendo que R\$ 55.419.087 deverá ser realizado nos próximos 5 anos, conforme a estimativa da Companhia.

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

31 RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado do exercício por função. A seguir apresenta o detalhamento dos custos e despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018 (Reapresentado)*	30.09.2019	30.09.2018 (Reapresentado)*
Conforme demonstração de resultado:				
Receitas líquidas	3.617.517	2.572.879	6.333.496	5.180.920
Custo dos produtos e serviços vendidos	(2.966.391)	(2.648.556)	(5.427.319)	(4.799.429)
Administrativas	(218.535)	(209.974)	(355.235)	(355.546)
Comerciais	(359.129)	(389.270)	(432.836)	(388.692)
Pesquisa	(32.772)	(35.179)	(45.416)	(41.873)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(308.424)	(488.920)	(302.689)	(353.821)
Equivalência patrimonial	(34.841)	386.019	(190)	(470)
Resultado operacional	(302.575)	(813.001)	(230.189)	(758.911)
Receitas (despesas) por natureza:				
Receita bruta de produtos	2.946.482	2.127.609	5.132.911	4.449.343
Receita bruta de serviços	773.504	531.260	1.333.299	844.953
Dedução de vendas (i)	(102.469)	(85.990)	(132.714)	(113.376)
Custos gerais de fabricação (ii)	(2.633.746)	(2.341.630)	(4.974.817)	(4.458.804)
Depreciação	(134.314)	(139.461)	(251.014)	(205.938)
Amortização	(198.331)	(167.465)	(201.488)	(134.687)
Despesa com pessoal	(164.649)	(207.223)	381.760	(426.954)
Despesa com comercialização	(73.252)	(58.165)	(105.749)	(90.343)
Outras despesas	(715.800)	(471.936)	(1.412.377)	(623.105)
Resultado operacional	(302.575)	(813.001)	(230.189)	(758.911)

(i) Refere-se a impostos sobre vendas e outras deduções.

(ii) Refere-se a custos com materiais, mão de obra direta e gastos gerais de fabricação.

32 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018 (Reapresentado)*	30.09.2019	30.09.2018 (Reapresentado)*
Projetos corporativos	(297.654)	(163.787)	(297.654)	(163.787)
Impostos sobre outras saídas	(65.074)	(65.328)	(65.429)	(65.619)
Gastos com projetos sistêmicos	(17.877)	(41.415)	(17.877)	(41.415)
Treinamento e desenvolvimento	(12.846)	(20.748)	(12.846)	(20.748)
Normas de segurança de voo	(11.050)	(12.617)	(11.050)	(12.617)
Despesa multas contratuais	(675)	1.034	(7.673)	(2.323)
Manutenção e custo de voo das aeronaves - frota	(6.034)	(8.947)	(6.034)	(8.947)
Outras operações Intercompany	-	(145.040)	-	-
Ressarcimento de despesas	5.589	30.214	6.148	30.563
Provisões para contingências	100.050	(28.889)	99.343	(30.365)
Vendas diversas	13.068	15.004	14.686	16.735
Receita multas contratuais	15.780	13.591	23.867	14.366
Royalties	5.265	12.522	20.570	12.522
Outras	(36.966)	(74.514)	(48.740)	(82.186)
	(308.424)	(488.920)	(302.689)	(353.821)

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

33 RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
	(Reapresentado)*		(Reapresentado)*	
Receitas financeiras:				
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	154.923	205.980	175.286	219.094
Juros sobre recebíveis	152.576	12.988	148.191	11.426
Impostos sobre receita financeira	(21.959)	(25.015)	(22.207)	(25.314)
Outras	2.612	(17.895)	2.641	(17.572)
Total receitas financeiras	288.152	176.058	303.911	187.634
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(20.214)	(113.162)	(22.050)	(114.449)
Juros sobre impostos, encargos sociais e contribuições	(20.738)	(15.481)	(20.738)	(15.481)
IOF sobre operações financeiras	(2.991)	(2.831)	(4.255)	(3.285)
Outras	(13.745)	11.491	(30.888)	(4.705)
Total despesas financeiras	(57.688)	(119.983)	(77.931)	(137.920)
Instrumentos financeiros derivativos	2.610	(17.923)	2.610	(17.899)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	233.074	38.152	228.590	31.815

34 VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
Ativas:				
Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	(54.523)	(280.470)	(53.742)	(274.527)
Crédito de impostos	(42.941)	(110.740)	(43.781)	(111.048)
Contas a receber de clientes, líquidas	(88.864)	(177.373)	(65.212)	(117.812)
Outras	47.836	(68.300)	58.570	(71.443)
	(138.492)	(636.883)	(104.165)	(574.830)
Passivas:				
Financiamentos	49.627	345.463	49.627	345.424
Provisões diversas	37.834	61.232	37.878	61.260
Impostos e encargos a recolher	9.045	29.510	8.490	28.146
Contas a pagar	3.231	36.974	4.449	42.101
Fornecedores	13.028	10.385	(187)	22
Provisões para contingências	15.441	13.644	15.538	13.730
Outras	(2.484)	(5.739)	(2.484)	(8.152)
	125.722	491.469	113.311	482.531
Variações monetárias e cambiais	(12.770)	(145.414)	9.146	(92.299)
Instrumentos financeiros derivativos	(31.883)	49.957	(33.290)	49.869
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(44.653)	(95.457)	(24.144)	(42.430)

35 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DOS FLUXOS DE CAIXA

35.1 Pagamentos efetuados durante o exercício e transações que não afetam o caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
Pagamentos durante o período:				
IR e CSLL	76.596	-	140.707	134.164
Juros	541.972	524.281	570.258	551.974
Transações que não envolvem o desembolso de caixa:				
Reclassificação do imobilizado/intangível pela incorporação	-	39.019	-	-
Baixa ao imobilizado pela transferência de estoques de peças reparáveis	(3.809)	(31.174)	(69.772)	(39.000)
Reclassificação do imobilizado pela disponibilização para venda de estoques	-	-	(155.352)	(397.124)
Capitalização com mútuos	183.877	-	-	-

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

36 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Administração determinou os segmentos operacionais reportáveis da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Diretor-Presidente.

O resultado da operação descontinuada referente ao segmento de Aviação Comercial e parcela dos resultados do segmento de Serviços & Suporte continua sendo apresentado como segmento reportável no decorrer do exercício, uma vez que a Administração revisa e acompanha o resultado financeiro desses segmentos até que a descontinuação seja concluída.

A Nota 36.1 apresenta a reconciliação dos segmentos reportáveis com a demonstração do resultado.

- Resultado consolidado por segmento em 30 de setembro de 2019:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança (i)	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total Segmentado	Não Segmentado	Total
Receita líquida	5.158.007	2.084.771	3.088.640	2.868.343	16.807	13.216.568	-	13.216.568
Custo dos produtos e serviços vendidos	(4.551.217)	(1.873.101)	(2.683.191)	(2.056.845)	(35.465)	(11.199.819)	-	(11.199.819)
Lucro bruto	606.790	211.670	405.449	811.498	(18.658)	2.016.749	-	2.016.749
Margem bruta	11,8%	10,2%	13,1%	28,3%	-111,0%	15,3%	-	15,3%
Receitas (despesas) operacionais	(842.257)	(278.207)	(428.449)	(475.090)	(25.803)	(2.049.806)	-	(2.049.806)
Resultado operacional	(235.467)	(66.537)	(23.000)	336.408	(44.461)	(33.057)	-	(33.057)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	-	(340.955)	(340.955)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	-	-	30.580	30.580
Prejuízo antes do imposto	-	-	-	-	-	-	-	(343.432)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	(85.295)	(85.295)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(428.727)

- Receitas líquidas consolidadas por região em 30 de setembro de 2019:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total
América do Norte	3.512.480	566.637	2.692.350	1.513.561	1.695	8.286.723
Europa	859.594	258.404	317.973	552.814	-	1.988.785
Ásia Pacífico	554.302	10.505	-	266.379	-	831.186
América Latina, exceto Brasil	27.711	4.315	-	108.041	-	140.067
Brasil	8.055	1.116.782	78.317	292.019	15.112	1.510.285
Outros	195.865	128.128	-	135.529	-	459.522
Total	5.158.007	2.084.771	3.088.640	2.868.343	16.807	13.216.568

- Resultado consolidado por segmento em 30 de setembro de 2018 (reapresentado):

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total Segmentado	Não Segmentado	Total
Receita líquida	5.497.018	1.676.903	2.430.469	2.614.492	25.120	12.244.002	-	12.244.002
Custo dos produtos e serviços vendidos	(4.545.354)	(1.975.048)	(2.014.630)	(1.861.958)	(32.512)	(10.429.502)	-	(10.429.502)
Lucro bruto	951.664	(298.145)	415.839	752.534	(7.392)	1.814.500	-	1.814.500
Margem bruta	17,3%	-17,8%	17,1%	28,8%	-29,4%	14,8%	-	14,8%
Receitas (despesas) operacionais	(596.907)	(238.749)	(448.267)	(423.310)	(18.593)	(1.725.826)	-	(1.725.826)
Resultado operacional	354.757	(536.894)	(32.428)	329.224	(25.985)	88.674	-	88.674
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	-	(525.666)	(525.666)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	-	-	(21.157)	(21.157)
Lucro antes do imposto	-	-	-	-	-	-	-	(458.149)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	(188.610)	(188.610)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(646.759)

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Receitas líquidas consolidadas por região em 30 de setembro de 2018 (reapresentado):

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total
América do Norte	3.351.994	402.914	2.080.019	1.083.066	12.831	6.930.824
Europa	1.283.469	281.309	199.536	546.607	-	2.310.921
Ásia Pacífico	647.902	4.340	5.472	274.492	-	932.206
América Latina, exceto Brasil	36.421	83.714	92.475	125.130	-	337.740
Brasil	1.269	865.885	52.967	446.566	12.289	1.378.976
Outros	175.963	38.741	-	138.631	-	353.335
Total	5.497.018	1.676.903	2.430.469	2.614.492	25.120	12.244.002

36.1 Reconciliação dos segmentos reportáveis

	30.09.2019					Resultado Operações Continuadas
	Total dos Segmentos Reportáveis	(-) Eliminação Operação Descontinuada *			Despesas corporativas	
	Aviação Comercial	Serviços & Suporte	Outros			
Receita líquida	13.216.568	5.158.007	1.723.606	1.459	-	6.333.496
Custo dos produtos e serviços vendidos	(11.199.819)	(4.551.217)	(1.207.169)	(14.114)	-	(5.427.319)
Lucro bruto	2.016.749	606.790	516.437	(12.655)	-	906.177
Margem bruta	15,3%					14,3%
Receitas (despesas) operacionais	(2.049.806)	(842.257)	(285.485)	-	214.302	(1.136.366)
Resultado operacional	(33.057)	(235.467)	230.952	(12.655)	214.302	(230.189)
Margem operacional	-0,3%					-3,6%

	30.09.2018					Resultado Operações Continuadas
	Total dos Segmentos Reportáveis	(-) Eliminação Operação Descontinuada *			Despesas corporativas	
	Aviação Comercial	Serviços & Suporte	Outros			
Receita líquida	12.244.002	5.497.018	1.555.075	10.989	-	5.180.920
Custo dos produtos e serviços vendidos	(10.429.502)	(4.545.354)	(1.070.717)	(14.002)	-	(4.799.429)
Lucro bruto	1.814.500	951.664	484.358	(3.013)	-	381.491
Margem bruta	14,8%					7,4%
Receitas (despesas) operacionais	(1.725.826)	(596.907)	(251.781)	-	263.264	(1.140.402)
Resultado operacional	88.674	354.757	232.577	(3.013)	263.264	(758.911)
Margem operacional	0,7%					-14,6%

* Parcela das receitas, custos e despesas dos segmentos de Aviação Comercial e Serviços & Suporte que serão descontinuados pela Companhia pela venda de controle dos ativos relacionados para a Boeing (Nota 4). Despesas operacionais apresentadas na coluna de despesas corporativas representam gastos corporativos e outras gastos operacionais alocadas por rateio no resultado dos segmentos operacionais (Nota 36), entretanto apresentadas integralmente como resultado das operações continuadas (Nota 4.2).

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



A Companhia elabora suas projeções em bases anuais e aqui são apresentadas da mesma forma como no Formulário de Referência onde é requerida a comparação entre a projeção e o realizado para os exercícios apresentados.

As projeções anuais da Embraer e seu respectivo acompanhamento de resultados realizados apresentados a seguir demonstram os comentários de desempenho da Companhia com base na perspectiva dos segmentos operacionais, antes de considerar os efeitos da separação da Unidade de Aviação Comercial como Operação Descontinuada, conforme divulgado na nota explicativa 4 às Informações Trimestrais - ITR, devendo ser lido nesse contexto.

Projeções divulgadas e premissas utilizadas

¹ 2019	Projeção	Projeção revisada
Entregas	187 a 217	187 a 217
Receita (USD milhões)	5.300 a 5.700	5.300 a 5.700
Margem EBIT Ajustada	~0,0%	~0,0%
² Dividendo especial (USD milhões)	~1,600	-
² Posição de caixa líquido (USD milhões)	~1,000	-
Fluxo de caixa livre (USD milhões)	-	(300) a (100)

¹ IFRS

² Após a conclusão da parceria estratégica com a Boeing, sujeito a aprovações antitruste

As projeções são elaboradas em base anuais e consideram as seguintes premissas:

- As entregas e receitas são baseadas na carteira de pedidos firmes. Premissas parcialmente influenciadas pela Administração, pois o cliente pode cancelar o pedido em função dos riscos.
- EBIT e EBTDA são projetados em função de diversos fatores, os mais relevantes são: entregas; variação cambial; reajuste de preço de aeronave e de matéria-prima, este último obedecendo as cláusulas contratuais com fornecedores; estratégias de campanha de venda; gastos com P&D para atender as estratégias de desenvolvimento de novos produtos e serviços. Premissas parcialmente influenciadas pela Administração pois existem fatores externos (ex.: econômicos) que afetam os resultados da Empresa.
- Os valores apresentados não constituem promessa de desempenho.
- As projeções dos anos 2014, 2015, 2016 e 2017, não sofreram revisões, o ano de 2018 sofreu revisão conforme divulgado nas Projeções apresentadas no 4T18.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



¹ 2014	Projeção	Realizado	Justificativa
Entregas	197 a 217	208	No 4º trimestre de 2014 (4T14), a Embraer entregou 30 aeronaves comerciais e 52 aeronaves executivas (sendo 38 jatos leves e 14 jatos grandes), no acumulado temos 208 aeronaves, sendo 92 jatos comerciais e 116 jatos executivos. A Embraer cumpriu o guidance de entregas de 2014.
Receita (US\$ milhões)	6.000 a 6.500	6.288	Como resultado do cumprimento do guidance das entregas totais nas áreas de Aviação Comercial e de Jatos Executivos para o ano e um crescimento de 21,7% de receita na área de Defesa & Segurança comparado à receita de 2013, a Receita da Embraer totalizou USD 6.288,8 milhões, cumprindo o guidance de receita para 2014.
Margem EBIT	9.0% a 9.5%	8,60%	Em 2014, o resultado operacional (EBIT) foi de USD 543,3 milhões e a margem da Embraer de 8,6% ficou ligeiramente abaixo da suas estimativas anuais de 9,0% a 9,5%. Os principais contribuintes para esse resultado foram o aumento de participação das aeronaves de modelo E175, que carregam rentabilidade menor do que os aviões maiores, no <i>mix</i> de produtos entregues, além da queda no número de entregas de jatos grandes na área de Aviação Executiva.
Margem EBITDA	13.0% a 14.0%	13,2%	A margem EBITDA no ano ficou dentro do intervalo do guidance para 2014, atingindo um nível de 13,2% para o ano. O EBITDA de 2014 foi de USD 829,6 milhões.
² P&D (US\$ milhões)	400	277,1	Para 2014, o investimento total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros, atingiu USD 230 milhões, e a pesquisa pré-competitiva, que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Exercício, ficou em USD 47,1 milhões, resultando em um total de P&D de USD 277,1 milhões. É importante mencionar que embora o nível de P&D ficou abaixo das estimativas da Companhia para 2014, todos os programas, incluindo o E2, estão seguindo conforme planejados.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	250	209,2	No ano 2014, os gastos com CAPEX de USD 209,2 milhões incluíram USD 153 milhões em ativos fixos, USD 19,5 milhões em adições de aviões disponíveis para arrendamentos e USD 36,7 milhões para adições de partes para o programa pool da empresa. A Embraer não atingiu o guidance de gastos em ativos para o ano de 2014, sem arriscar os planos de expansão e melhorias de produção da empresa para o médio e longo prazo.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



¹ 2015	Projeção anual	Realizado	Justificativa
Entregas	210 a 230	221	No acumulado do exercício de 2015, foram entregues 101 aeronaves comerciais e 120 executivas (82 jatos leves e 38 grandes), cumprindo a projeção do ano.
Receita (US\$ milhões)	5800 a 6300	5.928,1	Como resultado do cumprimento do guidance das entregas totais nas áreas de Aviação Comercial e de Jatos Executivos para o ano e a pesar de uma queda de 44,3% de receita na área de Defesa & Segurança comparado à receita de 2014, a Receita da Embraer totalizou USD 5.928,1 milhões, cumprindo o guidance de receita para 2015.
Margem EBIT	8,5% a 9,0%	5,6%	O resultado operacional (EBIT) acumulado foi de USD 331,5 milhões e a margem operacional (Margem EBIT) da Embraer foi de 5,6%, abaixo da projeção anual divulgado pela companhia de 8,5% a 9,0%. Durante o ano tivemos uma redução de margem bruta devido principalmente a uma revisão da base de custos para determinados contratos no segmento de Defesa e Segurança devido ao impacto da apreciação do dólar americano frente ao real. Entretanto, tivemos no quarto trimestre um impacto não-recorrente de USD 100,9 milhões relacionado a provisões para potenciais impactos de garantias financeiras ligadas à Republic Airways Holdings, relacionado ao pedido de concordata (Chapter 11) da empresa nos Estados Unidos. Além disso, a companhia registrou um <i>impairment</i> nos valores de alguns aviões usados reconhecidos como ativo fixo no balanço, que também impactou negativamente o margem EBIT durante o exercício de 2015. A companhia também não atingiu a projeção de EBIT do ano, de entre US\$ 490 e US\$ 560 milhões, devido aos fatores mencionados anteriormente.
Margem EBITDA	12,6% a 13,6%	10,9%	A margem EBITDA acumulada em 2015 não atingiu a projeção de 12,6% a 13,6%, devido aos impactos de revisão de base de custo para determinados contratos no segmento de Defesa e Segurança, <i>impairment</i> de aviões usados reconhecidos como ativo fixo no balanço e as provisões para garantias financeiras relacionadas ao pedido da concordata da Republic Airways Holdings.
² P&D (US\$ milhões)	350	329,3	Para 2015, o investimento total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros, atingiu USD 287.6 milhões, e a pesquisa pré-competitiva, que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Exercício, ficou em USD 41.7 milhões, resultando em um total de P&D de USD 329.3 milhões. É importante mencionar que embora o nível de P&D ficou abaixo das estimativas da Companhia para 2015, todos os programas, incluindo o E2, estão seguindo conforme planejados.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	300	188,1	No ano 2015, os gastos com CAPEX de USD 188,1 milhões ficaram abaixo a projeção de gastos em ativos para o ano.. A Embraer não atingiu o guidance, mas é importante ressaltar que isso aconteceu sem arriscar os planos de expansão e melhorias de produção da empresa para o médio e longo prazo.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



¹ 2016	Projeção anual	Realizado	Justificativa
Entregas	210 a 235	225	No acumulado do exercício de 2016, foram entregues 108 aeronaves comerciais e 117 executivas (73 jatos leves e 44 grandes), cumprindo a projeção do ano.
Receita (US\$ milhões)	5.800 a 6.200	6.217,5	Como resultado do cumprimento do guidance de entregas totais nas áreas de Aviação Comercial e de Jatos Executivos para o ano e também um aumento de receita de 15,0% na área de Defesa & Segurança comparado à receita de 2015, a Receita da Embraer totalizou US\$ 6.217,5 milhões, cumprindo o guidance de receita para 2016.
Margem EBIT Ajustado	7,0% a 8,0%	8,0%	O resultado operacional ajustado (EBIT ajustado) acumulado foi de US\$ 499,1 milhões e a margem operacional ajustada (Margem EBIT ajustado) da Embraer foi de 8,0%, dentro da projeção anual divulgada pela companhia de 7,0% a 8,0%. A companhia também atingiu a projeção de EBIT ajustado do ano, de entre US\$ 405 e US\$ 500 milhões. Durante o ano tivemos um aumento de margem bruta devido principalmente à ausência de revisões da base de custos para determinados contratos no segmento de Defesa e Segurança comparado com 2015, e também uma melhora na margem bruta do nosso segmento de Jatos Executivos. Além disso, o aumento de receita em 2016 ajudou na absorção de custos fixos e a empresa conseguiu uma maior eficiência nas despesas gerais e administrativas no exercício.
Margem EBITDA Ajustado	12,7% a 13,5%	13,3%	A margem EBITDA ajustada acumulada em 2016 atingiu a projeção de 12,7% a 13,5%, devido aos impactos descritos no quadro acima.
² P&D (US\$ milhões)	375	428,7	Para 2016, o investimento total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros, atingiu US\$ 381,1 milhões, e a pesquisa pré-competitiva, que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Exercício, ficou em US\$ 47,6 milhões, resultando em um total de P&D de US\$ 428,7 milhões, acima da projeção do ano. É importante mencionar que a Companhia se encontra em um ciclo de altos investimentos e todos os programas, incluindo o E2, estão seguindo conforme planejados.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	275	201	No ano 2016, os gastos com CAPEX de US\$ 201,0 milhões ficaram abaixo da projeção de gastos em ativos para o ano. A Embraer não atingiu o guidance, mas é importante ressaltar que isso aconteceu sem arriscar os planos de expansão e melhorias de produção da empresa para o médio e longo prazo.
Fluxo de Caixa Livre ajustado (US\$ milhões)	> (400)	(359,4)	O fluxo de caixa livre ajustado acumulado de 2016 foi negativo, em US\$ (359,4) milhões, como reflexo de maiores investimentos em desenvolvimento e em CAPEX, junto com um aumento de investimento em capital de giro. A Companhia atingiu a projeção para um uso máximo de US\$ (400) milhões para o ano 2016.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



¹ 2017	Projeção Anual	Realizado	Justificativa
Entregas	202 a 227	210	No acumulado do exercício de 2017, foram entregues 101 aeronaves comerciais e 109 executivas (72 jatos leves e 37 grandes), cumprindo a projeção do ano.
Receita (US\$ milhões)	5.700 a 6.100	5.839,3	Como resultado do cumprimento do guidance de entregas totais nas áreas de Aviação Comercial e de Jatos Executivos para o ano e também um aumento de receita de 1,9% na área de Defesa & Segurança comparado à receita de 2016, a Receita da Embraer totalizou US\$ 5.839,3 milhões, cumprindo o guidance de receita para 2017.
Margem EBIT Ajustado	8,0% a 9,0%	6,8%	O resultado operacional ajustado (EBIT ajustado) acumulado foi de US\$ 397,1 milhões e a margem operacional ajustada (Margem EBIT ajustado) da Embraer foi de 6,8%, abaixo da projeção anual divulgada pela companhia de 8,0% a 9,0%. A companhia também não atingiu a projeção de EBIT ajustado do ano, de entre US\$ 450 e US\$ 550 milhões. Durante o ano tivemos uma queda de margem bruta devido principalmente à revisões da base de custos negativos para alguns contratos no segmento de Defesa e Segurança comparado com 2016 em relação a custos maiores. Além disso, a queda de entregas nos segmentos de Aviação Comercial e Aviação Executiva impactou negativamente a absorção de custos fixos, apesar da empresa conseguir uma maior eficiência nas despesas gerais e administrativas no exercício.
Margem EBITDA Ajustado	13,5% a 14,5%	12,2%	A margem EBITDA ajustada acumulada em 2017 ficou abaixo da projeção de 13,5% a 14,5%, devido aos impactos descritos no quadro acima.
² P&D (US\$ Milhões)	450	433,7	Para 2017, o investimento total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros, atingiu US\$ 384,1 milhões, e a pesquisa pré-competitiva, que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Exercício, ficou em US\$ 49,2 milhões, resultando em um total de P&D de US\$ 433,7 milhões, ligeiramente abaixo da projeção do ano. É importante mencionar que a Companhia se encontra em um ciclo de altos investimentos e todos os programas, incluindo o E2, estão seguindo conforme planejados.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	200	175,3	No ano 2017, os gastos com CAPEX de US\$ 175,3 milhões ficaram abaixo da projeção de gastos em ativos para o ano. A Embraer não atingiu o guidance, mas é importante ressaltar que isso aconteceu sem arriscar os planos de expansão e melhorias de produção da empresa para o médio e longo prazo.
Fluxo de Caixa Livre ajustado (US\$ milhões)	> (150)	404,8	O fluxo de caixa livre ajustado acumulado de 2017 foi positivo, em US\$ 404,8 milhões, como reflexo principalmente de melhorias na gestão de capital de giro durante o exercício, particularmente uma redução de estoques, juntamente com uma queda de adições ao ativo imobilizado em comparação com o exercício de 2016. A Companhia atingiu o guidance de geração de fluxo de caixa livre ajustado maior que um uso de US\$ (150) milhões em 2017.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



¹ 2018	Projeção Anual Atualizada	Realizado	Justificativa
Entregas	176 a 186	181	No acumulado do exercício de 2018, foram entregues 90 aeronaves comerciais e 91 executivas (64 jatos leves e 27 grandes), cumprindo a projeção atualizada do ano divulgada pela companhia em janeiro de 2019.
Receita (US\$ milhões)	~5.100	5.071,1	Como resultado do cumprimento do guidance atualizada de entregas totais nas áreas de Aviação Comercial e de Jatos Executivos para o ano e também receita de US\$ 612,1 milhões na área de Defesa & Segurança e US\$ 980,8 milhões de receita na área de Serviços & Suporte, a Receita da Embraer totalizou US\$ 5.071,1 milhões, cumprindo o guidance atualizado de receita para 2018.
Margem EBIT Ajustada	~4,0%	4,4%	O resultado operacional ajustado (EBIT ajustado) acumulado do ano 2018 foi de US\$ 223,8 milhões e a margem operacional ajustada (Margem EBIT ajustada) da Embraer foi de 4,4%, em linha com a projeção anual atualizada divulgada pela companhia em janeiro de 2019 de aproximadamente 4,0%. A companhia também atingiu a projeção atualizada de EBIT ajustado do ano, de aproximadamente US\$ 200 milhões. Durante o ano tivemos uma queda de margem bruta devido principalmente à um <i>mix</i> de entregas desfavorável no segmento de Aviação Comercial e à revisões de base de custos negativos no segmento de Defesa & Segurança em 2018 versus 2017. Além disso, a queda de entregas nos segmentos de Aviação Comercial e Jatos Executivos impactou negativamente a absorção de custos fixos em 2018 comparado com 2017, apesar da empresa conseguir uma maior eficiência nas despesas gerais e administrativas no exercício.
Margem EBITDA Ajustada	~9,0%	9,3%	A margem EBITDA ajustada acumulada em 2018 ficou em linha com a projeção atualizada do ano de aproximadamente 9,0%, devio aos impactos descritos no quadro acima.
² Investimentos - Ativos e P&D (US\$ Milhões)	350	364,9	Para 2018, o investimento total em ativos (maq/prédios), desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros e a pesquisa pré-competitiva (que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Exercício) ficou em US\$ 364,9 milhões, em linha com a projeção atualizada pela companhia em janeiro de 2019. A companhia se encontra em ciclo de altos investimentos e todos os programas, incluindo o E2, estão seguindo conforme planejados.
Fluxo de Caixa Livre ajustado (US\$ milhões)	-200	-127,5	O fluxo de caixa livre ajustado acumulado em 2018 foi negativo, em US\$ 127,5 milhões, melhor que a projeção atualizada pela companhia em janeiro de 2019. Em comparação com o exercício de 2017, o fluxo de caixa livre ajustado foi menor em 2018, como reflexo principalmente de uma redução de lucro líquido em combinação com aumento de capital de giro durante o ano, devido na maior parte à um aumento de estoques durante o ano.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



¹ 2019	Projeção Anual Anterior	Projeção Anual Atualizada	Realizado até Setembro 2019	Justificativa
Entregas	187 a 217	182 a 212	123	No acumulado dos primeiros nove meses de 2019, a Embraer entregou 54 aeronaves comerciais, 63 aeronaves executivas (sendo 42 jatos leves e 21 jatos grandes), 1 KC-390 e 5 Super Tucanos. A Embraer prevê um aumento nas entregas para o próximo trimestre de jatos comerciais e jatos executivos e também a entrega de mais uma aeronave KC-390. A Companhia reduz a expectativa de entregas de Super Tucanos no exercício 2019 de 10 para 5 aeronaves.
Receita (US\$ milhões)	5.300 a 5.700	5.300 a 5.700	3.377,6	Como resultado das entregas de aeronaves, bem como da receita dos negócios de Defesa & Segurança e Serviços & Suporte, a Receita Líquida atingiu nos primeiros nove meses de 2019 o total de US\$ 3.377,6 milhões. A empresa estima um aumento nas entregas de aeronaves nos segmentos de Aviação Comercial e de Jatos Executivos, e na receita dos segmentos de Defesa & Segurança e Serviços & Suporte para o quarto trimestre e mantém o guidance de receitas para 2019.
Margem EBIT	~0,0%	~0,0%	-0,3%	Nos primeiros nove meses de 2019, o resultado operacional ajustado (EBIT ajustado) foi de US\$ (9,3) milhões e a margem EBIT da Embraer foi de -0,3%, em linha com o guidance anual divulgado pela companhia. O resultado foi impactado negativamente por custos de separação em relação a parceria estratégica com a The Boeing Company. Para o quarto trimestre, a estimativa da empresa é de um aumento de entregas, e ganhos de eficiência que devem trazer melhoras na margem, compensado negativamente por um aumento de custos de separação. A Embraer mantém o guidance de margem EBIT anual de aproximadamente zero para 2019.
Dividendo especial após transação (US\$ milhões)	~1.600	Removada	N/A	A Embraer remove as suas projeções para posição de caixa líquido e de um dividendo especial para 2019 que dependiam da consumação da operação da parceria estratégica entre a Embraer e The Boeing Company até o final de 2019. O novo cronograma de consumação da operação é previsto para ocorrer no início de 2020.
Posição de caixa líquido após transação e dividendo especial (US\$ milhões)	~1.000	Removada	N/A	A Embraer remove as suas projeções para posição de caixa líquido e de um dividendo especial para 2019 que dependiam da consumação da operação da parceria estratégica entre a Embraer e The Boeing Company até o final de 2019. O novo cronograma de consumação da operação é previsto para ocorrer no início de 2020.
Fluxo de caixa livre (US\$ milhões)	N/A	(300) a (100)	(921,3)	A Embraer introduz a previsão de fluxo de caixa livre de um consumo de entre US\$ (300) milhões e US\$ (100) milhões para o ano de 2019. Nos primeiros nove meses do exercício, a Companhia registrou um consumo de fluxo de caixa livre de US\$ (921,3) milhões, em função de uma combinação de maiores investimentos em ativo fixo e intangíveis (desenvolvimento de produtos) e maior investimento em capital de giro em 2019 comparado com o mesmo período de 2018. A Embraer espera um aumento significativo de entregas de jatos comerciais e de jatos executivos no quarto trimestre com uma geração de fluxo de caixa livre positiva no trimestre.

¹ IFRS

² Líquido entre o valor gasto e a contribuição em dinheiro de parceiros de risco.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Embraer S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Embraer S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São José dos Campos, 12 de novembro de 2019

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Rafael Alvim Guimarães

Contador CRC RJ104572/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria e Riscos

Embraer S.A.

Em conformidade com o inciso III e VII do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM Nº 509, de 16 de novembro de 2011, o Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria e Riscos, apreciaram, em 08 e 11 de novembro de 2019, respectivamente, as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019.

São José dos Campos, 12 de novembro de 2019.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Embraer S.A.

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019.

São José dos Campos, 12 de novembro de 2019.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Embraer S.A.

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019.

São dos Campos, 12 de novembro de 2019.